ANNO LXV — NUMERO 195

SEXTA-FEIRA 30 DE AGOSTO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

AVISO

Rogamos aos Srs. assignantes deste *Diario* que se acham em atrazo o obsequio de mandarem abonar os seus debitos até o fim do corrente mez, afim de não soffrerem interrupção na remessa do mesmo no principio de Setembro.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

NATAL, 29 de Agosto, ás 8 horas e 30 minutos da manhã.

O Dr. chefe de policia seguio com força para Pau dos Ferros, embarcando hoje no cuter *Colombo* para Mossoró.

Por um telegramma desta ultima cidade consta que fôra assassinado, perto da mesma, o estafeta Manoel Ricardo.

O ferimento do Dr. juiz de direito de Pau dos Ferros é gravissimo. Attribuem-no a um chefe liberal.

Todos estes factos têm impressionado muito a população d'esta capital.

NATAL, 29 de Agosto, ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

Telegrammas de Mossoró dizem que um portador do Dr. Amaro Bezerra, vindo do Apody para Pau dos Ferros e S. Miguel, foi atacado, sendo-lhe tomadas as cartas que conduzia, por Candido Gomes e Malaquias, mandatarios do Dr. Castro, sobrinho do Dr. Miguel Castro, conforme confissão de Malaquias á policia.

Consta ter sido assassinado dito portador, bem como um estafeta.

PARAHYBA, 29 de Agosto, ás 5 horas e 15 minutos da tarde.

Foi suspenso do cargo de inspector da Alfandega desta provincia, o Barão de Abiahy.

Os empregados publicos conservadores são intimados para não votarem.

Reacção inaudita!

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 28 de Agosto.

A data das eleições geraes para renovação da Camara foi fixada para 22 de Setembro proximo futuro.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 29 de Agosto de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇÕES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

(Continuação)

XXVI

O drenamento

Dar ás aguas estagnadas, que embebem os terrenos, um escoamento regular, sem comtudo produzir uma deseccação completa, tal é o fim da operação a que se deu o nome de drenamento. Esta palavra é derivada do verbo inglez *to drain*, que significa exhaurir, enxugar por meio de uma canalisação subterranea.

A agua que fica estagnada, quer á superficie do solo, que inferiormente, prejudica muito o desenvolvimento das plantas uteis. E' um facto experimental. A drenagem, dando escôo áquella agua, deve sanear com efficacia todo o solo que que tiver aquelle defeito.

Em algumas linhas que vamos transcrever, um advogado de Bordeos, M. Martinelli, fez comprehender de um modo tão simples como acertado o fim e utilidade da drenagem.

« Olhae para aquelle vaso de flôres, diz M. Martinelli ; para que tem elle um orificio no fundo ? Isto pergunto, porque a existencia da tal pequena abertura revela toda uma theoria agricola. Permitte o renovamento da agua, escoando-a á proporção que entra. E para que se renova a agua ?

Porque esta produz a vida ou a morte ; a vida quando só passa pela camada de terra, pois dá-lhe primeiro os principios fecundantes que traz em si, torna depois soluveis os elementos destinados a nutrir a planta ; a morte, ao contrario quando a agua fica no vaso, porque cedo corrompe e apodrece as raizes, e impede que nova agua lá penetre.»

Pela operação da drenagem realisa-se em cada campo aquelle pequeno orificio do vaso de flores o qual é representado pelos tubos de barro que se collocam nos fossos ou drenos abertos no terreno que se quer sanear. Os tubos communicam uns com os outros e desembocam ao ar livre no ponto mais baixo de cada systema de sulcos.

A agua que embebe o solo desce por filtração até aos tubos de barro, introduz-se nelles pelas juntas das extremidades e escôa, segundo o declive do solo, pela extremidade mais baixa da linha dos drenos.

De uma drenagem bem feita resulta que as agua da chuva escôam rapidamente pelo solo, e o nivel das aguas estagnadas desce ; então, produzindo-se menor evaporação á superficie da terra, o calor do solo augmenta, porque a agua, para passar do estado liquido ao estado de vapor necessita de grande quantidade de calor. Além disso, um solo drenado tem menos tendencia a gretar e conserva-se fresco durante o estio.

As aguas de chuva rapidamente absorvidas, não podem deteriorar a superficie dos terrenos e roubar os principios uteis dos adubos. As terras humidas drenadas podem ser lavradas quasi em todas as estações. A colheita é mais tempora. Produz-se continuamente em torno das raizes um renovamento de ar e agua, isto é, dos principios mais necessarios á alimentação das plantas ; com effeito, a agua que embebe o solo e se escoa pouco e pouco pelos tubos, é immediatamente substituida por ar atmospherico, e este por agua, que a seu turno é substituida por igual volume de ar, e assim successivamente.

Acresce que a salubridade do clima é mais outra consequencia da drenagem. As sezões epidemicas teem desapparecido de muitas localidades depois da execução de grandes trabalhos de drenagem. E' portanto claro que muitas são as vantagens desta operação agricola, cuja applicação tem sido um verdadeiro beneficio publico.

Entre os romanos, o primeiro autor que fallou de canaes subterraneos, foi Columella, sabio agronomo, que vivia no anno 42 da era christã, e publicou um tratado em doze livros, intitulado *De re rustica*.

« Se o solo é humido, diz Columella, é preciso fazer fossos para o seccar e dar escoamento ás aguas. Para isto abrem-se covas de tres pés de fundura, cheias até ao meio de pedrinhas ou saibro puro, e o todo cobre-se com a terra tirada do fosso »

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 27 DE AGOSTO DE 1889

Abdias Bibiano da Cunha Salles.—Sim, na forma da lei.

Antonio Fernandes de Vasconcellos.—Deferido com officio de hoje ao commandante das armas.

Custodio José do Rego Araujo.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Marianna Cavalcante de Albuquerque Costa.—Remettido á junta medica provincial, a quem a supplicante se apresentará para ser inspeccionada.

Maia & Rezende.—Sim, reconhecida pela inspectoria da Alfandega a procedencia do genero.

Manoel Joaquim da Silva.—Informe o Sr. inspector do Arsenal de Marinha.

Superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Idem.—Idem.

Directoria da Associação de Beneficencia dos Empregados da Estrada de Ferro do Recife a Limoeiro e Timbaúba.—Cumpre supprimir ou reformar o artigo 5º e consequentemente os artigos 26 e 38 que com elle se relacionam, pois que nenhum dos empregados póde ou deve ser obrigado a pertencer á associação.

Feitas essas modificações obedecerão os presentes estatutos aos principios legaes e podem vigorar independentemente de approvação, porquanto, em virtude do artigo 1º da lei n. 3,150, de 4 de Novembro de 1882, combinado com o artigo 34 da mesma lei, e 167 do respectivo regulamento expedido com o decreto n. 8,821, de 30 de Dezembro do mesmo anno podem as sociedades beneficentes, não tomando a forma anonyma, instituir-se sem autorisação do governo, sendo regidas pelo direito commum.

Antonio Simplicio de Moura e sua mulher Antonia Angelica de Moura.—Declara o Sr. director do Arsenal de Guerra não haver vaga e pelo que indefiro o pedido dos supplicantes.

Camillo Lins do Amaral Aragão.—Reconhecido o direito do supplicante será attendido opportunamente.

José de Mendonça Maurity.—Como requer.

Luiza Maria Alves de Paiva. Indeferido.

Bacharel Manoel Gomes Viegas.—Sim, na forma da lei.

Antonio Luiz Caetano da Silva.—Pague se.

Antonio Vieira de Barros.—E' expresso o que dispõe o artigo 263 do regulamento quando declara que os professores removidos para cadeiras de qualquer cathegoria conservaram os mesmos vencimentos que percebiam então e nem aproveita ao supplicante qualquer despacho que não tenha observado o referido regulamento, pelo que não tem lugar o que requer.

Anna Silvina das Mercês.—Informa o director da colonia não haver vaga e achar-se o menor com idade superior á prescripta pelo artigo 10 do regulamento vigente, pelo que não póde ter lugar o que requer a supplicante.

Felinto do Rego Barros Pessoa.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

José Rufino Climaco da Silva.—O supplicante está reconhecido credor, a divida a que se refere acha-se relacionada, aguardando-se o credito solicitado para o seu pagamento.

Philomena Bernardina.—Informa o Sr. commandante da escola de aprendizes marinheiros que não se acha matriculado alumno algum com o nome de Francisco Saturnino da Rocha e sim Simplicio Saturnino da Rocha se é a este que se refere a supplicante, sua reclamação oppõe se ao que preceitua o artigo 13 do regulamento das escolas que baixou com o decreto n. 9,371, de 14 de Fevereiro de 1885.

José Raymundo Ferreira de Araujo Saldanha.—Sim, na forma da lei.

Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão.—Reconsiderando o despacho dado a esta petição e attendendo aos motivos de força maior que não podiam ser superados pelo supplicante seja o mesmo relevado da multa, que ordeno se entregue ao supplicante a respectiva importancia, se tiver já sido recolhida ao cofre.

Francisco da Silva Miranda.—Como requer.

Alberto da Silva Miranda.—Como requer.

Josepha Prepedigna Rabello Padilha.—Como requer.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 29 de Agosto de 1889.

O porteiro,
Francelino Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 1057—Secretaria de Policia de Pernambuco, 29 de Agosto de 1889.

—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos :

A' minha ordem, Laurindo José de Sant'Anna, alienado, até que possa ser transferido para o Asylo da Tamarineira.

A' ordem do Dr. delegado do 3º districto da capital, Manoel Bernardino dos Santos, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Marcelino Paes Barreto, Florencio José de Souza e Eduardo da Silva Santos, por embriaguez e disturbios ; Francisco Ferreira Fernandes e Luiz Antonio Tavares, conhecido por Pernambuco, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, João Luiz Nepomuceno, por disturbios.

Pelo subdelegado do districto de Marótos, pertencente ao termo de Nazareth, foi capturado o criminoso Antonio Bernardo de Miranda, pronunciado em crime de homicidio.

Communicou-me o delegado do termo de S. Bento, que no dia 17 do corrente, ás 11 horas da noite e no lugar denominado Salgado, o individuo de nome Manoel Felix da Silva assassinou a tiro de pistola, a Manoel Furamundo e a Antonio Bezerra e ferio gravemente á Generosa dos Prazeres.

Assumio hontem o exercicio da subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, na qualidade de 3º supplente, o tenente Victoriano de Aragão Ebla.

Em 31 de Julho assumio igualmente o exercicio da delegacia do districto de S. José do Belmonte, o cidadão Manoel Lopes da Silva Barros.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Conselheiro Manoel Alves de Araujo, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia *Geroncio Dias de Arruda Falcão.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 28 DE AGOSTO DE 1889

Maria de Castro Almeida, João Ignacio de Medeiros Rego, Companhia do Recife ao S. Francisco, collectorias de Itambé, Páo d'Alho, Serinhãem e Timbaúba.—A' secção do contencioso.

Antonio Alves Barbosa, Anna Romeiro de Albuquerque, José Pacheco da Silva, Maria Amalia Loureiro de Albuquerque, Augusto Ricardo Cavalcante, officio do Dr. chefe de policia e collectoria de Garanhuns.—A' contadoria.

EXTERIOR

NOTICIAS DA EUROPA

O paquete inglez *Don*, chegado hontem da Europa, trouxe datas que alcançam a 19 deste mez, adiantando cinco dias ás trazidas pelo *Sorata.*

Hespanha

Em 19 deste mez escreveu sobre este paiz o seguinte o nosso correspondente de Lisboa :

« Parece que as cousas politicas não correm bem em Hespanha, e que se receiam alli acontecimentos graves.

Falla-se da apparição de algumas guerrilhas e de manejos republicanos ; tomam-se precauções militares, e vigiam-se activamente certos revolucionarios conhecidos.

O governo hespanhol está seriamente intrigado com o desapparecimento subito de Zorrilla, que residia em Pariz, e que ha dias não se sabe onde pára.

— O governo hespanhol nomeou alcaide de Madrid o notavel jornalista D. Andrés Mellado, redactor principal do *Imparcial.*

— Publicou-se ultimamente em Madrid o *Portugal Contemporaneo*, em que o distincto parlamentar e publicista hispano americano D. Raphael Labra aprecia as cousas e homens de Portugal sob um ponto de vista particular. O livro trata da maior parte dos homens politicos, litteratos e jornalistas portuguezes, com extrema amabilidade.

— O conselho de arredondamento de Montanban approvou uma moção favoravel á revogação do decreto que manda expulsar do territorio francez o jornalista Ribes, que é subdito hespanhol.

França

O jornal *Parti National* assegura de fonte autorisada que a data das eleições legislativas em França está desde já fixada pelo governo, e que essa data é a de 29 de Setembro.

— Já pelo telegrapho teem os leitores conhecimento do resultado do julgamento do general Boulanger e dos Srs. Dillon e Rochefort pelo senado constituido em alto tribunal de justiça.

Os jornaes francezes ultramontanos recebidos, publicam os pormenores das decisões do tribunal, os quaes, aliás, não offerecem grande interesse, depois do que nos communicou a telegraphia.

Na sessão do dia 12 de Agosto as direitas apresentaram a moção da incompetencia. A moção era formulada pelos jurisconsultos daquelles partidos reunidos, e foi o Sr. Oscar de Vallée que a leu e mandou para a mesa. Parece que aquelle acto foi terminantemente ordenado pelo Conde de Pariz.

A moção fundava-se em que o alto tribunal só era competente para julgar o attentado provado, e não a conspiração. Pretendia dar desde logo como não provados os attentados, que era uma das accusações formuladas pelo procurador geral da republica.

A competencia foi em primeiro lugar sustentada pelo Sr. Leonel e combatida pelo Sr. Lacombe.

O Sr. Franck-Cauvean impugnou a argumentação deste orador realista, citando o relatorio de Lefévre-Pontalis sobre o titulo da lei constitucional relativo ao alto tribunal de justiça. Neste relatorio attribue-se ao senado constituido em alto tribunal, a funcção de julgar todos os factos que outr'ora estavam sujeitos á jurisdicção da camara dos pares.

Aquella camara era competente para julgar, tanto o attentado contra a segurança do estado, como as tentativas e as conspirações para o realisar.

O Sr. Buffet procurou rebater esta opinião com grande cópia de argumentos, e acabou por declarar que o alto tribunal era apenas um tribunal revolucionario.

O Sr. Tradieux propôz que se não discutisse como questão prévia o assumpto da incompetencia, o qual só devia ser tratado com a questão principal, quando se discutisse se sim ou não houvera attentado contra a segurança do estado.

Esta proposta provocou grandes reclamações da direita, sendo afinal approvada por 210 votos contra 51.

Ainda no dia 14 o Sr. Wallon levantou de novo a questão da incompetencia, sustentando que o senado podia conhecer do crime de attentado, mas não do de conspiração. Por 201 votos contra 7 a assembléa declarou se competente para julgar tanto um como o outro crime.

Depois de estar suspensa a sessão, durante um quarto de hora, o presidente convidou o tribunal a deliberar sobre o primeiro ponto da accusação, feita pelo procurador geral, formulando o seguinte quesito :

Boulanger, Dillon e Rochefort são culpados de terem nos annos de 1886, 1887 e 1889 concertado entre si uma conspiração que tinha por fim já distruir ou mudar governo, ja excitar os cidadãos ou os habitantes a armarem-se contra a autoridade constitucional, com a circumstancia de que a dita conspiração foi seguida de actos praticados ou começados para preparar a execução ?

O tribunal respondeu affirmativamente por 206 votos com 6 abstenções com respeito a Boulanger e a Dillon ; e por 183 votos contra 23, com 6 abstenções, com respeito a Rochefort.

Seguio-se o segundo quesito assim formulado : Boulanger é culpado de ter ha menos de 10 annos, especialmente a 8 e 14 de Julho e a 1 e 2 de Dezembro de 1887, em Pariz, commettido um ou mais attentados, cujo fim era já destruir ou mudar o governo, já excitar os cidadãos ou os habitantes a armarem-se contra a autoridade constitucional, attentados que se manifestaram por actos de execução ou tentativas, que só foram suspensas ou ficaram mallogradas por circumstancias estranhas á vontade de seus autores ? »

Este quesito deu origem a alguma discussão, findo a qual o tribunal respondeu affirmativamente por 198 votos contra 12, havendo duas abstenções.

As direitas haviam deixado de comparecer na sessão do dia 13, com excepção dos senadores, os Srs. Hervé de Saise e Thery.

Este procedimento foi muito censurado, e não parece effectivamente que tenha facil defeza. Os partidos da direita, se tinham a convicção de que o general Boulanger e os seus amigos Dillon e Rochefort estavam innocentes das accusações que eram feitas, se eram de parecer que se tratava apenas de uma perseguição politica, não deviam excusar se a dar o seu voto, escapando-se pela porta da incompetencia, mas deviam ter a coragem de dar a sua resposta negativa aos quesitos da accusação.

O procedimento que adoptaram autorisa a suppor-se que, convencidos da verdade das accusações, não tiveram a coragem de condemnar os homens que, ainda ha poucos dias, eram seus alliados na campanha eleitoral.

— O alto tribunal de justiça, depois de pronunciar a pena, suspendeu a audiencia para se redigir o texto da sentença, que foi votada em sessão secreta, e immediatamente lida em sessão publica.

A reunião dos grupos republinos, antes da sessão da tarde, decidio pedir ao governo que faça respeitar a sentença do alto tribunal com relação aos funccionarios publicos compromettidos na propaganda boulangista.

— A condemnação do general Boulanger produzio em Pariz mediocre impressão. A noite correu socegada, não havendo nenhum ajuntamento, nem manifestação. Os membros da junta boulangista partiram na vespera á tarde para Londres, afim de redigirem com o general Boulanger a competente proclamação.

— No conselho de ministros, a 16, o Sr. de Freycinet annunciou que na proxima reunião exporia as medidas que tenciona tomar com respeito aos officiaes militares e aos empregados do ministerio da guerra compromettidos no boulangismo.

— Os adversarios mais rancorosos de Boulanger teem espalhado a noticia de se achar reduzida á miseria a esposa abandonada do general. A chronica dos casos lamentaveis apoderou-se do boato, e ahi temos nós elemento novo para indignação contra a famosa processada.

O boato é falso. Um jornal sisudo, *Le XIXme Siécle* curou de informar-se com escrupulo, e apenas colheu os seguintes pormenores interessantes destituidos da nota commovedora.

Mandame Boulanger reside em Versailles com uma filha solteira. Possue uma modesta fortuna pessoal. Não frequenta a sociedade, e restringe quanto possivel as suas relações, evitando receber visitas que não sejam de perfeita intimidade.

O nome do general é absolutamente banido de qualquer conversação em casa de sua mulher. Mandame Boulanger conserva uma correspondencia regular com sua filha casada, e com seu genro, o capitão Briant, residentes em Tunis.

Ha dias, por exemplo, uma sua amiga, communicou-lhe a formação do tribunal para julgamento de Boulanger, e dos seus companheiros de aventuras.

Mandame Boulanger não lê jornaes desde o dia da separação, e conserva-se estranha aos acontecimentos do dia.

Quando lhe communicaram tal noticia, a digna senhora respondeu :

« Recusei sempre annuir aos projectos de separação do general, afim de lhe conservar um abrigo para os ultimos dias da sua existencia. Não mudei de resolução até hoje, e não me cumpre julgar o procedimento de meu marido. »

Correcto e digno.

— Foi profusamente espalhado em Pariz e pelas provincias francezas o manifesto em que o general Boulanger se defendia das accusações do procurador da republica, Quesnay de Beaurepaire.

O prefeito da policia deu ordem a todos os seus agentes para perseguirem os distribuidores do manifesto, e foram presos uns 150 em pleno *boulevard* na tarde 14.

Houve por este motivo algumas desordens.

Annuncia-se para muito breve um novo manifesto de Boulanger.

O *Intransigeant*, a *Cocard* e a *Autorité* escrevem artigos fulminantes contra o governo.

Julga-se, com algum fundamento, que o governo perseguirá que aquelles jornaes.

Assegura-se o governo pedirá a extradicção de Boulanger, Dillon e Rochefort, que foram, por sentença do alto tribunal, condemnados a prisão perpetua n'um presidio.

Os boulangistas creem que a Inglaterra não accederá á extradicção.

O *Intransigeant* publicou um numero extraordinario, accusando de infamia o alto tribunal.

— O conselho de estado annullou as eleições do general Boulanger para conselheiro geral, por não reunir as condições de elegivel, exigidas por lei.

Belgica

A *Independencia Belgica*, depois de demonstrar que o cardeal Lavigerie teve que renunciar á sua idéa de um congresso anti-esclavagista independente, publica a seguinte nota ácerca do congresso anti-esclavagista, de iniciativa do governo belga, que deve realisar-se em Bruxellas em Outubro proximo :

« Muitos jornaes estrangeiros teem dado o grito de alarme affirmando que o verdadeiro fim d'esse congresso é uma nova *partilha da Africa*, uma alteração da costa, *a discussão de todos os direitos territoriaes até hoje considerados adquiridos.*

Não passa tudo isso de pura phantazia. O congresso, como já ha mezes annunciá-mos, é exclusivamente convocado para estabelecer um accordo sério entre as potencias que teem interesses na Africa, no intuito de fixar definitivamente medidas communs contra o trafico de escravos. »

— O *Movimento Geographico* publica a lista dos fundadores subscriptores da companhia do caminho de ferro do Congo. O capital de acções eleva-se a um milhão sterlino.

Italia

Continúa o panico financeiro em consequencia do suicidio do director do Banco do Desconto. A' porta do banco agglomerou se immensa multidão de gente para retirar os seus depositos.

Assegura-se que o Banco de Napoles emprestará quatro milhões de liras. E' muito criticada a inacção do governo.

— A *Riforma* congratula-se pelo máo exito do congresso anti-esclavagista de Lucerna :

« Este insuccesso, diz o orgão do Sr. Chrispi, não surprehenderá pessoa alguma. Para se combater a escravatura, não basta um exercito, são precisos dez.

« A melhor maneira de a fazer é vigiar as costas, e promover a civilisação do interior pela educação dos costumes.

« Ora, as potencias que que teem interesses a defender na Africa, já metteram mãos á obra. »

A *Riforma* aconselha o cardeal Lavigerie a começar por fazer desapparecer os ultimos vestigios da escravatura na Tonisia.

Santa Sé

Correu em Roma a noticia de que o papa tinha sahido do Vaticano e ficado 24 horas ausente.

Diz-se que fôra de noite a Carpineto visitar seu irmão gravemente enfermo, e que voltara á Roma na noite seguinte.

A noticia parece ser verdadeira, porque não foi desmentida pelos jornaes affectos ao Vaticano.

— O *Osservatore romano* desmente o boato do máu estado de saude do papa.

— Uma curiosa ingenuidade dos livres pensadores romanos :

O papa mandou transferir para o Vaticano umas armas, que até agora têm estado no museu Belvedere.

Os radicaes de Roma aconselharam o governo a vigiar o emprego que o pontifice dará áquellas espingardas, em numero de 60,000. Ora, a mais moderna das armas data do seculo XVII !

E' ou não para rir este louco terror pela hydra papal ! ?

Inglaterra

O *Daily Telegraph* faz observar, a respeito da discussão na camara dos lords, que o lado mais curioso da situação é ver que exactamente no momento em que a França ia pedir explicações á Inglaterra acerca da evacução do Egypto Nad-el-Njumy sahia do deserto, para provar da maneira mais decisiva que o Egypto ia voltar ao cháos e á ruina, se a Inglaterra alli não ficasse.

Os francezes são logicos, e depois da audaciosa tentativa dos derviches, e da energica punição que lhes foi infligidas não os ouvirão fallar mais de prompta evacuação.

Ha em Paris muitos possuidores de obrigações interessados nos fundos egypcios, para permittirem á emulação do governo francez pela influencia ingleza, que vá até ao ponto de lastimar a de Nad-el-Njumy.

Era por isso facil aos lords discutir a questão egypcia com grande tranquillidade e argumentos abstractos, como se acaso se tratasse de um problema de metaphysica e de artes mathematicas.

E, assim, lord Carnavon, levado pela voz do destino, e apoiando-se na logica dos acontecimentos, quiz uma politica franca e, pondo de lado a neutralisação e a internacionalisação do Egypto—a primeira como impossivel, em vista da importancia e da posição do paiz, a segunda como abandonada já pelas outras potencias—pediu que rasgadamente se proclamasse que o Egypto não pode prescindir da Inglaterra, nem a Inglaterra do Egypto.

Mas a diplomacia não pode proceder tão rapidamente como isso e, para proceder com inteira lisura a Inglaterra não tem direito de esquecer as promessas e as declarações feitas como fez notar o seu primeiro ministro.

Ainda não está proximo a obter se um estado de cousas idéal junto ao Nilo.

Fez-se já muito, e o governo francez reconheceu-o, e approvou as declraações de lord Salisbury, neste sentido.

O *O Daily Telegraph* diz mais que a situação da Inglaterra no Egypto pode ser modificada por outra circumstancia ; mas que, daqui até lá, a sua occupação, que assegura o caminho para a India tem, com tudo seus perigos, porque é uma causa perpetua de questão com a França e de irritação para o sultão.

E' preciso, continúa o jornal inglez, saber reconhecer estas difficuldades, e pensar com Talleyrand que a Inglaterra tem o tempo por alliado.

E' por isso que a declaração feita pelo primeiro ministro ferio a verdadeira nota.

— O jornal elegaute *Truth*, confirma, segundo informações que diz dignas de todo o credito, a noticia de que a princeza Victoria, filha segunda do principe de Galles, casa com o principe Hohenbohehe-Langerburg.

O pricipe tem 26 annos e a princeza 21.

— Assegura-se que o duque de Fife tem a firme pretenção de não consentir que a princeza Luiza, sua mulher, aceite a parte que lhe compete na dotação votada pelo parlamento em favor dos filhos do principe de Galles.

Essa parte eleva-se á quantia de 3.000 libras.

— Recomeçaram os crimes agrarios na Irlanda.

— Na sessão de 17 da camara dos communs, o Sr. James Fergusson, secretario politico do ministerio dos negocios estrangeiros, e o Sr. Wiliam Henry Smith, primeiro lord da thesouraria e leader da maioria da camara, respondendo ao deputado radical Labouchére, declararam que a Grã Bretanha não tomou compromisso algum para com a triplice alliaça, e que mantem as mais cordeaes relações com a França.

CORRESPONDENCIAS

Do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—LISBOA, 19 de Agosto de 1889.

Acudiram algumas folhas officiosas a rectificar o que outras haviam dito sobre a data das eleições para deputados ; já não são a 13 de Outubro ; parece que ficarão para um domingo de Novembro ; em todo o caso não se annuncia ainda a data fixa.

Quer sejam mais cedo, quer sejam mais tarde, continuará esse acto solemne da nossa organisação constitucional a ser o que sempre tem sido : uma ficção para não desdizer do resto do systema.

Indigitam se já bastantes candidaturas governamentaes e da opposição ; nestas, o grupo serpio, que se inculca *a verdadeira Sapa* regeneradora hostilisa quanto pode as candidaturas *barjonacea*, onda esquerda dynastica ; ao mesmo passo que o *porto-franco*, ou o grupo dos paes nobres, a que preside o Sr. Thomaz Ribeiro procura supplantar á fina força as candidaturas dos serpios ; e com estas subdivisões dos grupos adversos é evidente que lucrarão os ministeriaes, não só por disporem da *madrina* administrativa e fiscal, mas porque é mais facil derrotar os contrarios quando divididos.

Pouco lhes interessa por lá que seja Paulo, Sancho ou Martinho candidato por Maçãs de D. Maria ou por *Cascos de rôlhas*, por isso me abstenho de compendiar-lhes para este papel o rol das candidaturas que se dizem já firmes... em quanto á ultima hora não são *fucadas* por alguma dessas mil tricas calicantinas eleitoraes de que o paiz tem tido tão largo tyrocinio, que já liga a isto de eleições a mesmissima importancia que ao que se passa agora na China ou no Japão. No districto do Porto e na região do Douro, por causa da renhida questão dos vinhos apenas adiada, é que haverá mais calor, porque se jogam interesses. Os fautores das candidaturas agricolas, tambem, ao que parece, estão dispostos a jogar as ultimas ; quanto ao mais, as peripecias do costume, descoradas, sem enthusiasmo, em que os jogadores deste xadrez figuram mais por honra da firma que por convicções ardentes e sinceras.

— Quanto á saude d'el-rei, de que tanto se têm occupado os periodicos de Lisboa, não creio que haja alteração nem para peior, nem para melhor. Só no que se falla é na dôr sciatica ; mas o certo é que S. M. continúa a não apparecer na tribuna da capella do paço de Cintra, para ouvir missa, e diz se alli, em ar de confidencia, que, ao terminar a ultima assignatura regia, quinta-feira da semana passada, o soberano cahio n'uma prostração que deu bastante cuidado a sua augusta esposa e seus filhos. Resolveu-se ultimamente que no *Diario do Governo* se publicasse todos os dias o boletim medico do estado de saude do real enfermo.

O Sr. infante D. Augusto continúa melhor. S. A. R. o principe D. Carlos partirá hoje para Paris no *Sud-Express.*

Depois de se demorar uns oito dias visitando a exposição, sob rigoroso incognito, S. A. R. seguirá para Italia, onde vai assistir ao baptisado do filho do principe Amadeu, seu tio. Depois voloverá a Paris onde ficará outra temporada. E' claro, repito, que se fosse tão melindroso como se tem dito, o estado do Sr. D. Luiz I, o principe real não iria fazer digressões de recreio pela Europa.

Uns dizem que el-rei poucos dias mais se demorará em Cintra, indo dalli para Cascaes ; affirmam outros que de Cintra só regressará para o paço da Ajuda.

A Sra. duqueza de Bragança, D. Amelia, não acompanha seu marido ao estrangeiro.

Acha-se muito adiantado o seu estado interessante, e as viagens poderiam prejudicar a gestação, e trazer comsigo algum máo desenlace.

— As vistas da nossa finança e dos capitalistas estrangeiros estão se empregando cada vez mais, nas nossas empresas africanas. A companhia concessionaria do caminho de ferro de Loanda a Ambaca, mais conhecida, nas praças da Europa, pelo nome de companhia dos caminhos de ferro transafricanos, vai proceder aos estudos do prolongamento da sua linha até Cassange, prolongamento este que mui naturalmente se impõe, porquanto Ambaca, que era o *terminus* primitivo desta linha, não constitue um centro de commercio assás importante para trazer ao caminho de ferro o trafico de que elle é susceptivel.

Não se pode dizer mesmo de Cassange que é o grande emporio dos productos do sertão.

Ainda mesmo que a construcção do prolongamento desta linha não haja de fazer-se nas mesmas condições que aos do caminho de ferro do Loanda a Ambaca, o negocio nem por isso deixa de ser uma continuação condigna do que já foi emprehendido pela companhia concessionaria da linha de Ambaca, e promette sérios interesses aos portadores e obrigações desta companhia.

— O governo portuguez mandou, ha tempos, proceder aos estudos de um caminho de ferro projectado para ligar á costa os planaltos de Huilla e de Chella no districto de Mossamedes, que occupa a parte meridional extrema das nossas possessões na Africa Occidental.

A conclusão dos supramencionados estudos, é que a construcção do caminho de ferro deverá partir de Mossamedes, que será a testa da linha e terminar no planalto de Chella, n'uma extensão, de 178 kilometros.

O custo da construcção está orçado em 2.500 contos de réis (fortes) ou 14 milhões de francos.

Para dar uma idéa approximada das condições em que a linha terá de ser construida, bastará dizer que, na ultima secção, offerece esta uma differença de nivel superior a 1,000 metros em relação ao resto do traçado.

O engenheiro encarregado dos estudos recommenda para esta ultima secção que se applique o systema Riggentack.

O clima naquellas paragens é dos mais benignos e presta-se maravilhosamente á colonisação européa.

E' portanto da maxima importancia para o desenvolvimento e prosperidade da nossa colonia africana a construcção d'uma linha ferro viaria que estabeleça rapidas communicações entre os planaltos do districto de Mossamedes e a costa.

— Pouco se falla agora da questão do caminho de ferro de Lourenço Marques, depois de tamanho motim que provocou ha um mez quer na imprensa estrangeira, quer na imprensa portugueza.

A companhia concessionaria, como já era sabido, protestou contra a rescisão da sua concessão, determinada pelo decreto de 25 de Junho ultimo e rejeitou a arbitragem que o governo portuguez lhe propuzera.

Tendo se demittido collectivamente como opportunamente lhes communiquei, a direcção portugueza dessa companhia, os directores inglezes limitaram se a reclamar a intervençao do governo inglez e a confiar-lhe a defeza dos seus interesses.

Consta, porém, que esta intervenção, até agora, pelo menos, é das mais platonicas, naturalmente porque o governo britannico, graças a uma reconsideração sensata, reconheceu que o terreno era muito escorregadio, e que não faria senão comprometter-se se se aventurasse a fazer-se orgão de meia duzia de cupidos especuladores.

Não são, todavia, conhecidos ainda os intuitos do governo ácerca da linha, nem se sabe se elle tenciona ficar com ella na sua posse, e exploral-a directamente, ou se resolveu pôl-a novamente a concurso, nos termos em que lhe dava tal direito o contracto da concessão, na eventualidade de não cumprimento por parte dos concessionarios.

As opiniões divergem muito a este respeito e parece que não tardará em atear-se na imprensa portugueza uma calorosa polemica a tal respeito.

Foi agora a Bruxellas o Sr. Dutort ministro da instrucção e obras publicas da republica do Transwaal.

E' digno de attenção o que este alto funccionario disse a um dos redactores da *Independence Belge* acerca do conflicto entre Portugal e a Inglaterra.

« Os direitos de Portugal, disse elle, foram já restabelecidos de uma maneira tão solida, que não se suppõe que a Inglaterra possa insistir em querer submetter a questão á arbitragem.

« O Transwaal, accrescentou o ministro da republica africana, está negociando agora com o governo portuguez para chegar a um accordo sobre as tarifas do caminho de ferro, que motivou o conflicto entre Portugal e a Inglaterra.

« O meu paiz não procurou obter a acquisição do caminho de ferro, porque os concessionarios não terão remedio senão entender-se com o governo do Transwaal para a prolongação da linha pois, de outro modo, esta viria a terminar no deserto. »

— Falla se com insistencia na fundação de uma companhia de edificações urbanas em Loanda, de outra para a construcção do caminho de ferro de Benguella ou de Mossamedes ao Bihé, e ainda de uma empreza para construir a linha ferrea do Zambeze e Chire.

Trata-se tambem da constituição de uma companhia pharmaceutica destinada a estabelecer grandes pharmacias nas povoações mais importantes da Africa Occidental.

— As ultimas noticias recebidas de Guiné dizem que as forças do governo depois de renhida lucta com o gentio de Geba, alcançaram uma importante victoria e aprisionaram o chefe e quatro dos principaes caudilhos do gentio vencido.

MUTILADO

— Foi creada em M'ponda, a sueste do lago Nyassa ou n'outra localidade que se julgar mais conveniente, uma missão religiosa, que terá por fins principaes a propagação da fé catholica entre os indigenas, a fundação de igrejas, capellas e escolas, a colonisação agricola e a suppressão do trafico dos escravos.

— A corveta *Bartholomeu Dias*, que anda com aspirantes de marinha em viagem de instrucção, sahio agora de Spezzia para Castellamare.

— Não foi votada nem ao menos bem recebida pela assembléa geral da companhia de gaz de Lisboa (*a velha*) a proposta para a fusão desta companhia com *a nova*.

O Sr. Marianno de Carvalho, ex-ministro da fazenda, que era presidente da direcção da companhia velha agastou se, ao que parece, com as gargalhadas ápartes e ditinhos de alguns dos accionistas emquanto se fazia a leitura da proposta e exonerou-se de membro da direcção.

Instado repetidas vezes, com muitas expressões lisongeiras e phrases encomiasticas para reconsiderar, persistio em sustentar a sua demissão, resolvendo então a assembléa nomear uma commissão para estudar o assumpto e trazer sobre elle um parecer para se discutir mais tarde.

A companhia nova na sua proposta offerecia 130$000 (fortes) por cada acção da companhia velha devendo pagar, além d'isso aos accionistas, dous milhões de francos, ou 360 contos de réis fortes; como o equivalente dos terrenos sobre que está edificada a antiga fabrica, terrenos estes que por serem situados no centro da cidade, junto ao rio e dos caes que alli se hão de construir, tornará muito mais valiosos.

Ficou, pois, de remissa, e aqui temos, pois, duas companhias, com duas canalisações, e fabricas diversas.

Para os consumidores a concurrencia é bôa não só em principio, mas praticamente se reconhecem já os seus effeitos salutares.

Em ellas se fundindo hão de dictar a lei e impôr as suas tabellas de preços, como está succedendo com a *régie* dos tabacos, que produz peior e vende mais caro os seus productos do que elles se vendiam no tempo em que diversas fabricas em Lisbôa e Porto rivalisavam em aperfeiçoal-os, podendo o consumindor escolher o que mais lhe convinha, gastando menos do que hoje gasta.

— Foi decretado provisoriamente que seja estabelecido em Lisbôa um curso theorico e pratico de pathologia e clinica ophtalmologica, sendo a regencia da cadeira confiada a um director professor e um ajudante-chefe de clinica.

O provimento do primeiro lugar será feito por nomeação do governo em individuo de competencia especial e provada reputação neste ramo de sciencia; e do segundo recahirá em pessoa de reconhecida aptidão, contractada pelo governo em paiz estrangeiro.

O ordenado annual do director é de réis fortes 1:200$000, sendo-lhe applicaveis as disposições que regulam as aposentações dos membros do magisterio de instrucção superior.

O vencimento do ajudante é de 360$000 (fortes) annuaes.

As disposições d'este decreto serão submettidas ás côrtes na sua proxima sessão, na parte em que depende de sancção legislativa.

Para o lugar de director é nomeado o Sr. Dr. Gama Pinto, nosso compatriota, que é professor n'uma universidade da Allemanha e se acha actualmente em Lisboa.

O Dr. Gama Pinto gosa de grandes creditos como especialista de doenças de olhos e foi uma acertada disposição esta que o governo tomou agora.

Não se poderá dizer outro tanto da idéa em que está de contractar na Allemanha ou algures um professor de piano e outro de violino para o Real Conservatorio de Musica.

Pois não temos um compatriota nosso, o celebre pianista Arthur Napoleão que no estrangeiro se tem feito admirar como uma verdadeira notabilidade?

— Ia na melhor ordem e era imponente o prestito civico que acompanhava a commissão do *Gremio Luzitano*, que no dia 15 do corrente foi depôr uma corôa de bronze na estatua do grande tribuno José Estevão, no largo das côrtes.

Era formado por mais de 3,000 pessoas, atravessando por entre a multidão que se agglomerava em todo o longo trajecto.

Nas janellas muita gente, bandeiras, colchas de seda, etc.

O cortejo fôra a 1 1/2 horas da tarde esperar á *gare* de Santa Apolonia o comboio em que vinha a commissão da maçonaria, presidida pelo seu grão mestre, o Sr. José Elias Garcia, sendo alli cumprimentada por outra commissão do *Gremio Luzitano* que a esperava.

O desfilar do cortejo começou ás 4 1/2 horas da tarde, deitando se por essa occasião grande numero de girandolas de foguetes.

Quando grande numero de associações tinham tomado os seus lugares na *gare*, a policia apprehendeu o estandarte á associação Fraternidade Republicana, que não tem os seus estatutos legalisados, declarando que fossem no dia seguinte buscar o estandarte á esquadra proxima.

A associação escolar Borges Carneiro, vendo as barbas do visinho a arder, arrancou da haste o seu estandarte e guardou-o.

As outras associações, porém, levavam os seus estandartes e bandeiras.

O numero dos estudantes, que se encorporaram no prestito, era consideravel.

São elles sempre a nota vibrante d'estes cortejos, porque teem pulmões de ferro e no vivorio ninguem lhes leva a palma.

Levava quatro philarmonicas o prestito.

O cortejo era fechado pela grande commissão da maçonaria.

A carreta era conduzida pelos bombeiros voluntarios da Ajuda, e enfeitada com alecrim e dhalias.

Sobre ella ia collocada, rodeada de flores, a corôa de bronze, que tem a seguinte legenda: « A José Estevão Coelho de Magalhães.—Agosto. —Premio Luzitano.—1889. »

Outras associações levavam tambem corôas, como o Atheneu Commercial, estudantes, o asylo de S. João (instituição maçonica), etc.

O cortejo chegou ao largo das Côrtes ás 7 horas e passou em redor do monumento, levantando-se por essa occasião vivas enthusiasticos.

Ao serem depostas as corôas, o Sr. José Elias Garcia, proferio um discurso, que foi coberto por calorosos applausos.

Durante o percurso de todo o trajecto, foram tambem erguidos muitos vivas, que eram correspondidos delirantemente.

— Grande numero de cidadãos, ao retirar-se do largo das Côrtes e ao passar pela praça de Luiz de Camões, agglomerou se em roda da estatua do grande épico, levantando vivas.

O Sr. Dioja Seromenho fez uma allocução, sendo applaudido.

Uma commissão composta de membros da loja *Obreiros do Trabalho*, deu um bodo a 100 pobres, unindo-se por esse acto ás manifestações em homenagem a José Estevão.

Esse bodo ao qual assistiram muitas damas e convidados, realisou-se na sala nobre do Gremio Lusitano, pelas 11 horas da manhã, e constou de meio kilogramma de carne, um pão, meio kilogramma de arroz, cem grammas de toucinho e 200 réis em dinheiro.

Durante este sympathico acto, tocou a banda dos bombeiros municipaes, que se prestou gratuitamente a abrilhantar a festa.

Assistiram as educandas do asylo de S. João, ás quaes foi servido um *lunch*.

Fallaram varios membros d'aquelle estabelecimento de caridade.

— O edificio do Gremio Lusitano illuminou hontem á noite, produzindo magnifico effeito a disposição das luzes.

Em torno do palacio alinharam-se dois renques de bicos de gaz, tendo um d'elles, os tres pontos maçonicos, e na esquina da rua da Atalaya grem de estrella formada por mutos bicos.

— A maçonaria portugueza realisou em 16 de Agosto na sua séde na travessa da Guarda-Mór um grande banquete commemorativo da inauguração da estatua do eminente orador, que foi seu grão-mestre.

— Ante-hontem o jornal as *Novidades* preconisou a idéa de se erigir um monumento ao Visconde de Almeida Garrett, o restaurador do nosso theatro moderno.

Outros jornaes pegando lhe na deixa lembram os nomes de Affonso d'Albuquerque, do infante D. Henrique e de muitos outros illustres esquecidos.

— Foram louvados em nome d'El-Rei S. A. o principe real e todos os officiaes da commissão de defeza do porto de Lisbôa, cujos trabalhos serviram de base ao parecer da commissão superior de guerra sobre o projecto de obras e armamentos mais urgentes para a defeza do referido porto, na zona interior e parte da zona exterior adjacente á barra.

Entre estes trabalhos figura uma memoria elaborada por S. A. com o titulo de « *Defesa do porto de Lisboa e a nossa marinha de guerra*. »

Decididamente a Europa vae-nos fazendo justiça, graças á sollicitude de alguns crentes na futura regeneração d'este paiz pelo nosso desenvolvimento colonial.

A Sociedade de Geographia de Lisboa tem militado denodadamente na vanguarda das reivindicações patrioticas.

A carta que o Sr. F. Barby, senador presidente do congresso internacional colonial de Paris e antigo ministro, acaba de dirigir ao Sr. conselheiro Francisco M. da Cunha, presidente da Sociedade de Geographia de Lisbôa, é um documento que nos dá honra e vem confirmar particularmente o que na minha de 14 deste mez lhes escrevi a respeito dos bons officios que alli prestou sobretudo o Sr. Luciano Cordeiro, secretario perpetuo d'aquella sociedade.

Republica franceza.—Liberdade, egualdade e fraternidade.—Congresso Colonial Internacional de 1889.—Paris, 9 de Agosto de 1889.—Sr. presidente.—Em nome do *Bureau* do Congresso Colonial tenho a honra de agadecer á Sociedade e Geographia de Lisboa o generoso e valioso concurso que ella se dignou prestar-nos. Foi nos particularmente agradavel ver entre nós os homens eminentes que ella encarregou de a representar. A sua presença deu um grande brilho ás nossas reuniões, a sua amabilidade permittio-nos ligar com elles relações que, espero, sobreviverão á obra que momentaneamente nos reunio. E quanto á parte que elles tomaram nos nossos trabalhos, posso dizer-vos, Sr. presidente, que ella foi não somennte activa mas brilhantissima. Vossos honrados collegas dignamente sustentaram nos nossos debates a reputação da Sociedade Real e as gloriosas tradições do vosso paiz.

Não poderia eu, Sr. presidente, deixar de exprimir aqui a nossa gratidão para com o vosso douto secretario, Sr. Luciano Cordeiro, do qual admiramos o saber tanto como a eloquente palavra. Devemos tambem graudes obrigações ao Sr. Guerreiro, ao Sr. commandante Ferreira d'Almeida e aos Srs. Sarrea Prado e Palermo de Faria, que nos prestaram o concurso mais amavel e mais precioso. Emfim, Sr. presidente, os delegados da Sociedade Real dignaram-se offerecer-nos da parte d'ella ou em seu proprio nome uma série de obras do mais alto interesse.

Esta graciosa attenção lisongeou nos e commoveu-nos. Agradeço profundamente á Sociedade. Não deixaremos, no volume que conterá o resumo dos trabalhos do Congresso, de mencionar as publicações que ella se dignou enviar-nos. Permitti-me, Sr. presidente, que termine pela expressão de um desgosto.

A vossa visita fôra-nos annunciada. Contavamos com ella. Foi com verdadeira tristeza que soubemos que não podieis nesta occasião deixar Lisboa e que deviamos renunciar á honra de vos ver nas nossas sessões. Dignai-vos acceitar, Sr. presidente, as seguranças da minha alta consideração.—Sr. presidente da Real Sociedade de Geographia de Lisboa.—(A)—O senador, presidente do Congresso, *F. Barby*.

INDUSTRIAS E ARTES

As diversas alterações que se produziram durante a semana nas cotações dos titulos internacionaes, diz o *Jornal do Commercio*, de Lisboa, em sua revista commercial e financeira de 17 do corrente, foram occasionadas pelos effeitos da repercussão da subida do desconto em Londres, e este facto, aliás esperado, encontra immediata explicação na solidariedade que liga todas as Bolsas.

Continúa a ser a dominante dos mercados monetarios o affluxo de ouro que caudalosamente se precipita nas caixas do Banco de França, as quaes estão já a regorgitar, tal é abundancia que lhes proporcionam os novos encaixes que successivamente lhes vão fazendo.

Segundo o ultimo balancete do Banco de França, houve durante a semana um augmento de 16,747:304 francos na reserva metallica, a qual em 4 do corrente se elevava a quantia de 2,534,881:267 francos.

As notas em circulação tiveram uma reducção de 43,726:235 francos [de 1 a 8 do corrente, ficando nesta data na somma de francos 2,840,994:595.

Na mesma semana a reserva metallica do Banco de Inglaterra soffreu uma reducção de lbs. 531:280, fazendo-a descer a 20,916:348 lbs., o que representa uma relação de 36 3|16 para as responsabilidades, mas que hoje se acha elevada a .... 37 1|4.

Em Hespanha as necessidades de numerarios tornam-se cada vez mais urgentes, porque, apezar de todos os meios empregados, o Banco de Hespanha não conseguiu augmentar a sua reserva metallica, a qual ainda na ultima semana soffreu um desfalque de 18,778:000 pesetas, ficando reduzida a 220,693:884 pesetas nas seguintes especies.

As letras do Thesouro para a divida fluctuante diferida continuam a figurar no balanço do Banco de Hespanha pela quantia de 165 milhões, e a conta corrente com o Estado apresenta um saldo de.... 60,915:845 pesetas; os adeantamentos ao Thesouro para pagamento dos juros da divida de 4 0|0 elevam-se a quantia de... 7,183:516 pesetas, e para os mesmos pagamentos no estrangeiro adeanta o Banco a quantia de 3,228:087 pesetas.

A critica situação em que se encontra o Banco de Hespanha cada vez mais se está aggravando, porque, não podendo mobilisar facilmente os valores do Estado, que lhe absorvem 50 0|0 do seu activo, não poderá soffrear os effeitos e consequencias que resultam da disparidade que existe entre a reserva metallica e a circulação fiduciaria, além de que o enorme volume de moeda de prata com que está sobrecarregado congestiona e atrophia o movimento expansivo da circulação, fazendo com que o ouro obtenha um agio de 5 a 7 0|0.

A respeito disto, d'onde tem se tirado as mais phantasiosas hypotheses, para sobre-saltar a opinião publica com os receios de uma conflagração européa, é um indicio tranquillisador o movimento de operações bolsistas nos mercados internacionaes, para ver o quanto o capital se conserva indifferente a todos esses movimentos, valorisando o credito das diversas nações conforme a nota que segue:

	Cotações	Rendimentos
3 0|0 Francez a	85,47	3,51
2 3|4 Consolidado inglez	98,18	2,80
4 0|0 Hungaro	85,5	4,67
4 0|0 Hespanhol	73,25	5,46
5 0|0 Italiano	92,25	5,72
4 0|0 Consolidado prussiano	107,10	3,73
5 0|0 Russo	101,50	4,92

Do exame desta lista das cotações dos titulos da divida d'aquelles Estados compraz-se Portugal em ver que tem quatro Estados inferiores a si na ordem de capitalisação, por isso que sendo a sua divida externa de 3 0|0, cotada em Londres a 65,50 equivale a um rendimento de .... 4,58 0|0, o que é realmente importante nas condições actuaes.

***

Os vinhos occupam um lugar proeminente entre as principaes mercadorias que exporta Portugal para o Brazil.

O seu valor é quasi oito vezes superior á somma total de todas as outras mercadorias exportadas; e o respectivo commercio tem augmentado consideravelmente nos ultimos vinte e um annos, ou desde 1865 a 1886, pois que o valor dos vinhos do Porto elevou-se de 541:000$000 a 2,440:000$000 e o dos vinhos diversos de 718:000$000 a 1,160:000$000. Está, porém, este ramo do commercio portuguez muito longe de attingir o desenvolvimento de que é susceptivel.

Se tivesse sido melhor dirigido, o seu valor seria triplo ou quadruplo. Os vinhos portuguezes só occupam uma pequena parte do lugar, que as suas boas qualidades, e seu preço baixo, o gosto e os habitos dos consumidores, a intimidade das relações dos dous paizes e outras circumstancias lhes asseguram no mercado brazileiro.

***

— Conforme os annuncios publicados os accionistas do banca *Africa & Brazil*, estabelecido em Portugal, foram avisados para effectuar a primeira entrada de 10 °|o.

Os estatutos estão a imprimir, e em breve distribuidos.

O fim d'este banco é adiantar 80 °|o aos negociantes da Africa e Brazil contra os seus generos armazenados nas alfandegas de Lisbôa e Porto, devidamente seguros contra risco de incendio, mediante o juro annual de 5 °|o e 2 °|o de commissão sobre as importancias das vendas, que o banco diligenciará obter ao preço mais alto possivel, quer em Lisbôa, quer em outra qualquer parte da Europa.

Adianta 60 °|o sobre inscripções ou mais papeis de reconhecido credito, a juro modico, e mais operações

***

O commercio do chá ao passo que progride na India e em Ceylão retrocede na China. Provam exuberantemente este facto as importações em Londres entre 1 de Junho e 31 de Outubro dos tres ultimos annos. A importação do chá da China durante esse periodo de 1886 foi de 95 milhões de arrateis e no mesmo tempo de 1888 baixou a pouco mais de 60 milhões. Por outro lado, em iguaes mezes e annos, a importação do chá indianno elevou-se de 27 milhões de arrateis a 40 milhões e o de Ceylão de 3 milhões e meios a quasi 10 milhões.

***

Por intermedio do Sr. Visconde de Figueiredo, segundo folhas do sul, começará a funccionar dentro do prazo de sessenta dias o primeiro banco de emissão, de fundo metalico.

***

Por ordem do Sr. Emmanuel Paulo Frank, director gerente da empreza de minas de carvão de S. Jeronymo, procedeu o Sr. engenheiro Eugenio Dähne a sondagens, que deram brilhante resultado, tendo sido encontrada, na profundidade de 87 metros, uma grande camada de excellente carvão, com a espessura de dous metros e cincoenta centimetros!

Dando noticia d'esta interessante e utilissima descoberta, diz a *Revista de Engenharia* que é phenomenal a espessura da camada do carvão encontrado. E é realmente!

***

A Assembléa Provincial do Ceará votou em 3.ª discussão um projecto, concedendo privilegio, com garantia ou sem ella, aos Srs. Boris Frères para construirem uma estrada de ferro de Camocim a serra da Ibiapaba.

Foi autorisada a presidencia a contractar com os Srs. Boris ou com quem mais vantagens offerecer, a construcção de uma outra estrada de ferro da cidade de Baturité para differentes pontos da serra do mesmo nome.

TRANSCRIPÇÕES

Desmemoriado

(*Nação*, da côrte)

A opposição liberal, em demanda do poder, protestava, com accento de puritanismo monarchico, contra a prodigalidade na distribuição das condecorações e titulos nobiliarios. Sobre este ponto não só tornou-se insistente como até impertinente. Não quiz attender ás razões da defeza, que mais exasperavam á sua obstinada intolerancia. Debalde allegava-se por parte do governo accusado a necessidade de galardoar serviços prestados á abolição do captiveiro, consagrada na lei de 13 de Maio, de não esquecer o espontaneo e dedicado acolhimento com que S. M. o Imperador foi recebido na Europa, e tanto penhorou a nação brasileira, e finalmente de honrar a caridade manifestada no rigor da cruel epidemia que tanto nos castigou no começo deste anno.

A opposição mostrava-se cada vez mais violenta!

Apenas de posse do poder, abrio o cofre das graças com singular franqueza, não se detendo diante de limites nunca transpostos e invariavelmente respeitados.

Para justificar-se de tão viva contradicção entre o que dizia a opposição liberal e pratica o governo actual—não se poderá allegar senão a falta de memoria.

O governo actual conseguio provar em poucos dias a avareza de seus antecessores, com o que não pouco os tem prejudicado no favor eleitoral.

Quando a secca no norte do Imperio, especialmente na provincia do Ceará, tomou o aspecto de terrivel flagello, e a epidemia da febre amarella sorprehendeu cruelmente esta capital, desprovida de meios prophylacticos, a opposição liberal combateu, por exagerado, o credito extraordinario, aberto em 9 de Fevereiro. Mudada a estação, passado o rigor do verão, e desapparecida a epidemia, em vez de um credito de cinco mil contos, o governo abre o de sete mil tendo já despendido o saldo do primeiro e grande parte do segundo.

Em defeza de tão evidente contradicção, só se poderá allegar a falta de memoria.

Apenas votada a lei de 13 de Maio, os agricultores reclamaram do governo recursos com que acudissem de prompto á colheita dos fructos pendentes, sob pena de perda quasi total. O Ministerio de 10 de Março, depois de ouvir a Camara dos Deputados e de obter o seu voto, celebrou com o Banco do Brasil o contracto de auxilio á lavoura.

A opposição liberal atacou esta providencia, por todos os modos e com severidade excepcional. Dizia, sem escolher phrases, que o governo havia arrombado as arcas do thesouro, posto mãos violentas na fazenda publica, e sem lei que o autorisasse, distribuido a receita arrecadada em serviços não previstos no orçamento.

Naquelle tempo a renda crescia, a divida fluctuante diminuia até que se extinguio de todo, e os symptomas financeiros eram auspiciosos.

Dissolvida a Camara dos Deputados, em vesperas de eleição geral, o governo contracta com todos ou quasi todos os Bancos da côrte auxilios largos á lavoura, e por ultimo com o Banco do Brasil, sem audiencia ao menos do conselho de Estado; faz regulamentos sem lei, altera profundamente a existente sobre a creação de Bancos de emissão, emfim, sob sua unica e exclusiva responsabilidade dá de emprestimo, por prazo largo, grande porção da receita do Estado, compromettendo o seu credito, ao qual terá de recorrer impreterivelmente.

Só a falta de memoria poderia escusar tão flagrante contradicção entre o que dizia a opposição liberal e o que tem feito o seu governo.

Nós não procederemos assim, manteremos a nossa conducta na opposição pelos principios que inspiraram nossos actos no governo. Não julgaremos o gabinete actual pelas doutrinas que sustentou com tanta vehemencia na opposição, seria abusar da imprudencia ou paixão dos nossos adversarios, sacrificando algumas vezes a verdade e a justiça.

Examinaremos com inteira imparcialidade os actos do governo liberal, attendendo á influencia inevitavel das circumstancias, ás conveniencias da situação e ao seu objectivo.

O desmemoriado tem direito á esta condescendencia.

A nova politica

(*Nação*, da côrte)

O governo prometteu mais do que podia e tem feito o contrario do que devia. Comprometteu-se ousadamente a destruir a opinião republicana, irritou-a e ella nunca foi mais forte e temivel.

Os factos immediatos á ameaça do governo vieram provar a sabedoria da politica de moderação até então observada. O Imperador mais previdente foi sempre infenso ao emprego de meios de compressão. Espirito superior aceitava sem resentimento a contradicta das opiniões e mantinha com exemplar tolerancia a liberdade do pensamento. Por este modo conseguio o respeito e a confiança de todos os partidos, fortalecendo o poder posto em suas mãos.

Exagerando o perigo da idéa republicana, o governo tomou sobre si a tarefa de debellal-a, no que tem sido e continuará a ser infeliz. A politica do Imperador era mais prudente e efficaz.

Os resultados sorprendem aos que ignoram a logica das cousas. Quanto mais se persegue uma opinião mais ella se propaga, seja dito em honra do espirito humano.

Comprehende-se que o governo se esforce por consolidar as instituições estabelecidas, tornando-as garantias seguras do direito, da justiça e do progresso; comprehende-se que por este processo indirecto dispersuada os inovadores de boa fé e inutilise a propaganda dos fanaticos; mas não que tente supprimir pela força uma idéa inseparavel das monarchias ainda as mais populares.

No nosso seculo só a liberdade póde assegurar a ordem, que não é senão a liberdade collectiva.

A grande virtude de nossas instituições reside na coparticipação pacifica de todos os cidadãos activos, quaesquer que sejam suas crenças politicas, na obra do engrandecimento da patria, ninguem incluido ou perseguido como inimigo.

Instituições que não podem supportar o contraste das opiniões oppostas teem os seus dias contados.

Na revolução de 1848 só a Inglaterra e a Belgica provaram a sua vitalidade.

Uma idéa livre é um poder que se respeita; comprimida é um perigo que se teme.

Nos dominios da liberdade não se conspira.

O que seria do throno da Grã-Bretanha, o mais solido do mundo, se uma opinião, por mais radical, fosse declarada fóra das garantias constitucionaes e tractada como uma inimiga? Sempre que o governo, ainda com razoaveis fundamentos, tem se aventurado a excluir uma crença, foi forçado a recuar por amor da ordem publica.

Com effeito, no regimen da liberdade da imprensa, do voto e do julgamento pelo jury, a perseguição de uma crença politica acarretaria conflictos continuos, que terminariam inevitavelmente pela glorificação dos perseguidos. Nenhum governo poderia resistir por muito tempo ás duras e desmoralisadoras provas de tão provocadora politica.

A idéa republicana tem tido suas intermittencias, já foi mais inquietadora durante o actual reinado. A politica de moderação e tolerancia modificou os espiritos, convertendo muitos ao regimen estabelecido e adiando as pretenções dos mais exagerados.

Illude-se o governo se pensa que o partido republicano hoje póde ser vencido pela compressão. Elle dispõe de força bastante para suscitar difficuldades insuperaveis contra o governo reduzido ao apoio do partido liberal fraccionado.

Esperemos a prova.

REVISTA DIARIA

Assumpto eleitoral—Hontem ás 7 1|2 horas da noite nos foi apresentado o seguinte telegramma:

« Escada, 29 de Agosto, ás 5 horas e 50 minutos da tarde.

« Barão de Suassuna ao conselheiro Gonçalves Ferreira.

« Embarcaram nas Cinco Pontas 25 capangas que aqui acabam de desembarcar.

« Testemunhei o chefe da malta comprar as passagens, e o tenente coronel Francisco Gonçalves Torres que estava na estação, confirmará, querendo.

« Mostre este ao presidente e publique immediatamente no *Diario*.

Este telegramma, que confirma o que hontem dissemos sob informação bem fundada, não póde ser levado á presença do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia por se achar fóra do Recife o Sr. conselheiro Gonçalves Ferreira.

Aqui o damos, porém, para sciencia do Sr. Conselheiro Alves de Araujo, que de certo depositará confiança no que diz o Sr. Barão de Suassuna, honrado cidadão incapaz de faltar á verdade.

S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia por esse telegramma poderá ajuizar do que se prepara para a eleição de amanhã na Escada e noutros lugares da provincia.

Actos officiaes—Por actos da Presidencia de provincia de ante hontem:

Foi nomeado o engenheiro Gregorio Thaumaturgo de Azevedo para dirigir a construcção do novo edificio destinado á Faculdade de Direito desta cidade.

Declarou-se que os delegados nomeados para os districtos litterarios de Vicencia e Escada chamam-se Ursulino Antonio da Costa e Americo Fortunato da Gama, e não como está escripto na portaria de 5 de Julho findo; determinando-se que sejam expedidos novos titulos

Foi prorogada por tres mezes mais a licença em cujo goso se achava o pagador do Thezouro Provincial, bacharel Manoel Gomes Viegas.

— Por actos de hontem:

Foi concedida á professora Josepha Prepedigna Rabello Padilha, da cadeira de ensino primario do Varadouro, em Olinda, a gratificação de que trata o art. 2º da lei n. 2,020 de 15 de Julho ultimo.

Emprestimo interno—Na Thesouraria de Fazenda e nos termos do respectivo edital, publicado n'outra rubrica deste *Diario*, acha-se aberta a subscripção para um emprestimo de cem mil contos de réis, que, autorisado pelo decreto n. 10,322, o governo imperial resolveu contrair dentro do paiz.

Os titulos desse emprestimo serão de 500$ e 1:000$; os juros de 4 °/o, pagos trimensalmente por meio de *coupons*, e amortisação de 1 °/o ao anno; sendo juros e amortisação pagos em ouro ou em moeda corrente ao cambio de 27 d. por 1$000, e nas thesourarias das provincias da Bahia, Pernambuco, Pará, Maranhão, Rio Grande do Sul, S. Paulo e na côrte, e mais em Londres, Paris, Lisboa, Porto, Berlim, Amsterdam e New-York.

O preço minimo da inscripção será de 90 °/o, tendo preferencia o subscriptor que se inscrever por maior preço.

As entradas serão assim feitas: no acto da assignatura 100$000 ou mais se fôr offerecido; 150$ em 30 de Outubro do corrente anno; 200$ em 15 de Janeiro proximo: 250$ em 15 de Fevereiro e 200$ em 15 de Abril; podendo porém o subscriptor antecipar as entradas, caso em que se lhe abonará o premio correspondente a 4 °/o ao anno pelo tempo da antecipação de cada entrada.

O processo da subscripção, endosso, sorteio e pagamento do emprestimo é regulado pelas instrucções que baixaram com o decreto n. 7,381 de 19 de Julho de 1879.

— Tendo sido tambem aberta subscripção para esse emprestimo no *Banco Internacional do Brasil*, a respectiva Caixa Filial nesta provincia expor tambem á assignaturas listas de subscriptores, segundo o annuncio publicado pela mesma Caixa Filial.

Jornalistas fallecidos — Falleceu o eminente jornalista platino Jacintho Colbistur, redactor do *Siglo*, cujo enterramento foi imponente; bem como o redactor e proprietario do *Mercantil*, de Porto Alegre, João Garcia Games.

Conversão de Guilherme I Ao *Gaulois* dizem de Berlim, que na côrte falla-se na conversão ao catholicismo da imperatriz Augusta, viuva de Guilherme I, dizendo se que o baptismo foi feito pelo abbade de Rodijervski, capellão do principe Radgiwil, assistindo a esta cerimonia este principe e o conde Nesselrode, ambos catholicos fervorosos.

Tantas vezes se teem desmentido noticias de conversão ao catholicismo de pessoas de familias reaes protestantes, que parece que tambem esta terá igual desmentido.

Nuevo Codice Penale—Em Roma acaba de ser publicado em edição popular acompanhada de indice analytico esse codigo italiano, que foi promulgado em 30 de Junho ultimo e terá execução no 1.° de Janeiro do anno vindouro.

Esse importante trabalho que representa acurado e sabio labor do eminente jurisconsulto Giuseppe Zanardelli, a quem coube a fortuna de referendar, na qualidade de ministro da justiça, a lei que por tanto tempo almejou para a sua patria e á qual dedicou, auxiliado por dignos collaboradores, esforços tenacissimos.

O novo codigo penal do reino da Italia é o primeiro que arrojou a proclamar acima de todas as exigencias sociaes a inviolabilidade da vida humana, proscrevendo a pena de morte, de facto abolida no Brazil ha 20 annos.

A gradação da penalidade constitue uma das mais notaveis creações da obra insigne que já mereceu ser apontada como verdadeiro monumento de sabedoria juridica elevado na patria do direito.

Imposto de industrias e profissões—Os contribuintes dessa imposição, cujo pagamento sem multa teria de encerrar-se no dia 31 do corrente, devem lembrar se de que sendo este dia absorvido no processo eleitoral, no qual tomam parte todos os empregados publicos, é preciso que realisem os seus pagamentos hoje, que será o ultimo dia do prazo marcado.

Dr. Sigismundo Gonçalves — Regressou hontem á patria da viagem que emprehendera á Europa afim de procurar melhoras de saude, o Sr. Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves digno director do *Jornal do Recife*.

Muitos de seus amigos e parentes o esperaram no caes em que desembarcou.

S. S. veio restabelecido dos incommodos beribericos de que fôra accommettido em principios deste anno.

Felicitamol-o pelo seu regresso.

Dr. Ermirio Coutinho — Este estimavel clinico, que ha cerca de um anno se achava na Europa com sua Exma. esposa, regressou hontem a esta cidade, tendo vindo no paquete inglez *Don*.

S. S. acha-se temporariamente residindo em Olinda.

Casamento infeliz — Hontem, ássete e meia horas da noite, na matriz da Boa Vista, quando, cercado de convidados se dirigia para o altar afim de receber em casamento Amancia Guilhermina do Espirito Santo, o crioulo Albino Victoriano dos Santos foi ferido com uma estocada no rosto, golpe desfechado com uma lima aguçada, por Antonia Maria da Conceição, que, occulta atraz da porta da entrada da igreja, aguardava o momento azado para cahir sobre sua victima.

Antonia era amasia de Albino, e sentindo-se offendida com o casamento de Albino, tomou-se de mortaes ciumes e praticou aquelle crime.

No auge do seu furor, Antonia ferio tambem ao padrinho do casamento de Albino, de nome José Alves Pereira e a um curioso de nome José Pereira da Silva, sendo que houve confusão indiscriptivel e conflicto dentro da igreja. Apezar do occorrido effectuou-se o consorcio.

Antonia Maria da Concição foi presa em flagrante, e conduzida pará a estação da gurda civica, de onde irá para a Detenção.

A policia abrio inquerito a respeito dos factos.

A igreja matriz da Boa-Vista ficou interdicta pelo facto de derramento de sangue no seu interior, e S. S. Sacramento foi transferido para a igreja da Santa Cruz.

O crime attrahio ao templo grande massa de povo.

Festa da Penha—Celebrar-se-ha no proximo domingo a festa da inclyta Virgem da Penha em seu magestoso templo,

A's 4 1/2 horas da madrugada desse dia será celebrada no seu vastissimo templo uma missa por tenção dos bemfeitores que contribuiram com seu obulo para o esplendor da festa, e em seguida haverá outra missa.

A's 7 horas entrará a missa da communhão e será distribuido o pão eucharistico aos fieis convenientemente preparados.

A's 8 horas haverá outra missa.

A missa solemne entrará depois de cantadas as tercias ás 11 horas do dia, com assistencia dos Exms. Srs. governador do bispado, conselheiro presidente da provincia, general commandante das armas, chefe de policia e mais autoridades ecclesiasticas e civis.

A guarda de honra fará as devidas continencias.

A orchestra será dirigida pelo mestre de capella Rosas que fará executar as melhores peças do seu repertorio.

A tribuna sagrada será occupada por um dos missionarios capuchinhos.

A' tarde, proferido analogo sermão por outro missionario, entoar-se-ha o solemne *Te-Deum* com a benção do Santissimo Sacramento.

Nas noites de vespera e dia da festa a frente do magestoso templo de Nossa Senhora da Penha será illuminado a giorno, tocando diversas bandas de musica em varios pontos do espaçoso pateo.

Beneficio theatral—No dia 3 de Setembro proximo faz no Theatro Santa Isabel o seu beneficio a actriz Apollonia Silva, levando á scena as comedias—*Casar para morrer*—*Não tem Titulo*—*Dous surdos*.

Tentativa de suicidio — Ante-hontem tentou por fim á seus dias o Sr. Bonifacio Joaquim José dos Santos, tendo-se por isso recolhido a um quarto de sua habitação, á rua de Luiz do Rego, e ahi procurando enforcar-se por meio de uma corda que amarrara ao tecto, quando foi prevenido pela autoridade local e evitado o acto desesperado d'aquelle Sr. Bonifacio.

Este declarou á autoridade que fôra levado áquelle acto por desgostos que lhe causava a separação, que pretendia a propria mulher realizar.

Fallecimento—Consta que falleceu repentinamente o Dr. Arconcio Pereira da Silva, juiz de direito da comarca de Villa Bella. O finado formou-se em 1870, tendo sido membro da Assembléa Provincial nas 19.ª e 20.ª legislaturas.

Perda notavel para o partido conservador a que pertencia, não é menos sensivel para a familia, á qual apresentamos as nossas condolencias.

Passageiros em transito—No paquete inglez *Don* seguem da Europa para o Rio de Janeiro entre outros os seguintes passageiros:

Barão de Anethan, ministro da Belgica no Brazil e sua esposa.

Mr. Adan, 1.° secretario da legação ingleza no Rio de Janeiro e sua esposa.

Sir Alfredo Wills o seu filho Dr. Wills, ambos da alta côrte de justiça na Inglaterra.

Todos desembarcaram nesta cidade, que percorreram, sendo obsequiados pelos respectivos consules.

Vapor Atrato—Este vapor da companhia ingleza tinha de sahir hontem do Rio, pelo que entrará em nosso porto na terça-feira.

Sociedade Litteraria Gonçalves Dias—Funccionou essa sociedade hontem em assembléa geral ordinaria, tomando posse o socio effectivo João V. da Cruz Junior, que offereceu á bibliotheca diversas obras importantes.

O jury historico de Joanna d'Arc, foi adiado para o dia 12 de Setembro, sendo promotor o Sr. Custodio da Silva e advogado o Sr. Henrique Pimentel.

Foram propostos para socios effectivos os Srs. Elysio Silveira, Ramon da Costa e Alvaro Ramos: e aceitos como socios honorarios, sob proposta do Sr. Custodio da Silva, os Srs. Drs. Martins Junior e Joaquim Nabuco.

Congresso Instructivo Pernambucano — Em assembléa geral ordinaria funccionou hontem esta associação.

Dissertaram sobre diversas theses os Srs. Costa Filho, Maia e Silva, Optato Carajurú e Ephrem Esdras.

Foram eleitos oradores da sociedade os Srs. Luiz Gomes e Estevão Lellis.

Foi reconhecido socio o Sr. Joahston da Fonseca Magalhães

Tambem foram reconhecidas socios honorarios os Srs. Dr. Arthur Orlando, professor Augusto Wanderley, tenente-coronel Francisco P. Bolitreau e outros.

Criminoso de morte—Pelo subdelegado de Marotos, pertencente ao termo de Nazareth, acaba de ser capturado o criminoso de morte Antonio Bernardo de Miranda.

Club Internacional do Recife - Realisar-se-ha amanhã a reunião familiar deste mez.

Haverá, quando terminar, trem para Apipucos e bonds para a Magdalena.

Serviço militar—Estão designados para superior do dia hoje o Sr capitão Silva e para ronda menor um subalterno de cavallaria.

— A guarnição da cidade é dada hoje pelos corpos 2.°, 14.° batalhões de infantaria e a guarda de Palacio pelo destacamento de cavallaria.

— Existem na enfermaria militar 23 praças em tratamento.

— Foram nemeados os Srs. 1.° cirurgião Dr. Luiz Tavares de Macedo, tenente Manoel Mauricio Lopes Lima, alferes João Pires da Fonseca e Luiz Bezerra dos Santos, para hoje ás 10 horas do dia assistir na enfermaria militar a abertura de 31 volumes.

— Foram tambem nomeados os Srs. capitão Januario da Silva Assumpção, alferes José Soares de Mello, Miguel Gonçalves de Castro Mascarenhas e Joaquim Jovino Villarim para hoje ás 10 horas do dia assistir no Arsenal de Guerra a abertura de 47 fardos, remettidos pela intendencia da guerra.

— Recolheu se do Rio Grande do Norte, onde se achava em diligencia o Sr. tenente do 2.° batalhão de infantaria Sebastião Gonçalves da Costa e 4 praças.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 28 de Agosto de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24°—1	762mm41	19 66	87
9	25°—3	763mm83	19,35	80
12	27°—3	763mm36	19 07	70
3 t.	27°—4	761mm86	18.59	68
6	25°—9	762mm03	18,58	74

Temperatura maxima—28°,00.

Dita minima 23°,50.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 6m.0; á sombra: 2m.8

Chuva—4,m5.

Direcção do vento: Variavel de SSE a E predominando SE de meia noite ás 9 horas da manhã; SE variavel entre SSE e ESE até meia noite.

Velocidade media do vento: 3m.16 por segundo.

Nebulosidade média: 0,62.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	28 de Agosto	11—59 da manhã	0m.25
P. M.	» »	6—06 da tarde	2m.46
B. M.	29 de Agosto	0—09 da manhã	0m.34
P. M.	» »	6—14 » »	2m,77

Leilões—Effectuar-se hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 5, de fazendas.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á trravessa do Corpo Santo n. 27, da barcaça *Rosa Filha*, encalhada no isthmo de Olinda.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, á rua das Trincheiras n. 23, de armação, generos e o mais existente na referida casa.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua Formosa n. 4, de um piano, moveis, espelhos, etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á travessa do Corpo Santo n. 27, de uma casa nos Remedios.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 7 1/2 horas, na igreja do Corpo Santo, pela alma de D. Maria Felippa Monteiro da França, ás 7 1/2 horas, na Capella de Belém, pela alma de D. Maria Benedicta Barretto Lins; ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Francisco José Moreira da Costa; ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Francisco José Moreira da Costa.

— Amanhã:

A's 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Francisca de Paula de Vasconcellos e Carvalho; ás 8 1/2, na mesma matriz, pela alma do engenheiro Antonio Lupicinio Buarque.

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional *Jaguaribe*:

Luiz E. P. da Camara, tenente Sebastião Gonçalves da Costa e 4 praças de linha, Dr. José Correia A. Furtado, Francisco Souza, Luiz Geraldo e 1 filho, José Felippe do Monte, Francelino Rodrigues Moura, João Soares de Souza, Samuel Smith, sua senhora e 1 filha, James Bandi, Manoel Ferreira Veiga, José Joaquim Cardoso Junior, João Gonçalves Torres, tenente José Victoriano de Vasconcellos Pereira, capitão Damião da Costa Leitão, João J. dos Santos, Antonio Francisco Vigario e 2 praças de policia.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Don*:

Francisco João de Barros e 1 filha, Eugenio S. Levy e sua senhora, David Alves, conego Francisco do Rego Maia, Manoel A. Pequeno, Francisco José Gomes de Souza, 1 filha e 1 criada, Felix Pereira de Souza, Carolino Gonçalves da Silva, Maria Mauricia da Conceição, Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, Dr. Felippe de Souza Leão Sobrinho, Antonio Geraldo Coelho e sua senhora, Anna Ferreira Coelho, Luiz Ferreira Coelho, Manoel da Silva Torres, José Maria Gomes, Jose M H. da Costa, Theotonio H. Pereira da Costa, Antonio Ferreira, Dr. Ermirio Cesar Coutinho e sua senhora, Manoel J. Fernandes, sua senhora e 1 filho, José Fernandes.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

C. Dugge, Arthur L. G William e sua senhora.

— Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *Jacuhype*:

W. Swenson, João Romão dos Santos e Hermelindo de Almeida Alcoforado.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 28 de Agosto de 1889.

Existiam 464; entraram 33; sahiram 4; existem 464.

A saber:

Nacionaes 389; mulheres 21; estrangeiros 28, mulher 1 —Total 439.

Arraçoados 413.

Bons 376.

Doentes 31.

Loucos 6.—Total 413.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:

Manoel Joaquim Ferreira da Costa.

Miguel Marcellino Torres.

João Francisco Paes Barreto.

Tiveram alta:

Salviano Marques da Costa.

Felismina da Conceição.

Maria José dos Prazeres.

Guilhermina da Conceição.

João Francisco do Rosario.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 27 de Agosto foi o seguinte:

Entraram 17
Sahiram 5
Falleceram 3
Existem 600

MUTILADO

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Moscoso ás 8, Cysneiro ás 9, Barros Sobrnho ás 8 1/2, Berardo ás 12, Malaquias ás 11 1/2, Ponual ás 8 3/4 horas.
Não compareceram os Drs.:
Estevão Cavalcante.
Simões Barbosa.
O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 horas.
O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 4 da tarde.
O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 1ª parte da 31ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 250:000$000, será extrahida no dia 4 do Setembro.

Grande loteria da côrte—Esta importante loteria, cujo premio maior é de 100:000$ será extrahida no dia .. do corrente.

Grande loteria do Maranhão - A 5ª serie da 1ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 300:000$000 será extrahida hoje 30 de Agosto.

Cemiterio Publico - Obituario do dia 29 do corrente.
Coronel João Baptista Pereira Lobo, Pernambuco, 86 annos, viuvo, Boa-Vista; amollecimento cerebral.
Agueda Teixeira de Barros, Pernambuco, 44 annos, solteira, Santo Antonio; consumpção.
Izabel Tavares de Oliveira, Pernambuco, 18 annos, solteira, Boa Vista; febre perniciosa.
Maria Francisca do Rosario, Pernambuco, 30 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.
Maria Emilia, Pernambuco, Graça; asphixia.
Maria Carlota do Espirito-Santo, Pernambuco, 42 annos, solteiro, S. José; tuberculose.

UM POUCO DE TUDO

O monumento elevado por subscripção á Francisco Vicente Raspail, em Paris, na juncção dos boulevards Raspail, e Edgard Quinet, foi inaugurado a 8 de Julho, ás duas horas da tarde, em presença duma multidão consideravel.
O monumento, que é devido á collaboração dos dous irmãos, o estatuario L. Mauricio, e o architecto C. Mauricio, se compõe d'um pedestal de seis metros de altura, de pedra branca e da estatua em bronze de Raspail.
O pedestal é ornado de dous baixo-relevos representando, um, Raspail indo visitar a um seu doente pobre n'uma trapeira, o outro, Raspail proclamando a republica na praça da Camara Municipal.
Uma primeira cimalha sobre a que estão gravadas estas palavras: « subscripção nacional » supporta uma corôa de carvalho e uma palma de bronze que, elevando se de face anterior, encaxilha o nome de Raspail e as datas 1794—1878.
A face posterior do pedestal é ornada d'um baixo-relevo de pedra representando a senhora Raspail passando uma mão pela grade da masmorra onde seu marido está preso.
Em outra face ha estas inscripções separadas por um feixe de lictores sobreposto a um barrete phrygio.
A 25 de Fevereiro de 1848, Raspail proclama a republica na praça da Camara Municipal.
Raspail promotor do suffragio universal em 1834 (jornal a *Reforma*).
No outro lado, separado por um archote acceso, que rodeia um ramo de loureiro, estão gravadas estas inscripções:
Dai-me uma vesicula animada de sua vitalidade e eu vos darei o mundo organisado.
(Theoria cellular. 1825—1836).
A' sciencia, fóra da qual tudo mais é loucura. á sciencia, a unica religião do futuro, seu mais fervente e desinteressado crente.
F. N. Raspail.
A estatua é de bronze e Raspail está representado em pé cabeça descoberta, um livro na mão. A seus lados uma imprensa uma cadeia de ferro partida e por terra, um numero do jornal o *Reformador*.
Entre as numerosas corôas que foram depositadas ao pé da estatua citam-se as offerecidas pelos feridos de Fevereiro 1848 e pela cidade de Carpentras, « ao mais illustre de seus filhos. » Na tribuna official tomaram os lugares M. M. Aratole de La Forge, Achard, Morlim Nadan, Paubelle, Clemenceau, etc. etc.

⁂

Um ultimo ecco sobre Carlota Patti.
Alguem encontrou no album dos autographos pessoaes da cantora esta quadra de Alexandre Dumas, pai, que ella conservava no meio de todos os outros versos de seu album, apesar da sua forma extravagante. E' verdade que a ideia é encantadora:

Je me plais à t'entendre
Étant homme et chrétien;
Mais si j'étais oiseau,
J'en mourrais de chagrin.

⁂

O *Vanity Fair*, de Londres, noticia o proximo casamento do principe Eugenio da Suecia com a princeza Kalakani do Haiti.
A princeza conta apenas 15 annos e com quanto seja bastante trigueira parece que virá a ser uma belleza de primeira grandeza.

⁂

E' do Sr. T. B. essa poesia:

DEPOIS DE UM SONHO

(A' Hercilia Graça)

Não me persigas, ó visão amada,
Sonho teimoso não me tentes mais.
Não me relembres do passado a vida:
— Quadra de gozos, estação querida,
Deixa minh'alma dormitar em paz.

Não me recordes desse tempo a historia
As gratas scenas d'um viver feliz,
Quando eu suppunha (illusão, loucura.)
Dessa existencia só fruir ventura,
Cumpri a pena que o destino quiz.

Quantas reliquias eu cioso tenho!
Quantas saudades do passar d'então!
Tudo finou-se ao inditoso bardo,
Como o perfume que contém o nardo,
Qual do relampago o veloz clarão.

Não me persigas, ó visão amada,
Sonho teimoso não me tentes mais
Não me relembres do passado a vida:
Quadra de gozos, estação querida,
Deixa minh'alma dormitar em paz.

SPORT

O Grande *The Eclipse Stakes* corrido no dia 19 de Julho em Sandown Park, 10.000 lbs., 2,000 metros, foi ganho pelo cavallo *Ayrshire*, 4 annos, 64 1/2 kilos, por *Hampton* e *Atlanta*, do Duke of Portland, montado por F. Barret.
Eldorado chegou em 2º lugar e *Seclusion* em 3.º
Seabreeze, *Benturb* e *Gold* ficaram distanciados.

⁎

No dia 28 de Julho findo nasceu na fazenda do Sr. M. U. Lengruber a potranca *Niniche*, por Taillefer e Naná.

⁎

O governo argentino offereceu ao Jockey-Club de Buenos-Ayres um premio de 50.000 francos para a creação de um handicap que será corrido no dia 1 de Janeiro de 1890 em Buenos-Ayres e que terá o nome de Grande Premio General Artigas. Este pareo será disputado por animaes do paiz e importados até 1 de Setembro do corrente anno.

⁎

Apezar da concurrencia dos novos garanhões, o velho *Hermit*, que tem 22 annos, conserva ainda o seu prestigio.
Os sete productos deste garanhão, criados no *haras* de Blankney, vendidos a 11 do passado em Newmarket, produziram cerca de 90 contos

⁎

Gulliver cahio *broken down*, correndo o Midland Derby em Leicester, onde chegou em segundo lugar batido por *Pinzon*.

⁎

O garanhão *Camballo*, o pai de *The Lambkin*, *Minthe* e da legendaria *Phrynéa*, pertencente a M. R. C. Vyner, tendo sido atacado de uma molestia incuravel, foi morto com um tiro no haras de Moorlunds, Inglaterra.
Camballo ganhou aos 2 annos o Biennal d'Ascot, o Hurstbourne Stakes de Stockbridge, o July Stackes de Newmarket e o Champagne Stakes de Doncaster.
Aos 3 annos ganhou os dous mil guinéos e não teve collocação no Derby e no Grand Prix de Pariz.
A' sua terceira derrota em Ascot foi retirado do *entrainement*.

⁎

São os seguintes os garanhões, cujos productos levantaram mais premios em corridas de stepples chase e de haies, em França, de 1 de Janeiro a 7 de Julho deste anno:

Don Carlos	frs. 91,605
Isonomy	73,024
Salvator	66,548
Saxifrage	65,649
Vermouth	53,587
Silvio	51,738
Eusébe	47,532
Nongat	47,327
Cimier	45,080
Le Destrier	43,780
Le Petit Caporal	41,506
Ruy Blas	40,263

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Barretto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no podendar a rua Duque de Caxias n. 46, 1.º ando ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

O Dr. Matheus Vaz, medico, tem o seu escriptorio a rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, onde dá consultas d meio-dia ás 2 horas da tarde. Reside á rua de Gervasio Pires n. 27. Encarrega-se do tratamento das molestias de olhos. Telephone n. 427.

Dr. Alvares Guimarães, chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções das crianças. Reside á praça do Conde d'Eu, n. 28, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas. Telephone n. 381.

O Dr. Simplicio Mavignier.—Clinica medico cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e á tarde. Teleshone n. 392

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio na rua Nova n. 32, do meio dia ás 2 horas e desta hora em diante á rua Barão de S. Borja, n. 22. Especialidades—molestias de criança senhoras e parto. Telephone n. 326, da casa de residencia.

Oculista

Dr. Ferreira. com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horas do meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Advogados

Silveira, advogado. Escriptorio á rua do Imperador n. 69.

J. A. de Magalhães Bastos. Duque de Caxias n. 66, 1.º andar..

O Dr. H. Milet continúa com seu escriptorio de advocacia, a rua do Imperador n. 46, onde tambem poderá ser procurado sobre negocios concernentes á 1.ª promotoria publica d'esta capital.

O conselheiro Portella continúa a advogar. Escriptorio á rua do Imperador n 65. Residencia, casa n. 11 da rua Visconde de Albuquerque (outr'ora rua da Matriz da Bôa-Vista). Telephone n. 362.

COMMUNICADOS

Partido conservador

Illm. Sr.—Os abaixo assignados, membros do Directorio do partido conservador desta provincia, por indicação de seu illustre chefe, o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, organisaram e têm a honra de offerecer á consideração do eleitorado a chapa para deputados geraes, na eleição a que se vai proceder no dia 31 de Agosto proximo.
Em tal organisação o directorio consultou, com a maxima ponderação e procurando o maior accordo possivel, não só as legitimas conveniencias partidarias, como as circumstancias difficillimas em que se acha o paiz, e os elementos pessoaes de cada candidato.
Assim, mantendo os nomes que em anteriores eleições já receberam a sagração do partido, com excepção dos nossos prestimosos amigos Visconde do Rio Formoso e Dr. Alfredo Correia de Oliveira, que ora se abstêm espontaneamente e por motivos imperiosos de ordem particular, e apresentando novos candidatos, que igualmente se recommendam por seus serviços e talentos, acredita o directorio que procura dotar a provincia com uma representação digna de suas honrosas tradicções, na altura das circumstancias e dos legitimos interesses do partido.
Embora, em vista de factos já occorridos nesta provincia, como em todas as outras, não possamos confiar na promessa solemne, feita no parlamento pelo gabinete actual, da mais completa liberdade para todas as crenças, tem o partido conservador o dever de mais uma vez disputar nas urnas a victoria tão brilhantemente obtida em pleitos anteriores.
Para a realisação desse resultado que, além de natural e legitima aspiração partidaria, se nos affigura imperioso dever no momento politico que atravessam as instituições do paiz, e para conjurar as difficuldades que possam provir de possiveis, senão provaveis pretenções da situação actual de transpor os limites legaes no proximo pleito eleitoral, o partido conservador tem necessidade de manter-se forte pela mais irreprehensivel cohesão, pela mais severa disciplina e pela mais decidida energia.
Nunca tanto se impoz a missão do partido conservador! Nunca a ordem tanto precisou do amparo e dedicação de seus naturaes defensores!
Os vencidos, nossos amigos, que tentaram, no governo, como louvavel aspiração, uma politica de generosidade e tolerancia, estão sendo victimados, com esquecimento das mais attendiveis considerações e dos maiores reclamos da justiça, aos golpes de desenfreada e frenetica reacção, esse vezo antigo dos nossos adversarios, que perpetua os odios e a oppressão, porque desafia reacções futuras, e que é tanto mais intoleravel quanto podia e devia ser contida pelo unico remedio efficaz—a justiça dos governos!
As condições difficeis da actualidade e as diversas aspirações e planos de reforma que se agitam na arena politica, estão reclamando a maior circumspecção e a intervenção activa do partido conservador, para garantia dos principios de ordem.
A autonomia provincial e municipal, sob a base da mais larga descentralisação, são necessidades que hoje mais que nunca se impõem, como condição de vida e desenvolvimento das provincias e municipios e manutenção da integridade do imperio, que não póde deixar de ser aspiração de todo o brazileiro.
Com relação, especialmente, ás ameaças que se annunciam contra o partido conservador do norte do imperio, e, particularmente, contra o desta provincia, mais se accentúa o nosso dever patriotico de organisar a resistencia, até porque pelo actual systema eleitoral a nenhum governo é possivel a conquista illegal das urnas. E deste modo, cumprindo o partido conservador o seu dever, o gabinete actual, quaesquer que sejam os seus planos de intervenção e corrupção, não ha de poder resistir á futura camara, maxime enfraquecido, como já se acha, no meio das divergencias do seu proprio partido.
Em taes conjuncturas, é preciso que o partido conservador, unido, disciplinado, preparado para a lucta e cheio de patriotismo, se congregue, como um só partidario, nos diversos districtos eleitoraes, em torno dos respectivos candidatos.
Confiamos em vós. Cumpri esse dever de honra para com o partido, esse dever de patriotismo para com a nação!
Eis a chapa:
1º districto—Conselheiro Manoel do Nascimento Machado Portella.
2º dito—Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho.
3º dito—Dr. Felippe de Figueirôa Faria.
4º dito—Dr. João Juvencio Ferreira de Aguiar.
5º dito—Dr. Gaspar de Drummond.
6º dito—Barão de Suassuna.
7º dito—Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.
8º dito—Barão de Granito.
9º dito—Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior.
10º dito—Conselheiro Francisco de Assis Rosa e Silva.
11º dito—Barão de Lucena.
12º dito—Conselheiro Antonio Gonçalves Ferreira.
13º dito—Dr José Moreira Alves da Silva.
Recife, 31 de Julho de 1889.
Barão de Lucena.
Visconde do Rio Formoso.
Alfredo Correia d'Oliveira.
Miguel José de Almeida Pernambuco.
Felippe de Figueirôa Faria.
João Juvencio Ferreira de Aguiar.
Barão de Suassuna.
Barão de Granito.
José Bernardo G. Alcoforado Junior.
Francisco de Assis Rosa e Silva.
Antonio Gonçalves Ferreira.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

4.º districto

O procedimento que tem tido o Sr. Alves de Araujo em relação ás constantes e procedentes reclamações contra o modo violento e criminoso porque se pretende a conquista da eleição, convence de que serão baldados todos os esforços tendentes a obter de S. Exc. providencias no intuito de evitar graves perturbações da ordem publica.
Sem a energia necessaria para resistir ás imposições dos mandões da politica liberal e dotado de espirito fraco, incapaz de levar a effeito as providencias, que promette tomar, desde que lhe é exigida a nullificação dessas providencias e em paga se escrevem antigos encomiasticos á sua administração, o Sr. Alves de Araujo não recua diante da responsabilidade, que lhe ha de vir, pelas violencias que, em seu nome, estão sendo praticadas em todos os districtos eleitoraes desta provincia.
Conhecedores da quéda que S. Exc. tem pela lisonja, os articulistas liberaes do *Jornal do Recife* têm a certeza de conseguir tudo quanto querem e até mesmo a falta de cumprimento da palavra dada aos mais circumspectos caracteres desta provincia, como, ha pouco, succedeu em relação á mudança do energumeno alferes commandante do destacamento de Caruarú uma vez que aquelles, que isto conseguem, rabisquem um mal alinhavado artigo proclamando-o como o *non plus ultra* dos administradores desta provincia, o estadista mais proeminente deste paiz e uma de suas mais apregoadas illustrações.
Convencidos, embora, de que nenhuma providencia obteremos de S. Exc., por mais justas que sejam as nossas reclamações, somos entretanto obrigados a chamar de novo a sua attenção para o que se está passando no 4º districto eleitoral, afim de que fique bem firmada, em todo o tempo, a responsabilidade que lhe caberá pelas perturbações e fraudes que alli se annunciam, tendo como promotores as autoridades policiaes e os amigos da situação.
Além das perseguições e violencias desenvolvidas contra os nossos amigos em todo aquelle districto, das promessas feitas em nome do governo, com que se tem pretendido subornar o eleitorado, das ameaças constantes e das prisões illegaes, de que, ha pouco, fôra theatro a cidade de Goyanna; estamos bem informados que as autoridades policiaes pretendem perturbar a eleição em Itambé onde os conservadores têm notavel e incontestada maioria.
Em Timbaúba, onde a maioria conservadora é certa, existe o plano de impedir violentamente a entrada no collegio eleitoral aos nossos amigos, e desta missão acha-se incumbido Antonio Coutinho de Lyra, desordeiro e criminoso bem conhecido e que se torna terrivelmente provocador quando alcoolisado.
E não trepidam os amigos da administração em commetter essa tarefa a um tal heroe. quejá foi processado por crime de morte e na Parahyba por crime de moeda falsa, e que com o maior cynismo ameaça postar-se na porta da igreja, de faca em punho. para obstar a entrada alli dos conservadores, pedindo a alguns com quem tem relações que não vão á eleição, *se não querem experimentar a ponta de sua faca!!*...
As autoridades policiaes, que tudo isto presenciam nenhuma providencia tomam, nem siquer admoestam ao scelerado!
Em Tejucupapo está preparada a repetição da fraude praticada em 1884, isto é, a leitura de um nome por outro nas listas, por occasião da apuração, visto ser este o unico meio de fazer desapparecer a maioria que alli infallivelmente terá o candidato conservador, que além dos esforços de seus correligionarios, conta n'essa localidade muitos parentes e antigas relações de familia.
Alli, em Itambé e em todos os outros collegios do 4º districto estão os nossos amigos no firme proposito de exercer em toda a sua plenitude o direito de voto, que a lei lhes garante, e dispostos a reagir contra a prepotencia, violencias e fraude, que se pretende por em pratica.
E d'essa resistencia legal, praticada no exercicio de bom direito se resultarem lamentaveis consequencias, caberá ao Sr. Alves de Araujo a maior e mais completa responsabilidade, desde que, avisado em tempo como tem sido, fecha os ouvidos ás nossas mais justas reclamações e recusa todas as providencias que são necessarias para garantir a liberdade do voto e evitar serios conflictos.
Não ha duvida. O Sr. Ouro-Preto não podia encontrar melhor *empreiteiro* de eleições do que o actual presidente desta provincia.
Um conservador.

Ao eleitorado do 2º districto

E' chegada a occasião de solicitar do independente eleitorado do 2º districto a renovação do honroso mandato de seu representante, cujo diploma me foi arrancado pela cegueira partidaria de mãos dadas com o odio escravista na legislatura que acaba de findar com a dissolução da Camara dos Deputados.
Tendo continuado a considerar-me o legitimo representante do districto, não posso, por isso mesmo, aspirar simplesmente a honra de ser o deputado novamente eleito; desejo que o pleito de 31 de Agosto tenha tambem uma significação especial: seja o protesto contra a espoliação do meu direito de deputado duas vezes eleito; seja a restauração do meu diploma violentamente rasgado; seja a confirmação de que não tenho desmerecido no conceito e na confiança dos meus concidadãos.
Eu aguardava com anciedade a occasião de poder provocar uma manifestação clara e solemne do brioso eleitorado do 2º districto. E' portanto, cheio de satisfação e de confiança que para elle appello, sem a menor duvida sobre o julgamento que tenha de ser proferido, apezar de todas as machinações, perfidias e diffamações a que recorram os meus rancorosos inimigos.
A manifestação franca e sem reservas de minhas ideias sustentadas nos *meetings*, nas conferencias publicas, na imprensa, na tribuna parlamentar, é bastante para affirmar os compromissos por mim contrahidos para com o povo, em cujo nome aspirarei sempre a honra de poder fallar; e por outro lado, accentúa, de modo bem claro e positivo, o dever que me cabe de acceitar as soluções, ainda as mais arrojadas, do liberalismo moderno, conciliadas com os altos interesses da patria que todos devemos fazer forte e grande, prospera e feliz, uma só e indivisivel pela integridade do seu solo e pelo laço commum do amor nacional.
Não me escusarei, entretanto, de mencionar que, entre todas as reformas que o partido liberal é chamado a realizar, devemos, antes de tudo, trabalhar para que o povo tenha intervenção mais directa e effectiva na governação publica pela ampliação do direito do voto do qual, em sua maioria, tem estado privado. Devemos igualmente trabalhar para que as provincias e os municipios tenham a mais plena autonomia, entrem no inteiro governo de si mesmas, para, independentemente de tutella administrativa estranha, gerirem seus negocios, applicarem suas rendas, promoverem os seus melhoramentos, conciliando-se ao mesmo tempo os interesses peculiares á cada uma das provincias, de modo a fazer desapparecerem rivalidades, ou antes, hostilidades que começam a manifestar-se e que fatalmente prejudicarão a homogeneidade nacional.
Reconheço não ser possivel exigir de um gabinete a execução, de uma vez, do programma inteiro de seu partido; e por isso me contentarei que o gabinete 7 de Junho emprehenda a realização d'aquellas duas reformas capitaes, a par de outras medidas de ordem differente e de não menor importancia, como seja promover melhoramentos publicos, auxiliar e favorecer as artes e industrias nascentes e a lavoura que tão patriotica quanto desinteressadamente tem auxiliado a transformação do trabalho nacional, e por meio de medidas economicas e financeiras impedir as caprichosas oscillações do cambio, desenvolver o credito, fazer a conversão do nosso meio circulante depreciado, e assim concorrer para que seja melhor aproveitada e desenvolvida a riqueza publica e diminuidos os encargos da divida nacional.
Diz-me a consciencia que, mesmo proscripto do parlamento pela mais violenta das reacções, não me deixei tomar de desanimo nem me conservei em inactividade; ao contrario, continuei a servir, com ardor, dedicação e firmeza, á causa do povo e da democracia. Posso assegurar ao eleitorado do 2º districto que, eleito novamente seu representante, saberei honrar o mandato que me fôr confiado, não trahindo os compromissos do meu passado nem illudindo as esperanças do futuro; hei de sempre procurar corresponder á confiança dos eleitores defendendo os grandes interesses da altiva provincia de que me orgulho de ser filho e batendo-me pelos direitos do povo.
Nutro a esperança de que não appellarei inutilmente para o eleitorado do 2º districto e que d'elle hei de receber um diploma revestido da força e do prestigio necessarios para no parlamento ncionaal collocar-me á altura da grande missão de que tenha de ser investido.

—

Cada um dos Srs. eleitores do 2º districto comprehenderá a impossibilidade material em que me acho de procural-os pessoalmente para pedir-lhes que me honrem com os seus votos e com a sua franca adhesão.
São bem conhecidas as minhas idéas e a minha attitude diante dos negocios publicos; e quando os Srs. eleitores desejem interrogar-me terão a facilidade de o fazer nas reuniões preliminares ao pleito, que serão promovidas em pontos determinados de cada parochia, por ser esse o meio mais facil de por-me em contacto com os Srs. eleitores.
Espero, portanto, que isso não será motivo para que deixem de suffragar a minha candidatura e fazel-a sahir triumphante das urnas.
Recife, 20 de Agosto de 1889.
José Marianno.

2º districto

Invicto eleitorado do 2º districto!
A sociedade brasileira, estudada desde a sua geneses até hoje, tem mostrado claro e evidentemente o seu amor aos principios adoptados pelo Partido Conservador, que advoga o respeito á autoridade e a satisfação dos dezejos manifestados pela opinião publica quando elles se revestirem do caracter de necessidade.
São essas idéas a maior e a mais segura garantia dos direitos individuaes e dos interesses collectivos representados pelo poder publico, pela autoridade.
Deveis, portanto, desprezar, como um factor que concorre para o atraso e a falta de prosperidade da Nação, ao partido que, sem idéas, sem principios, sem orientação politica, illude o povo com o falso brilho de emprezas, que, sobre serem desastrosas, são temerarias.
Representando os elementos de estabilidade do nosso Brazil, o Dr. JOSE' NICOLAO TOLENTINO DE CARVALHO merece os suffragios do eleitorado do 2º districto.
Cheio de serviços ao seu paiz, escudado na sympathia que gosa do povo Pernambucano, que tem assistido aos seus triumphos e ás suas constantes glorias na vida forense em que representa papel bem saliente, confiado no pronunciado amôr que tem o 2º districto ao progresso nacional, ás liberdades publicas, o Sr. Dr. JOSE' NICOLAO TOLENTINO DE CARVALHO entra resoluto e forte, pela força, que lhe dão as suas arraigadas idéas. no pleito do dia 31, donde o eleitorado generoso do 2º departamento eleitoral deve fazel-o resurgir triumphante.
De posse dessas verdades cabe ao brioso e altivo eleitorado do 2º districto suffragar o nome do Sr. Dr. JOSE' NICOLAO TOLENTINO DE CARVALHO, que representa a ordem, a justiça, o patriotismo e tudo quanto de generoso e de digno podem fazer uma sociedade prospera e adiantada.
Estamos plenamente convictos de que mais uma vez ficará registrada nos annaes da nossa historia politica a manifestação expontanea do eleitorado do 2º districto pelo Partido Conservador.
D'entre os meios infrenes de compressão e anarchia de que lançam mão os nossos adversarios politicos surgirá triumphante o nome do Sr. Dr. JOSE' NICOLAO TOLENTINO DE CARVALHO.
Them's.

6.º districto

São falsos os boatos a que a imprensa opposicionista, tem propositalmente, dado curso, com relação á força armada, que, diz ter seguido para diversos pontos do 6º districto.
E' uma falsidade revoltante, cynica, affirmar-se que para aqui tem vindo o *eleitorado anonymo, a flor da gente.*
Aqui não ha pessoa alguma suspeita; nenhum homem veio de parte alguma com o intuito de perturbar a eleição, ao menos pela minha parte.
Estes boatos, adrede espalhados, fazem me suspeitar que os meus adversarios pretendem perturbar o pleito, porque têm certeza do meu triumpho e querem frustral-o ou manchal-o.
A verdade, porém, far-se-ha.
Eu comprehendo a desorientação em que se acham.
Espalhava-se *urbi et orbe* que a minha derrota seria inevitavel: que o meu illustre adversario venceria, pois este districto era inexpugnavel e sabia-se que eu não dispunha de dinheiro, nem seria capaz, quando podesse, de corromper os eleitores.
Desenganaram-se, porém, quando sondaram o espirito do eleitorado, e viram que elle deixou-se vencer pelas minhas palavras ungidas de fé e sinceridade.
Maravilharam-se ante o espectaculo miraculoso de um obscuro obreiro do futuro, sem posição e dinheiro, achar-se em condições de vencer um fidalgo argentario, e d'ahi o desespero e a calumnia.
Convençam-se os meus illustres adversarios: eu vencerei ou serei vencido tendo de meu lado a verdade, o direito e a justiça, mas jamais commetterei as torpezas a que *outros* se têm habituado.
Até hontem a bolsa do meu illustre adversario não se tinha aberto, porque não se acreditava na minha victoria; hoje, porém, derrama-se dinheiro a mãos cheias, e procura-se attribuir a mim actos, que a minha natureza repelle.
Não conseguirão os seus intuitos.
Tenho fé em Deus e isto me basta.
Victoria, 29 de Agosto de 1889.
José Maria.

Ao eleitorado do 3.º districto

ELEITORES!
Trava-se amanhã a maior pugna de que devem resurgir triumphantes os vossos brios e a vossa dignidade!
O partido liberal, conscio do descalabro que lavra em suas proprias fileiras, convicto da desconfiança em que os seus erros fizeram-n'o cahir e certo de que o paiz repellirá nas urnas o seu jugo prepotente, tem lançado mão de todos os recursos, tem envidado todos os meios para ver se consegue impôr á nação indignada a sua vontade despotica!
A peita e o suborno, a ameaça e a compressão, a fraude e a anarchia, tudo está sendo jogado pelo governo do Sr. Ouro-Preto, d'esse mesmo personagem de *imposto de vintem* que mandou massacrar o povo inerme que reclamava o uso e a garantia dos seus direitos ameaçados!...
Servindo-se de agentes capazes de todas as coragens, utilisando-se da cooperação de delegados sem escrupulo, a situação liberal tem faltado aos seus compromissos, tem desrespeitado a vontade nacional e tem abalado, até os mais intimos alicerces, o edificio das liberdades publicas!...
Reagir contra esse desastroso, humilhante e compressor estado de cousas, repellir aberta e desassombradamente tão aviltante regimen, eis o que deveis fazer, eis a vossa obrigação, eis o papel que vos compete no dia 31, quando a patria espera anciosa a consagração das suas aspirações!...
Denodados eleitores do 3.º districto!
A vossa honra, a vossa dignidade, impõem que compareçais ás urnas levando em vossas mãos immaculadas o nome glorioso do vosso dedicado amigo e defensor o Exm. Sr. Dr. FELIPPE DE FIGUEIROA FARIA.
Nem vos devem intimidar esses boatos que o liberalismo anarchico anda espalhando, nem vos devem tornar receiosos os intuitos sinistros do governo que a todo transe quer *garantir a liberdade* do voto, enviando força e troços da *fina flôr da gente* para os pontos onde é certa a hegemonia conservadora.
No exercicio dos vossos direitos, a que estão correlatos irrecusaveis deveres, nada vos fará certamente arredar uma linha!...
A's urnas, brioso eleitorado do 3.º districto.
Desprezae as falsas lantejoilas de um governo bastardo e cerrae votação no candidato conservador Dr. FELIPPE DE FIGUEIROA FARIA.
Themis.

6º districto

Ao Exm. Sr. presidente da provincia e ao Dr. chefe de policia

A administração da provincia deve ser informada do que se passa nas localidades em epochas como a actual, para que em tempo algum possa impunemente abroquellarse com a ignorancia dos factos.
Além do que se tem passado na Victoria e em Gravatá, denunciado pela imprensa, prestamos áquelles que se acham a frente da administração, mais um serviço com as linhas que se seguem.
A Escada que de 1881 para cá sempre primou pela cordura de sentimentos em materia de eleição, e que durante o dominio conservador deu o mais brilhante exemplo de plena liberdade de voto, acha-se hoje, com justos motivos, desconfiada de não ser tratada com a mesma reciprocidade.
Os fundamentos de sua desconfiança crescem de ponto, desde que vê engrossar diariamente o destacamento policial alli existente sob as ordens do tenente de policia Pedro Carneiro, ha dous dias investido do cargo de delegado de policia!
Já sobe a trinta o numero de praças que compõe esse destacamento; sendo certo que augmentará!
Ora, não havendo facto algum que legitime essa ostentação de força, pergunta se, é ou não caso de desconfiar?
Isso junto a circumstancia caracteristica de ser no primeiro districto suffragado com melhor votação o candidato conservador, dá a pedra de toque para avaliar-se dos intuitos de quem para lá tem preparado e mandado tantos soldados.
E' possivel que estejamos illudidos, mas sejanos licito perguntar: — porque não mandou o governo uma só praça para o 4º districto, *S. José da Boa-Esperança* aonde, na razão de dous terços, teem maioria os liberaes? Achando-se quasi nas mesmas condições o 3º districto, *Frecheiras*, porque lá não se vê um soldado?
Para estes pontos o medo de qualquer perturbação por parte da opposição, justificaria a medida.
E' que Ss. Excs. já estão informados que se no governo os conservadores nunca nesse districto perturbaram as eleições na adversidade com maioria de razão. O Sr. Dr. chefe de policia que conhece a Escada, deve estar intimamente convencido desta verdade.
Conservar nestas condições uma grande força no 1º districto aonde tem maioria os conservadores, é armar-lhes a desgraça, porque qualquer facto por mais insignificante, será a faisca almejada!
Quem é que não distingue na insistencia do ex-portuguez Ricardo Guimarães em fazer conferencias na Escada na vespera e no dia da eleição, a despeito do celebre edital do Sr. Basson e da expressa reprovação do directorio do partido republicano, uma cilada preparada contra a opposição?
A quem podem aproveitar essas conferencias, (que para nós são favores feitos ao governo) no caso de qualquer manifestação que exija o comparecimento da força? Ss. Excs. que tambem são politicos não custarão adevinhar.
O achado foi magnifico, mas, pelos seus resultados, está abaixo de qualquer producto que indique senso.
O dia 31 approxima-se e ahi ficam em breves traços quaes as impressões sob as quaes está a opposição no 1º districto da Escada.
Evitem Ss. Excs. que na historia eleitoral do 6º districto haja uma outra pagina igual aquella que é conhecida pelo nome— *hecatombe da Victoria!* Lembrem-se de que esse tristissimo acontecimento que tanto exprobou o candidato liberal, teve lugar porque o governo queria obter maioria aonde não tinha! Muitos recursos ha para o 3º escrutinio, lance a esse tempo mão delle, o governo; mas no 1º exforce-se um pouco e respeite o direito do cidadão, seja qual fôr a sua crença.
A opposição vai as urnas, cheia da prudencia e do criterio de que tem dado sobejas provas, e, certa de que Ss. Excs. providenciarão para que não seja perturbada no exercicio de seu direito, procurará cumpril-o sem medo.
Se, porém, for illudida, na ingencia das circumstancias escolherá o melhor meio para com dignidade atêr se no terreno de legitima defeza; correndo por conta e responsabilidade de Ss. Excs. o que acontecer de mão.
Foram avisados.
Em 27 de Agosto de 1889.
Um conservador.

6.º districto

Campanha do terror

Acabando de percorrer este districto, por onde sou candidato, cumpre-me recorrer á imprensa, unica valvula, que ainda não se póde comprimir na época que infelizmente atravessamos, para relatar sem commentarios as condições irregulares e perigosas em que se pretende dar combate ao numeroso e valente eleitorado conservador.
Não me quero referir—*ao systema aperfeiçoado*—de caballa adoptado pelo meu illustre competidor, que realmente honra ao seu temperamento, caracter e conhecidos precedentes.
A pressão despotica exercida sobre os empregados publicos, a corrupção pelos empregos nas estradas de ferro, as promessas mais lisongeiras e seductoras, todos esses meios e recursos empregados para captar votos, unidos ainda ás mais desbragadas descomposturas, e infamantes conceitos contra mim propalados—pelo meu illustre adversario - não me assustam, não me contrariam mesmo, nem demovem meus amigos e correligionarios.
O que revolta-me porém, é o criminoso apparato da força publica, ao serviço da mais desbragada e violenta cabala, é a intervenção de funccionarios publicos no pleito eleitoral desfarçada e violentamente, é o plano de vencer pelo terror e pela violencia, quando a ameaça prepotente e cynica não consegue.
Acham-se reforçados—*consideravelmente*—todos os destacamentos policiaes do districto, em Bezerros, na Victoria, Gravatá, como na Escada, á frente de cada destacamento um official.
Manda-se assoalhar pela soldadesca—que o sabre se inventou para ganhar eleições, e que é preciso vencer, *custe o que custar*.
Na populosa e adiantada cidade da Escada—já estacionam 30 praças (e em tempos normaes nunca houve mais de 10); na importante cidade da Victoria quasi duplicou-se o destacamento, e o mesmo succedeu nas pacificas cidades de Bezerros e Gravatá—tudo para garantir a liberdade do voto. Ainda mais.—Ao passo que para a Escada e Victoria as praças vão chegando—*pouco á pouco*. e disfarçadas - para tomarem a farda no quartel; para Bezerros e Gravatá entram - *arregimentadas* e propositalmente aos sabbados - pelo meio da feira publica no intuito de aterrorisar a população e forçar mais tarde--aos mais timidos
Em Bezerros o illustre Sr. Dr. Ramos, promotor publico, acompanhado de dous soldados pela cidade e arredores, intima, ameaça, violenta por todos os modos os eleitores conservadores, que teem o grande crime de suffragar meu humilde nome.
Ha prizões emprazadas, espancamentos promettidos, e toda sorte de perseguições para o dia 31.
Em Gravatá—é o professor publico o chefe da cabala, o dono da praça, e ahi os espancamentos e prisões já se repetem. Na Victoria, eleitores teem sido presos e reproduzem-se as ameaças mais desabridas. Na Escada a soldadesca que veio fazer a eleição, - tagarella por habito, tem deixado escapar os segredos do *grande plano*.
Procurei hoje S. Exc. o Sr. presidente da provincia para expor-lhe o que vi, o que sei e o que justamente receio, e S. Exc. tranquillisou-me. assegurando que empregaria providencias para o fim de bem garantir os trabalhos eleitoraes na Escada e em todo o districto.
Deus queira que assim seja.
E' preciso *saber vencer*, mas um administrador correcto e moralisado, tambem deve conhecer até onde é permittido deixar—*descer*—o prestigio do poder e a honra do governo.
Recife, 29 de Agosto de 1889.
B. de Suassuna.

Ao eleitorado do 2.º districto

Cidadão:
A republica é a mais legitima das aspirações politicas de um povo. Chegado a um certo grão de desenvolvimento nada mais natural do que querer substituir o privilegio de uma familia, o accaso do nascimento, a irresponsabilidade de um poder perpetuo—, pela administração temporaria e responsavel de quem por suas virtudes, seu caracter e seus serviços puder conseguir o maior numero de votos de seus concidadãos.
Por isso, e porque despertando de um torpor de meio seculo a nação reconhece que a instituição monarchica no Brazil, avassalando os caracteres mais altivos, tem sido a causa motora de nosso atrazo, a idéa republicana correndo de sul a norte cresce, engrossa e se avoluma com maior rapidez do que cresceu e fructificou a idéa abolicionista.
E' triste, realmente, o estado da patria. Reina a anarchia e a mais completa desorientação politica. Na administração, a centralisação sugando o ultimo alento ás provincias desvalidas; em politica, o filhotismo, a falta de idéas, a bastardia dos caracteres; em religião, a hypocrisia substituindo a crença; em finanças o *deficit*, a miseria actual tendo como perspectiva a bancarrota futura!
Apresentado candidato pelo Directorio do Partido Republicano, sem ter solicitado tão grande honra e sem nunca ter pensado mesmo em pretender um lugar na representação de meu paiz, julguei do meu dever não recusar-me, porque, convencido da superioridade da fórma republicana sobre outra qualquer para o governo dos povos, e vendo o movimento favoravel que se desperta no paiz em favor d'ella, entendo que o partido republicano deve organisar-se e preparar-se para que o seu advento, talvez proximo ao poder, não nos encontre desprevenidos e mal preparados.
Amigo da ordem e tranquilidade publica, homem da paz e do trabalho, não posso desejar uma mudança rapida e violenta; mas sim que ella se faça pela evolução natural das idéas e dos acontecimentos, de fórma que se imponha como uma necessidade para o bem da patria!
Si essa evolução é fatal e necessaria, si a monarchia tem os seus dias contados, é indispensavel o esforço de todos os homens de bôa vontade e patriotismo, para que a transição se opere sem grande abalo para a ordem e tranquilidade da nação.
Para esse tentamen patriotico, para a consecução de todos os melhoramentos moraes e materiaes urgentemente reclamados e especialmente para os da classe commercial, a que me ufano de pertencer, empregaria, si porventura fosse eleito, todo o esforço de que fosse capaz.
Parecendo inopportuno entrar em desenvolvimento sobre a organisação futura da republica, julgo, entretanto, necessario declarar, como declarei, quando publicamente me confessei republicano, que conservo intactas todas as crenças que formam por assim dizer o meu caracter: sigo convicto os grandes, beneficos e fecundos principios do catholicismo. á cuja sombra e sob qualquer fórma se podem organisar governos livres, fortes e honestos: sou catholico, apostolico, romano!
Colloco nas mãos do eleitorado do 2.º districto a sorte de minha candidatura: a elle cumpre resolver se devem ter entrada no parlamento as idéas que represento.
Não procurarei a cada eleitor pessoalmente. Entendo que o pedido de voto é uma desconsideração em lugar de uma homenagem que se lhe presta: porque, quem pede, considera o eleitor incapaz de julgar por si qual o candidato que mais convém ao paiz ou (o que é peior) suppõe-se com força para fazel-o mudar de opinião com o seu pedido.
O que pediria, com instancia, mesmo se me julgasse com direito a qualquer pedido, era que nenhum faltasse aos comicios eleitoraes. O voto não é só um direito de que se usa ou não á vontade; é uma obrigação que deve ser cumprida, e no regimen das maiorias os que se abstêm e não votam, tomam parte na responsabilidade dos actos das maiorias que se formaram pela sua e outras abstenções
Recife, 7 de Agosto de 1888.
Manoel Gomes de Mattos.

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira
Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1º andar

Tigipió

Os abaixo assignados eleitores dos povoados de Tigipió e Peres 1º districto eleitoral de Pernambuco, vendo que não correspondeu ás suas espectativas a nomeação do actual subdelegado de Tigipió, por ser o cidadão menos habilitado para occupar o cargo, em virtude de seus precedentes politicos e porque conheçam os mesmos abaixo assignados que com tal subdelegacia do terror e ameaças continuam a policiar os nossos adversarios como d'antes visto a fraqueza do nomeado no exercicio do cargo, e porque conheçam que essa nomeação além de caprichosa é uma satisfação ao 7 districto eleitoral, que está sendo illudido com a falsa influencia do nomeado, e porque não tenham os abaixo assignados encontrado em seus representantes (se os ha) quem estacione este estado de cousas, nem mesmo quem se interesse e represente as necessidades do eleitorado deste 1º districto, vêm por isso os abaixo assignados protestar não irem ás urnas eleitoraes emquanto não tiverem um representante ou chefe, que cuide das necessidades do eleitorado desse districto, cure de seus melhoramentos e faça desapparecer desse povoado o exercicio do actual subdelegado.

Tigipió, 15 de Agosto de 1889.

João M. Rodrigues França.
Theotonio Gomes de Freitas.
Ernesto José de Menezes.
Simão Thomaz de Aquino.
Francisco Lino de Souza Couto.
Francisco José Lisboa.
Ildefonso Henrique de Hollanda.
Manoel de Souza Cirne.
Liberato de Freitas.
Manoel do N. Correia.
Francisco Antonio de Souza Ayres.
Rodolpho José de Oliveira.
Geroncio da Silva Salles.
Luiz Marques da Cunha.
João Luiz de Freitas.
Candido Feijó de Mello.
Alvaro Luiz de Freitas.
Victorino José Saldanha.
João José da Silva.

Companhia do Beberibe

Dr. Viremont, Law & C.

II

A primeira questão levantada pelo *Dr. Viremont* foi a distribuição de dividendos que temos feito e que considera indevidos.

Deixando de parte o arregimentamento de numeros e as inexactidões commettidas a respeito pelo *Dr. Viremont*, vou tratar da questão propriamente dita.

E' tanta a ignorancia do *Dr. Viremont* sobre os negocios da Beberibe, apezar de franca e claramente explicados por mim nos relatorios, que para acompanhal-o *pari-passu* seria necessario refazer toda a argumentação d'elle, organisar outro trabalho segundo o que elle pretende dizer.

Quando a Companhia do Beberibe emprehendeu as novas obras, começou a realizar sua transformação social. já tinha uma longa existencia, e o pensamento predominante dos accionistas era que não se sacrificassem os presentes em proveito dos futuros accionistas, conciliando-se todos os interesses.

Assim, os capitaes que iam ser empregados em obras novas destinavam-se a crear renda nova, a desenvolver a Companhia, e as rendas existentes eram devidas aos capitaes já empregados.

Nos calculos não se teve em vista sómente as despezas com as obras propriamente ditas, porem todas as despezas que lhe foram relativas até que se podesse fazer funccionar completamente regularisado o novo serviço, e neste sentido foram tomadas as providencias.

Se as obras novas tinham por fim augmentar a renda da Companhia por esse augmento é que deviam ser pagos os encargos das mesmas obras.

De outro modo, supprimindo os dividendos por longo periodo, seria praticar uma verdadeira iniquidade em proveito dos ricos. d'aquelles que não precisam das rendas das acções, fazendo baixar o preço d'ellas, pois muitos seriam forçados a vendel-as por escassez de recursos.

Realmente, o *Dr. Viremont* applaudiria a medida, porque lhe proporcionaria meios de conseguir o que tanto deseja—ser accionista desta Companhia comprando acções por preços muito baixos, como é seu intento.

Era despeza ordinaria, isto é custeio e manutenção da Companhia o pagamento de juros de dinheiro para obras, durante a execução d'estas, sendo ellas destinadas, a um fim ainda não attingido?

O que se mantinha ou custeiava da vida ordinaria da Companhia?

Os proprios estatutos da Companhia no art. 15. tratando do fundo de reserva diz que é destinado tambem para despezas que não podessem ser feitas pela receita ordinaria, o que mostra que nem todas as despezas devem correr pela receita ordinaria.

Perguntará, porém, porque não distribuio o ultimo dividendo?

Os meios pecuniarios reunidos para as obras novas deviam chegar para todos os encargos até a terminação d'estas; mas tendo parte d'elles sido applicados a outros fins obrigados pelo contracto, e tendo havido demora de rehavel-o, forçoso era lançar mão do que havia em caixa, e assim recorreu-se ao saldo da receita ordinaria.

Proceder de outro modo seria ir completamente de encontro a todas as regras economicas.

O *Dr. Viremont*, financeiro *manqué*, não comprehende estas cousas, tem suas *leis especiaes de finanças* em que ninguem acredita, e eil-o até a descobrir crime!

Porque o *Dr. Viremont* não dá a denuncia, e procura fazer que o Dr. promotor acredite em suas parvoices.

O Dr. promotor publico tem bastante criterio para não cahir em taes ciladas.

O *Dr. Viremont* dê a denuncia, experimente; fique certo de que fallo altivamente porque tenho convicção de ter procedido correctamente.

Por certo que o *Dr. Viremont* não recorrerá aos tribunaes, sabe o quanto são justos, já soffreu o rigor de uma sentença para a qual collaboraram até collegas seus!

Avante *Dr. Viremont*, aos tribunaes!

Conclue o primeiro artigo dizendo que tenho promovido falsas cotações das acções por meio de vendas simuladas, e promette exhibir documento authentico.

Com certeza que não apparecerá tal documento porque a denuncia não passa de uma miseravel inexactidão para produzir effeito, e encher o artigo accusatorio.

Por hoje basta.

Ceciliano Mamede.

Ao corpo eleitoral do 1º districto

Apresento-me ao digno corpo eleitoral do 1.º districto desta provincia, solicitando a distincção com que por mais de uma vez me tem honrado, concedendo-me uma cadeira na Camara dos Deputados.

Faço-o por força das idéas que reputo conservadoras, convicto de que ellas se impõem actualmente de modo imperioso e hão de prevalecer afinal.

São as mesmas que, dada a mudança da situação politica, tenho manifestado particularmente ao vêr apregoar-se como vencedora a bandeira da—federação—, e ao notar o silencio dos chefes conservadores de diversas provincias, constando mesmo que a alguns era ella sympathica.

Hoje que, felizmente, observo o pronunciamento conservador em algumas provincias de accordo com as minhas idéas, julgo-me mais animado ao expol-as ao corpo eleitoral.

Ante a agitação que vai pelo paiz em virtude de manifestações contrarias ás instituições monarchicas, e das tentativas de reformas compromettedoras da integridade do imperio, é meu dever, solicitando os suffragios do corpo eleitoral, definir bem a minha posição.

Convicto de que com as actuaes instituições póde o Brazil continuar na senda do progresso que tem percorrido, confio que os partidos constitucionaes, inspirando-se em verdadeiro patriotismo, não faltarão á missão que lhes é propria, conjurando os perigos que tantas apprehensões despertam.

D'entre as reformas que se projecta sobresahe a da federação, a que homens de um e outro credo politico mostram adherir, e cuja realização é tanto mais para receiar quanto em sua justificação não faltam allegações em apparencia seductoras.

A' ella opporei a mais formal resistencia; e far-lhe-hia a opposição que coubesse em minhas forças ainda quando alguns ou todos os chefes conservadores, deixando-se deslumbrar pelos attractivos da celebridade, ou pela espectativa de ascenção ao poder viessem a adoptal-a.

Não é nova a idéa da—federação.—

Agitada nos tempos calamitosos que succederam á revolução de 7 de Abril de 1831, foi então aceita pela Camara dos Deputados no projecto adoptado para a reforma da Constituição; mas a sabedoria do Senado oppoz-lhe resistencia em 1832, e as duas camaras, reunidas em assembléa geral n'esse anno, rejeitaram n'a como incompativel com as instituições monarchicas.

Da discussão então havida no parlamento vê-se com que fundamento foram combatidas esta e outras idéas perigosas, consignadas no projecto reformador enviado pela Camara ao Senado.

Occupando-se da questão na sessão de 12 de Maio de 1832, expressou-se nos seguintes termos o conselheiro Martim Francisco Ribeiro de Andrade:

« — Insistirei ainda sobre a antinomia que se « encontra na noção complexa de—*monarchia* « *federal*.—

« Que suppõe a palavra—federação—applica« da a qualquer nação? A de estados inde« pendentes unidos por um laço qualquer. E— « monarchia—? Um estado compacto e unido, « regido por um só chefe.

« Como é possivel combinar duas idéas ma« nifestamente contrarias—*compacto* e *separa*« *do*—?

« Eu pelo menos ignoro.

« Agora pergunto ainda que vem a ser o Sr. « D. Pedro II em um tal systema de governo? « Uma tautologia, ou petição de principio, ver« dadeiramente irrisoria. »

Se então, de accordo com estas idéas, a sabedoria dos legisladores poude repellir a projectada monarchia federal, cumpre que hoje igual resistencia ella encontre, o que é de esperar do patriotismo dos brazileiros, reconhecendo quanto semelhante reforma é perigosa para as instituições e sobretudo para a integridade do Imperio.

E foi sem duvida, attendendo a esses perigos que, trazida de novo a Camara pelo illustre deputado o Dr. Joaquim Nabuco em 1885 e em 1888, a idéa de constituir o Brazil em—monarchia federativa—, ficando—os governos provinciaes completamente independentes do poder central—, não foi o respectivo projecto julgado objecto de deliberação. Assim resolveu a camara conservadora em 26 de Maio de 1886 sob o dominio do ministerio 20 de Agosto, e em 27 de Agosto do anno passado sob o do ministerio 10 de Março.

Não vejo razão para que a opinião conservadora, assim expressada em datas tão recentes - de modo tão significativo que nem ao menos julgou digna de discussão semelhante reforma, deixe de subsistir.

A força da coherencia, quando outras razões não houvessem, faz presumir que não aceitará hoje o que hontem rejeitou *in limine*.

Pretende-se que a federação conterá o movimento republicano.

Illudem-se aquelles que assim pensam. Si o nascente partido republicano, descrendo das instituições, aspira outro regimen, não recuará certamente de seus intuitos, e estes serão tanto mais facilmente conseguidos quanto mais enfraquecida estiver a acção das instituições monarchicas por força da -federação—, dando-se então na evolução de um para outro regimen, ficar o Brazil na mais seria e grave das luctas entre o principio unitario e o federal.

O proprio autor do projecto, ao justifical-o pela segunda vez, bem assignalou o perigo com as seguintes palavras:

« A republica federativa, não póde deixar de « ser um immenso perigo, e as provincias sob « ella ver-se-hiam ameaçadas ou de perder a « sua independencia legislativa ou de separar« se da collectividade. »

Por outro lado allega-se que é uma questão vencida, á que é inutil resistir porque a corôa prestou-lhe previa adhesão, não se devendo ser mais realista do que o rei. Mas nem o conselheiro Saraiva, segundo referio ao senado, manifestou á corôa o pensamento de realisar a—federação—, e sim estar—inclinado—ao voto separado do Congresso liberal, e nem a resposta da corôa—(« o senhor sabe melhor do que ninguem que eu nunca fui embaraço a vontade da nação, expressamente manifestada »—) exprime outra cousa senão louvavel disposição de conformar-se com a vontade da nação, quando manifestada expressamente.

E, quando assim não fosse, nem por isto seria menos cabivel a resistencia para bem servir não só a corôa como principalmente a patria, por cuja prosperidade, dependente da—união—, devemos todos fazer esforços e sacrificios.

Quando, onde, e porque forma foi expressada a vontade nacional no sentido da—federação—para que se considere questão vencida?

O que se observa é que desde 1832 nem na imprensa e nem no parlamento a idéa da monarchia federativa - foi trazida a discussão e que, satisfeitas as aspirações das provincias com a adopção do Acto Addicional, tem procurado os adeptos das franquezas provinciaes propugnar pela descentralisação administrativa, como muito interessa as provincias.

O que ainda se observa é que os mais esforçados propugnadores da—federação—mostram não tel-a ainda estudado bem quanto ao modo pratico de constituil-a. E' assim que vemos o voto separado do Congresso liberal commetter á autoridade—nacional—a competencia de—organisar o poder administrativo e legislativo nas provincias—e, o illustre conselheiro Prado em seu manifesto pretender que seja da—competencia das provincias organisarem-se politica e administrativamente—!

Como esta, outras questões praticas de maxima importancia surgeriam reclamando estudo que ainda não tiveram, como dos agentes a quem o poder central ou nacional commetta nas provincias a execução de suas ordens e leis, se especiaes ou provinciaes, os conflictos que podem surgir e o modo de resolvel-os.

Diz-se que não convém fazer questão de palavras e que =se—federação—exprime mais do que separação completa entre os interesses provinciaes e geraes, para dar as provincias, exclusivamente, a direcção dos seus negocios, substitua-se a palavra—*federação*—por—*autonomia*=.

Mas a—autonomia - é inherente á—federação,—e esta se firmará desde que as provincias tiverem competencia para=se organisarem politicamente=

Bem se póde avaliar o estado a que ficará reduzido o Brazil si as provincias se regerem por constituições proprias ou dadas pelo poder central, estando presas sómente pelo laço da federação. Bem o descreveu um dos illustres membros do congresso liberal, o conselheiro Silveira Martins, nas seguintes palavras: « Provincias federadas com governo imperial isolado no Rio « de Janeiro seriam a propria impotencia orga« nisada »=ou. como em sua circular, diz o illustrado conselheiro Andrade Figueira: seria= « comprometter a integridade do Imperio, dis« solvendo ou afrouxando os laços de indispensa« vel centralisação politica que unem as provin« cias ao governo central »=.

Quando a tendencia geral das nações é fortificarem se pela—união—, seria para lamentar que o Brazil, pela federação das provincias, visse quebrado este laço que tem constituido a sua força e ha de conduzil-o ao maior engrandecimento.

Assim me expressando, não posso acceitar a intimação de que=ao partido do governo devem filiar-se, pela conformidade de intuitos, todos quantos adherem á politica da resistencia=. Não. Entre a politica aventurosa da—federação—, e o programma de reformas adoptado pelo governo, ha posição digna para os conservadores,—consultar melhor os interesses das provincias. promovendo, em vez de reformas na Constituição, as de caracter administrativo que se harmonisarem com o pensamento do Acto Addicional, firmando ampla descentralisação administrativa sem quebra da centralisação politica.

Assim, o partido conservador, resistindo ao espirito innovador, poderá cumprir a sua missão, mantendo as instituições em que a ordem e a liberdade tem encontrado garantia, e satisfazer os justos reclamos das provincias, fazendo cessar a demasiada centralisação administrativa, que ha muito as opprime sob o dominio de ambos os partidos.

N'este terreno ha muito a fazer e não faltam estudos e trabalhos a aproveitar quer em bem da vida das provincias quer da dos municipios.

D'entre o amplo cathalogo de reformas adoptadas pelo congresso liberal, o illustre Presidente do conselho escolheu poucas como mais urgentes e opportunas para progamma do gabinete, salientando-se entre estas a da electividade dos presidentes das provincias e a do alargamento do voto.

Quando a esta, parece me que a amplitude lhe é dada por tal forma que quasi constitue o—voto universal—.

Quanto áquella, comprehendo a conveniencia de regular a nomeação dos presidentes de provincias de modo que haja garantia de acerto e que taes funccionarios tenham estabilidade.

Mais para conseguir-se este resultado, o meio por certo não será a electividade desses agentes do poder publico administrativo, e sim o criterio dos governos na escolha de taes funccionarios. preferindo os mais aptos, e ao mesmo tempo assegurando-lhes a precisa independencia com relação aos interesses da comunhão sob sua jurisdicção.

A propria camara de 1831 não se lembrou de consignar em seu projecto de reforma da constituição a electividade dos Presidentes das provincias.

Com toda a razão o illustre conselheiro Paulino de Souza em seu recente manifesto se expressou a respeito nos seguintes termos: « Não posso comprehender o regimen imperial na sua accepção constitucional sem a attribuição do art. 165 da constituição. »

Basta examinar as bases que o congresso liberal adoptou, não só reguladoras das destituições, suspensões e attribuições dos presidentes electivos como directoras dos serviços geraes, para conhecer-se os perigos a que ficará exposta a administração e os conflictos que hão de surgir. Diz bem esse illustre conselheiro—que em seu espirito não se formúla o modo pratico de cooperação efficiente do Presidente da provincia electivo com um poder geral que tem por chefe o monarcha hereditario.—

Acresce que, como bem pondera o conselheiro Andrade Figueira em sua ultima circular,—a electividade dos Presidentes de provincias conduz á federação e esta a republica.—

Creio ter dito bastante para patenteiar o meu pensamento e determinar a minha posição.

Não preciso fallar de mim e nem do modo por que cumpri o mandato que o illustre corpo eleitoral se dignou confiar-me nas eleições de 1881. 1884 e 1886.

Resta-me apenas aguardar o julgamento do illustre corpo eleitoral.

—

E' possivel, e mesmo provavel, que a alguns eleitores conservadores do 1º districto não agradem minhas ideias a respeito da federação das provincias.

Sentirei que por este desaccordo venha a perder a seus votos bem como os daquelles que, levados por outros motivos, desejarem favorecer a eleição do meu illustre contendor—esforçado propugnador da federação.— O futuro se encarregará de mostrar se erram ou se procedem com acerto.

—

Aos Srs. eleitores devo uma explicação. Já os tendo procurado pessoalmente em pleitos anteriores, conhecem-me bastante para desculparem-me se agora, pela estreiteza de tempo, não me fôr possivel proceder do mesmo modo, e me permittirão então que me limite a presente exposição.

Da extrema benevolencia de que os Srs. eleitores me tem dado repetidas provas, aguardo a desculpa impetrada.

Honrem-me com seus votos aquelles que me julgarem digno d'elles. A' estes os meus cordeaes agradecimentos.

Recife, 10 de Agosto de 1889.

Manoel do Nascimento Machado Portella.

Canhotinho

Acaba de chegar ao nosso conhecimento mais uma manifestação do quanto se interessa o governo e com elle o presidente da provincia, por seus delegados, no exercicio do voto livre na eleição a que se vai proceder no dia 31.

Acha-se ameaçado em sua vida e bens, pelo actual delegado de policia de Canhotinho, o agente da estação daquella localidade, o prestimoso e sizudo negociante Luiz Guerra, caso vote elle no partido conservador.

O Sr. Luiz Guerra é eleitor conservador desde que foi naturalisado e como tal tem sempre votado no candidato conservador e como homem dedicado e insubornavel, apella-se para o terror afim de fazel-o desviar da eleição.

E chamam á isso liberdade de voto!..

Palmares

A S. Exc. o Sr. conselheiro Alves de Araujo

Continúa a correr por esta cidade o boato de que pretende-se reintegrar o 2.º tabellião Alcoforado para o fim de fazel-o aceitar uma permuta que o filho Hermelindo, nomeado ultimamente tabellião de Floresta, tem de propor-lhe.

Será isso possivel? Ou ainda estão em vigor as leis?

O moço Hermelindo foi nomeado ha mais de um mez e está nesta cidade empregado no Prolongamento e porventura tudo poderá consummar-se. Elle foi nomeado ainda sem idade e tambem assim exerceu aqui o cargo de 2.º tabellião interino, durante quasi um anno, até Julho do anno passado e consta mesmo que occupou o cargo sem pagar emolumentos e sem titulo de especie alguma

Seja como for ainda não acreditamos que o Exm. conselheiro Alves de Araujo acceite o que lhe propõem; e a admittir-se como provavel o facto de sophismar-se leis e actos d'ellas oriundos; a ter larga cotação o sentimento politico extremo a esphacelar tudo e a violentar direitos adquiridos segundo as normas em vigor, teriamos que nada mais seria estavel e tudo estaria a mercê do exterminio e da mais infrene compressão, que seria uma calamidade.

Esperamos que S. Exc. será justo e rasoavel, deixando que a visão exaltada da pequena politica, que quasi sempre é obliqua e caprichosa, dê aos acontecimentos a proporção que lhe convier.

Palmares, 25 de Agosto de 1889.

A justiça.

S. Bento

Chama-se a attenção de S. Exc. o Sr. bispo desta diocese para o procedimento irregular e escandaloso do vigario de certa villa que com a maior ostentação vive com uma Julia de tal, na mais doce convivencia, tendo-a teúda e manteúda; chegando a sua desfaçatez ao ponto de fazel-a habitar uma casa contigua á propria matriz de que é parocho, com a qual tem communicação pelo interior, afim de poder mais facilmente fazer suas orações acompanhado.

No tempo do Sr. frei Vital foram separados os dois pombinhos, e a bem da moral carece o sacerdote Pentecoste de nova correção.

Que nos seja perdoada a indiscripção pertubando a paz do lar do Sr. parocho.

João Galope.

4.º districto

Constando-me que a minha candidatura, como liberal, corre perigo, apresento-me como republicano, mais sem solidariedade de qualquer genero ou especie, com o almocreve Ricardo, nem nem tão pouco com o politiqueiro Fortunato e muito menos ainda com o Quintas naturalisado livreiro de obras *litterarias, scientificas e romanticas*.

Se fôr eleito, mandarei ao meu parente e amigo, Barão, um frasquinho do elixir do Dr. Brown-Sequard, poderoso despertador dos *orgãos adormecidos*.

De V. S., obrigado e criado

José M. Gorjão.

«Jornal do Commercio»

Decididamente estamos *caipora*. Ao tirarmos os ultimos numeros de nosso jornal de hontem, partio se uma das peças principaes do prelo em que elle era impresso.

Esse acontecimento impossibilita-nos de publical-os nestes tres dias até que concertemos o referido prelo ou que realisemos a compra de uma machina que temos em vista, pois assim melhor poderemos satisfazer os melhoramentos que tencionamos para o maior impulso do nosso modesto jornal.

Pedimos por conseguinte ao publico e a nossos assignantes que relevem-nos ainda mais uma vez esta falta toda involuntaria da nossa parte.

Os directores do *Jornal do Commercio.*

Registro de marca
Nº 253

A marca consiste em um quadrilongo formado por uma fita grega de cor branca, sobre fundo cor de café; no centro de um oval, duas creanças nuas, meio envolvidas em um manto fluctuante, tendo a do primeiro plano um arco na mão direita e uma séta na mão esquerda, sendo todo este dezenho cor de carmim, no alto do oval do lado de fóra e formando canto á direita, um arabesco e o monogramma C. A., e á esquerda outro arabesco e o monogramma & C.; á direita circulando o oval a palavra—Cigarros—; á esquerda, do mesmo modo, a palavra—Especiaes—; em baixo, a palavra—Delicias—e dois arabescos um de cada lado, formando canto; todos estes dizeres em letras capitaes brancas, com sombra branca, sobre fundo cor de café: ao lado, em letras capitaes cor de café sobre fundo branco, as palavras—Fabrica Diana—Carlos de Arruda & C.—Rua de Marcilio Dias n. 17—Antiga Direita telephone n. 341—Pernambuco—Separando estas linhas arabescos cor de café.

Estava sellado com uma estampilha de duzentos reis inutilisada da seguinte forma.

Recife, 8 de Agosto de 1889.

Carlos de Arruda & C.

Certifico que a presente marca foi apresentada a registro ás 11 horas do dia de hoje.

Secretaria da junta commercial do Recife, 8 de Agosto de 1889.

Em fé de verdade.

Telesphoro Fragoso.

Certifico que foi registrada sob o n. 253 em virtude do despacho da meritissima junta em sessão de hoje.

Pagou 6$300 de sello, e addicional do registro no segundo exemplar.

Secretaria da junta commercial do Recife 16 de Agosto de 1889.

Em fé de verdade.

Telesphoro Fragoso.

Partido republicano
Candidatos do partido

O *Directorio Central* do partido republicano apresenta aos correligionarios a chapa completa dos seus candidatos. na eleição do proximo dia 31.

1.º districto
Dr. Annibal Falcão, artista, residente no Recife.
2.º districto
Dr. Manoel Gomes de Mattos, negociante, residente no Recife.
3.º districto
Dr. João Carlos Balthazar da Silveira, medico, residente no Recife.
4.º districto
Dr. Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, jornalista, residente no Recife.
5.º districto
Dr. Francisco Gomes Leopoldo de Araujo, medico, residente em Palmares.
6.º districto
Dr. José Izidoro Martins Junior, advogado, residente no Recife.
7.º districto
Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante, agricultor, residente em Ipojuca.
8.º districto
Dr. Bernardo José da Camara, agricultor, residente em Cuyambuca.
9.º districto
Francisco Carneiro Rodrigues Campello, agricultor, residente no Cabo.

6.º districto

Está proxima a eleição para deputados geraes, e, talvez proxima a vergonha eterna para o 6.º districto, elegendo o Sr. José Maria de Albuquerque Mello.

Dizem que tudo se póde esperar em politica, mas ser aceita a apresentação do Sr. José Maria para deputado geral pelo 6.º districto!... não era de esperar e nem era crivel.

O eleitorado do 6.º districto composto em sua maioria, de agricultores, ricos, illustrados, honestos e independentes, e de negociantes nas mesmas condições, não deve descer a ponto de votar em um José Maria....

A eleição de José Maria para deputado pelo 6.º districto é vergonha eterna para o eleitorado do 6.º districto.

Escada, 27 de Agosto de 1889.

Opinião publica.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 29 DE AGOSTO DE 1889.

Movimento pequeno. constando transacções no mercado de cambios.

Cambio

Os bancos mantiveram no balcão a taxa de 27 1/4 sem apparecerem tomadores.

Não houve negocio em papel particular, exigindo os bancos 27 7/16 e 27 1/2.

A taxa bancaria foi 27 1/8 nominal, offerecendo, porém, os bancos saccar a 27 1/4.

Papel particular, 27 3/8 escasso.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London à vista	Do English 90 d/v	Do English à vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional à vista
Londres	27 1/4	27	27 1/4	27	27 1/4	27
Pariz	350	353	350	353	350	353
Italia	...	353	...	353	...	353
Hamburgo	432	436	432	436	432	436
Lisboa e Porto	195	197	195	197	195	197
Principaes cidades de Portugal	...	...	...	202	...	202
Açores	...	...	...	205	...	...
Madeira	...	...	...	202	...	...
New-York	...	1$830	...	1$830	...	1$830

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 29 de Agosto de 1889

Apolices provinciaes, juros de 7 0/0, valor de 1:000$ a 980$ cada uma.

Na Bolsa Venderam-se 23 apolices provinciaes de 1:000$.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

Algodão

Não constou vendas, mantendo-se o mercado em posição duvidosa.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 27, attingio a 1.109.638 kilos, sendo 707.406 para o exterior e 402.232 para o interior.

As entradas verificadas até hoje sobem a 6.978 saccas, sendo por:

Barcaças	600	Saccas
Vapores	2.760	«
Animaes	1.955	«
Via-ferrea de Caruarú	91	«
Via-ferrea de S. Francisco	148	«
Via-ferrea de Limoeiro	1.424	«
Somma	6.978	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Branco		3$600 a 4$000
Somenos		2$700 a 3$000
Mascavado purgado		2$200 a 2$600
« bruto	(firme)	1$600 a 2$000
Retame		1$200 a 1$400

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 27, subio a 1.743.814 kilos, sendo 93.520 para o exterior e 1.650.294 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 5.872 saccos, sendo por:

Barcaças	1.962	Saccos
Vapores	...	«
Animaes	239	«
Via-ferrea de Caruarú	78	«
Via-ferrea de S. Francisco	3.423	«
Via-ferrea do Limoeiro	170	«
Somma	5.872	Saccos

Aguardente

Cota-se a 105$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 200$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 70$000 por pipa de 480 litros.

Couros

Couros salgados, 365 réis, e os verdes a 210 réis.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 26 A 31 DE AGOSTO DE 1889

Vide o Diario de 25 de Agosto

Navios á descarga

Barca norueguense *Gilead*, ferragens.
Barca nacional *Cecilia*, varios generos.
Barca norueguense *Solid*, carvão.
Escuna hollandeza *Jan Smit*, farinha de mandioca.
Lugar nacional *Tigre*, xarque.
Lugar nacional *Loyo*, xarque.
Lugar americano *Belle Hooper*, farinha de trigo.
Patacho allemão *Marie von Oldendorp*, xarque.
Patacho nacional *Regaleira*, xarque.
Patacho allemão *Frederick*, xarque.
Patacho dinamarquez *Jagor*, xarque.
Patacho dinamarquez *Gefion*, xarque.
Vapor inglez *Historian*, varios generos.

Importação

Vapor nacional *Jaguaribe*, entrado dos portos do norte em 29 do corrente e consignado á Companhia Pernambucana, manifestou:

Algodão 140 saccos a Amorim Irmãos & C., 18 a Borstelmann & C., 20 a Narciso Maia & C.
Armarinho 1 á ordem.
Borracha 5 fardos a Rossback Brothers & C.
Couros salgados seccos 137 a Abe Stein & C.
Ditos espichados 11 a Rossback Brothers & C.
Carne 1 caixa á ordem.
Cadeiras 2 caixas á ordem.
Fogão de ferro 1 á ordem.
Mercadorias 6 volumes á ordem.
Pelles de cabra 46 fardos a Pereira Carneiro & C., 64 a Abe Stein & C., 39 á ordem.

—

Vapor nacional *Rubens*, entrado de Buenos-Ayres em igual data e consignado a Blackburn Needam & C., manifestou:

Xarque 1200 fardos a Amorim Irmãos & C., 1000 a Pereira Carneiro & C.

—

Vapor inglez *Don*, entrado dos portos da Europa em igual data e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Amostras 40 volumes a diversos.
Calçados 1 caixão a Manoel de Barros Cavalcante.
Caixas vasias 5 caixas á ordem.
Chá 16 grades e 2 caixas á ordem.
Chapéos de sol 1 caixão a Guimarães Irmãos & C., 1 a Affonso Oliveira & C.
Cerveja 50 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.
Chapéos 7 caixões a Adolpho & Ferrão.
Esteiras 14 volumes a Francisco Gurgel & Irmão.
Ferragens 5 volumes á Companhia de Beberibe, 8 a Cardoso & Irmão.
Leite condensado 3 caixas á ordem.
Livros 1 caixão a João W. de Medeiros.
Machinismos 2 caixas á ordem.
Mercadorias diversas 1 volume a H. R. Gregory, 1 a G. Costa & Filho, 1 a M. Ronchetti, 1 á ordem.
Objectos para escriptorio 1 caixa a N. J. Lidstone, 1 a H. Fletcesb.
Presunto 5 caixas á ordem.
Pimenta 4 saccos á ordem.
Papel 2 caixas á ordem.
Queijos 24 caixas a José B. de Carvalho, 13 a João Fernandes de Almeida, 11 á ordem.
Relogios 1 caixa a Joseph Krause & C.
Sherry 1 barril de quarto á ordem.
Tecidos diversos 13 volumes a Monhard Huber & C., 99 á ordem, 5 a Gonçalves Cunha & C., 1 a Manoel Collaço & C., 26 a Machado & Pereira, 3 a A. Maia & C., 4 a H. Conrado, 2 a A. Oliveira & C., 6 a Loureiro Maia & C., 5 a Rodrigo de Carvalho, 38 a Rodrigues Lima & C., 3 a Silveira & C., 11 a Alves de Britto & C., 2 a Fernandes Silva & C., 3 a Albino Amorim & C., 18 a Joaquim Agostinho & C., 4 a Bernet & C., 5 a Olinto Jardim & C.ª 15 a Manoel Dias da Silva Guimarães & C., 8 a A. Santos & C., 3 a A. Vieira & C. 2 a Guerra & Fernandes.

Exportação

RECIFE, 28 DE AGOSTO DE 1889

Para o exterior

Não houve exportação.

Para o interior

— No vapor inglez *Adamantine*, carregaram Para Rio Grande do Norte, D. F. Baltar 200 saccos com farinha de mandioca; F. Cascão & Filho 257 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor nacional *Arlindo*, carregou: Para Pelotas, C. M. da Silva 300 barricas com 31,500 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram: Para Pará, Amorim Irmãos & C. 57 pipas com 8,160 litros de aguardente e 3 ditas com 1,441 ditos de alcool.

Para Manáos, P. Alves & C. 2 latas com 120 kilos de assucar refinado; P. Pinto & C. 40 pipas com 3,840 litros de aguardente; Amorim Irmãos & C. 50 barricas com 3,827 kilos de assucar branco e 50 barris com 4 800 litros de aguardente.

Para Ceará, P. Carneiro & C. 10 barricas com 1,000 kilos de sebo e 60 ditas com 6,480 ditos de assucar branco.

— No hiate nacional *Apody*, carregaram: Para Mossoró, E. C. Beltrão & Irmão 13 barricas com 1.075 kilos de assucar branco e 5 ditas com 180 ditos de dito refinado; J. J. da Silva Campos 22 barricas com 1,800 kilos de assucar branco e 5 ditas com 1,450 ditos de dito refinado: D. F. Baltar 50 saccos com 3,000 kilos de milho.

— No cuter *Oliveira*, carregou: Para Mossoró, J. J. da Silva Campos 30 barricas com 1,500 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Oriente*, carregou: Para S. Miguel, J. S. da C. e Silva 1 caixa com 40 kilos de oleo de ricino.

Rendimentos publicos

MEZ DE AGOSTO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 28	637:844$528	
Idem de 29	23:166$004	
		661:010$532
Renda provincial:		
Do dia 1 a 28	72:320$372	
Idem de 29	1:899$088	
		74:219$460
Somma total		735:239$992

Segunda secção da Alfandega, 29 de Agosto de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1 a 28	55.349$862	
Idem de 29	6:509$946	
		61:859$808

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 28	25.288$171	
Idem de 29	128$613	
		25:416$784

Recife Drainage

Do dia 1 a 28	38:384$253	
Idem de 29	1:089$355	
		39:473$608

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 28 de Agosto foi o seguinte:

Entraram:

36 bois pesando 4.715 kilos.	
337 kilos de peixe a 20 réis	6$740
55 cargas com farinha a 200 réis	11$000
7 ditas com feijão a 200 réis	1$400
13 ditas de milho a 200 réis	2$600
11 ditas de fructas diversas a 300 réis	3$300
12 taboleiros a 200 réis	2$400
14 suinos a 200 réis	2$800
28 matutos com legumes a 200 réis	5$600
Foram occupados:	
26 columnas a 600 réis	15$600
1 escriptorio a 300 réis	300
26 compartimentos de farinha a 500 réis	13$000
26 ditos de comidas a 500 réis	13$000
79 ditos de legumes e fazendas a 400 réis	31$600
16 ditos de suinos a 700 réis	11$200
8 ditos de fressuras a 600 réis	4$800
38 talhos a 2$	76$000
	201$340
Rendimento do dia 1 a 27 do corrente	5:746$440
Foi arrecadado liquido até hoje	5:947$780

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$ réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 600 a 800 réis a cuia.
Milho de 320 a 360 réis idem.
Feijão de 1$000 a 1$280 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 82 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE SETEMBRO

Sul	*Atrato*	1
Europa	*Argentina*	1
Sul	*Tijuca*	2
Liverpool	*Handel*	2
Norte	*Alagoas*	3
Europa	*Orenoque*	4
Sul	*Nerthe*	4
Europa	*Ville de Rosario*	5
Sul	*Manáos*	7
Sul	*Urubá*	9
Sul	*Ville de Pernambuco*	10
Norte	*Cearense*	10
Liverpool	*Actor*	14
Norte	*Pernambuco*	14
Sul	*Maranhão*	17

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 29

Southampton e escala—13 1/2 dias, vapor inglez *Don*, de 2208 toneladas, commandante A. H. Dyke, equipagem 123, carga varios generos, a Amorim Irmãos & C.

Buenos-Ayres e escala—16 dias, vapor inglez, *Rubens*, de 1055 toneladas, commandante R. H. Leaker, equipagem 31, carga varios generos, a Blackburn Needham & C.

Ceará e escala—9 dias. vapor nacional *Jaguaribe*, de 429 toneladas, commandante Alfredo Monteiro, equipagem 30, carga varios generos, a Companhia Pernambucana.

Sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala—Vapor inglez *Don*, commandante A. H. Dyke, carga varios generos.

Nova-Orleans—Vapor inglez *Explorer*, commandante W. Jones, em lastro.

Bahia e escala—Vapor nacional *Jacuhype*, commandante Joaquim da Silva Pereira, carga varios generos.

Bahia e escala—Vapor nacional *Sergipe*, commandante Joaquim Rebello. carga varios generos.

Macáo—Escuna norueguense *Gefion*, capitão Thomaz Wig, em lastro.

Quarto districto eleitoral de Pernambuco

Illm. Sr.—Pretendo a honra de ser deputado geral por esta provincia de meu nascimento, pelo que rogo a V. S. o muito particular favor de dar-me o seu voto e dos seus numerosos amigos por esse 4º districto em a eleição de 31 do corrente mez; antecipando-lhe os meus sinceros agradecimentos.

Se eu merecer o obsequio que venho de solicitar, será minha missão no parlamento brazileiro sustentar o luminoso programma do patriotico e venerando gabinete 7 de Junho.

Sou com a maior consideração e estima—De V. S. venerador e criado obrigadissimo.

José Maria Ramos Gorjão.

Recife, 17 de Agosto de 1889.

PHOSPHATINA FALIERES. Alimento das Crianças

— Na terça-feira 24 de Junho proximo passado teve lugar no theatro do Gymnasio uma festa dramatica-musical em beneficio do artista lyrico baixo profundo, Sr. **Giovanni Scolari**, que depois de muitos annos de residencia no Brazil visita pela primeira vez esta capital.

Assistimos ao concerto do Sr. **Scolari**, e applaudimol-o sinceramente, porque apezar de não ser um debutante no verdor dos annos, é um artista experimentado, de incontestavel merecimento, e possuidor ainda de uma potente, volumosa e sonora voz de *basso*, acompanhada de um bom methodo de canto.

O publico fez-lhe justiça applaudindo-o nos diversos trechos que cantou, que foram a aria do baixo da opera *D. Carlos* de Verdi, o duetto da opera *I Manasdieri* com o tenor Portugal, e a aria do Duquo d'Arcos da opera *Salvador Rosa* de Carlos Gomes.

O Sr. Scolari, deixou o publico agradavelmente impressionado pela perfeita execução que deu a todos os trechos que cantou, não nos restando a menor duvida em o recomendarmos ás empresas theatraes, que por certo fariam uma boa acquisição, aproveitando os recursos vocaes de que dispõe ainda o Sr. **Giovanni Scolari.** um artista de bastante merito e de sobeja modestia.

N. 398

Oleo puro medicinal de Figado de Bacalhão de Lanman & Kemp

Q[illegible]do as doenças dos pulmões ou da garganta se chegam a desenvolver em forma de tisica, a crença geral é que não ha esperança para o misero doente.

Isto é um erro perigoso.

Milhares de pessoas que se achavam nesse caso curaram-se com o Oleo Puro Medicinal de Figado de Bacalhão, de Lanman & Kemp.

Porém ha casos em que o Oleo de Figado de Bacalhão, não produz bem nenhum.

E sabeis porque?

E' porque o artigo era uma preparação espurea, adulterada com azeite de baleia, toucinho e outros ingredientes não menos desapreciaveis, destituidos de toda a virtude medicinal.

Porventura, tendes alguma vez ouvido dizer que o Oleo de Figado de Bacalhão, de Lanman & Kemp, fôra administrado sem produzir os mais felizes effeitos, nos casos de tisica, bronchites, asthma, affecção do figado ou escrofulas?

Nunca! Comtudo ainda não se ha notado um só caso em que tenha falhado.

Em todas as partes do mundo,—porque conserva-se perfeitamente em todos os climas—este grande remedio, tem triumphado uma e outra vez, onde todos os mais foram inuteis.

A sua superior frescura e pureza são proverbiaes, em todos os hospitaes dos Estados-Unidos. Cuidado com as imitações!

Acha-se á venda em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

EDITAES

Edificio da Faculdade de Direito

De accordo com a commissão nomeada pelo Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia acha-se aberta, com o prazo de 8 dias a contar desta data, concurrencia publica para o recebimento de propostas das pessoas que pretenderem forneceer para as obras do novo edificio da Faculdade de Direito os materiaes abaixo designados.

As propostas serão feitas em cartas fechadas e entregues no dia 2 de Setembro vindouro, ás 11 horas da manhã, na repartição de Obras Militares, em palacio, obrigando-se cada proponente a fornecer todos os materiaes conjunctamente ou cada classe que preferir.

O contracto vigorará até 31 de Dezembro deste anno.

O transporte dos materiaes será por conta dos fornecedores, ficando obrigados a deposital-os no largo do Hospicio e lugar indicado pelo engenheiro encarregado da construcção.

O fornecimento começará a ser feito dentro de 8 dias a contar da aceitação das propostas, sob pena de 20 por cento de multa, deduzidos da fiança de 500$000 previamente depositada na Thesouraria, como garantia.

Areia d'agua doce, metro cubico.
Pedra granito de lastro, arrumada, metro cubico.
Pedra granito em *blocs* (grandes pedaços) metro cubico.
Cimento Portland em barrica de 146 kilogrammas, uma.
Cal preta, hectolitro.
Tijolos de alvenaria grossa d'agua doce de 0,m31X0,m15X0,m05, milheiro.
Telhas convexas de 0,m57X0,10 de corda, milheiro.
Trave de madeira de lei (páo ferro, sucupira preta, sapucaia, imberiba preta, páo d'arco, bacury) de 0,m22 a 0,m25 de face até o comprimento de 4m e de 0,m25 a 0,m30 sendo maior de 4m, o metro linear.
Enchamel de madeira de lei, de 4m a 6m por 0,m17X0,17, metro linear.
Dito de 4m a 6m por 0,m14X0,14, metro linear.
Mão travessa de 4m a 6m, metro linear.
Caibro de madeira de 6m a 9mX0,08 a 0,m11 de diametro, metro linear.
Dito de mangue de 4m a 6mX0 a 8 a 0,m11, metro linear.
Ripas de 2,m5X0,05 de largura, duzia.
Taboas de refugo, duzia.
Corda para andaime, peça.
Ferro forjado para arganeis, ponteiras, parafusos e porcas, kilogramma.
Pregos grandes, idem.
Pregos caibraes francezes, idem.
Ditos ripaes, idem, idem.

Recife, 26 de Agosto de 1889.

G. Thaumaturgo de Azevedo.

2.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 27 de Agosto de 1889.

De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia faço publico para os devidos effeitos, o edital, em seguida transcripto, pondo em concurso o provimento da serventia vitalicia de 2º tabellião e annexos do termo de Tacaratú.

O secretario.
Francisco Leopoldo Marinho de Souza.

O Dr. Francisco Porphirio de Andrade Lima, juiz municipal e de orphãos desta comarca de Tacaratú e seu termo, etc. etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem mais interessar possa, que de conformidade com a ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, datada do 1º do corrente mez, está aberto o concurso para provimento vitalicio do officio de 2º tabellião e seus annexos desta comarca de Tacaratú, no prazo de 30 dias a contar da data da affixação do presente edital, como dispõe o decreto n. 3322, de 14 de Junho de 1887.

Outrosim, recommenda a quem pretender, que instrua sua petição com exame de sufficiencia e mais documentos exigidos pelo art 210 e seus paragraphos do regulamento a que se refere o decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885 e mais leis concernentes ao dito provimento.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente editar que será affixado no lugar do costume, desta villa e delle se extrahirá uma copia para ser remittida ao Exm. Sr. presidente da provincia para mandar publicar pela imprensa, com a declaração do dia da affixação, a vista da certidão que deste dér o porteiro do auditorio desta villa.

Dado e passado nesta villa do Jatobá de Tacaratú, aos 14 de Agosto de 1889.

Eu, Manoel Francisco Botelho, 1º tabellião e escrivão de orphãos, crime e civel, o escrevi.

O juiz municipat, Francisco Porphirio de Andrade Lima.

Certifico abaixo assignado, porteiro do auditorio desta villa e official de justiça deste termo, que nesta data affixei á porta do edificio da estação da linha ferrea de Paulo Affonso, que é o lugar mais publico, um edital do Illm. Sr. Dr Francisco Porphirio de Andrade Lima, juiz municipal e de orphãos deste termo pondo a concurso a serventia vitalicia do officio de 2º tabellião e seus annexos deste termo, de conformidade com a ordem do Exm. Sr. presidente da provincia datada do 1º deste mez.

O referido e verdade e dou fé.

Jatobá de Tacaratú, 14 de Agosto de 1889.

O official de justiça e porteiro do auditorio, Jesuino Antonio dos Santos.

E nada mais se contém no edital e certidão do porteiro que bem e fielmente copiei do proprio original ao qual me reporto.

Jatobá de Tacaratú, 14 de Agosto de 1889. O tabellião publico, Manoel Francisco Botelho.

1.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco. 28 de Agosto de 1889

Faço publico, para os devidos fins, que nesta data foi remettida para a Thesouraria de Fazenda a 2.ª via da carta de pensão do soldado reformado do exercito, Florentino Antonio do Espirito Santo.

O official-maior,
Emiliano E. de Mello Tamborim.

3.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco. 10 de Agosto de 1889.

O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro Visconde de Ouro Preto, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda, faz saber ao commercio de Pernambuco e mais interessados, que nesta secretaria recebem-se até 31 do corrente reclamações sobre a tarifa das Alfandegas e regulamentos de 22 de Fevereiro de 1888, relativos aos impostos de industrias e profissões, fim de serem consideradas na revisão a que vai proceder o Ministerio da Fazenda.

O secretario,
Francisco Leopoldo Marinho de Souza.

5.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 29 de Abril de 1889.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. Dr. vice-presidente da provincia e nos termos do § 2º do art. 1º da lei n. 1,901 de 4 de Junho de 1887, que, tendo-se concluido por meio de laudo de arbitro desempatador, a questão de avaiação do material da empreza de illuminação á gaz desta cidade, fica aberta a concurrencia, com o prazo de seis mezes, contados da data do presente edital, para contracto da dita illuminação, mediante as seguintes clausulas da citada lei:

§ 3.º Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente com ella apresente documento de haver feito no Thesouro Provincial deposito da quantia de 25:000$ em dinheiro ou apolices da divida publica, para garantir a aceitação do contracto, no caso de ser preferida a sua proposta.

§ 4.º O deposito, a que se refere o paragrapho antecedente, não será retirado pelo contractante senão findo o contracto e servirá de caução para os pagamentos de multa e fiel comprimento das clausulas, que forem estipuladas no mesmo.

§ 5.º O contracto só poderá ser feito com quem melhores vantagens offerecer na concurrencia.

§ 6.º A não ser no caso do paragrapho antecedente, a actual empresa não terá preferencia a qualquer outro proponente.

§ 7.º O novo contractante será obrigado á indemnisação, a que a provincia é sujeita por força da clausula decima terceira do contracto em vigor, devendo dita indemnisação ter lugar de accordo com essa mesma clausula, e ficando o materila e obras da empreza hypothecados á provincia até que esteja realisada a indemnisação ou pelo menos depositada a respectiva importancia.

§ 8.º O prazo do contracto não poderá exceder a 30 annos.

§ 9.º O preço da illuminação, quer publica, quer particular, não poderá exceder de 260 réis o metro cubico de gaz, fazendo-se uma reducção de mais de 30 %, para os estabelecimentos de caridade e beneficencia, e repartições publicas.

§ 10.º O systema metrico, si fôr mais conveniente, será adoptado para a medição do gaz.

§ 11.º A luz será clara, brilhante e isenta de substancias estranhas, que possam prejudicar a illuminação e a hygiene publica.

§ 12. A intensidade média da luz será equivalente a de dez velas de espermacete, das que queimam sete grammas por hora, correspondentes a 120 grãos inglezes.

§ 13.º As horas de illuminação publica serão fixadas pelo presidente da provincia no principio de cada anno, não podendo ser em numero menor de seis, nem maior de dez, devendo neste caso haver uma reducção no preço do gaz correspondente ao acrescimo de horas.

§ 14.º O contractante será obrigado a ter na provincia um representante com plenos e illimitados poderes para tratar e definitivamente resolver as questões que se suscitarem, quer com o governo, quer com os particulares, ficando sujeitos todos os seus actos ás leis e regulamentos e á jurisdicção dos tribunaes judiciarios ou administrativos do paiz.

§ 15.º O contractante será obrigado a collocar e construir á sua custa um ou mais gazometros, se houver necessidade, nos lugares que o presidente da provincia designar, e a introduzir todos os melhoramentos que durante o prazo do contracto se forem descobrindo, uma vez adoptados na côrte do imperio ou em alguma capital da Europa.

§ 16.º O pagamento da illuminação publica e particular será feito em moeda do paiz, sem attenção á oscillação do cambio.

§ 17.º O contractante poderá organisar companhia, a qual ficará subrogada em todos os direitos e obrigações do contracto.

§ 18.º Para as despezas com a fiscalisação do serviço de illuminação o contractante concorrerá annualmente com a quantia de 3:000$000, que serão recolhidos ao Thesouro Provincial.

§ 19.º O presidente da provincia estabelecerá as multas e mais condições, no intuito de garantir a boa execução do contracto, quer com relação a illuminção publica, quer com a particular.

Faz-se publico, finalmente, que o novo contractante terá de pagar á actual empreza, conforme o § 7º acima citado, a quantia de 994:917$528, de accordo com a avaliação feita pelo arbitro desempatador em 18 de Março ultimo, visto deduzir-se da de 998:777$528, total da avaliação, a importancia de 3:860$000 paga á empresa em 1860, proveniente de 202 canos de ferro, 5 columnas e 5 braços com lampeões, collocados fóra do perimetro do contracto.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

Empreza do Gaz

AVISO

A empreza de illuminação a gaz desta cidade por seu gerente, tendo visto no *Diario de Pernambuco* de hoje a publicação do edital em que a presidencia da provincia chama concurrentes para o novo contracto da illuminação mediante as clausulas no mesmo enunciadas e servindo de base para a indemnisação da empreza actual a quantia de 998:777$528, por quanto foram avaliadas pelo arbitro desempatador as obras da mesma empreza, quantia essa que deverá ser paga pelo novo contractante, vem pelo presente aviso, e para evitar duvidas futuras, declarar que dita avaliação não póde servir de base para tal indemnisação, por ter sido illegal e irregularmente feita, bem como que contra ella já protestou, quer perante o Exm. Sr. presidente da provincia, quer perante o juizo dos feitos da fazenda, tendo sido intimado do mesmo protesto o Dr. procurador dos feitos da Fazenda Provincial, como representante da ropvincia.

E como quer que deva em tempo opportuno fazer valer seus direitos contra quem de direito for, deliberou fazer a presente publicação para scienceia dos interessados.

Reeife, 1 de Maio de 1889.

Gerente.
George Windsor,

DECLARAÇÕES

Thesouraria de Fazenda

Emprestimo de 100,000:000$

Em cumprimento da ordem contida em telegramma do Exm. Sr conselheiro ministro da fazenda, de hontem, fica aberta nesta Thesouraria de hoje até 10 de Setembro proximo futuro em que será devidamente encerrada, a subscripção para o emprestimo de 100,000:000$000, autorisado pelo decreto n. 10,322, tambem de hontem, sob as seguintes condições:

Os titulos serão de 500$000 e 1:000$000 do capital inscripto na baixa de amortisação ou ao portador, á vontade do subscriptor; os juros de 4 % serão pagos trimensalmente por meio de *coupons*; e a amortisação de 1 % ao anno.

Os juros e a amortisação serão pagaveis em ouro ou em moeda corrente ao cambio de 27 dinheiros sterlinos por 1$000 no Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Pará, Maranhão, S. Pedro do Rio-Grande do Sul, S. Paulo, Londres, Pariz, Lisbôa, Porto, Berlim, Amsterdam e New-York.

O preço minimo da inscripção será de 90 %, que poderá ser elevado pelo subscriptor para ter preferencia.

As entradas serão: no acto da assignatura 100$000 e a quantia que mais se offerecer; 150$ em 30 de Outubro deste anno; 200$000 em 15 de Janeiro; 250$ em 15 de Fevereiro; e 200$ em 5 de Abril; sendo facultado ao subscriptor antecipar o pagamento de qualquer ou de todas as entradas abonando-se pelo tempo que faltar o premio correspondente a 4 % ao anno.

Outrosim, para maior esclarecimento dos interessados vão abaixo transcriptos os artigos das instrucções annexas ao decreto n. 7,381 de 19 de Julho de 1879, pelos quaes será regulado o processo para a subscripção, endosso, sorteio e pagamento:

Art. 7.º No acto da primeira entrada dar-se-ha ao subscriptor um recibo, que, depois de terminada a distribuição do emprestimo, será resgatado por um conhecimento em fórma.

As outras entradas serão notadas nesse conhecimento, que mais tarde ha de ser substituido pelos titulos e *coupons*.

Art 8.º Os subscriptores que não fizerem effectiva alguma entrada nos prazos determinados... ficarão sujeitos ao pagamento do juro de 10 % se a mora fôr de menos de 30 dias, e perderão o direito á entrada ou entradas já realizadas, se a mora fôr de mais tempo.

Art. 9.º O recibo e o conhecimento de que trata o art. 7º serão transferiveis por endosso e o titulo por simples tradicção.

Art 11.º O sorteio mencionado no art. 5º (que vai tambem abaixo transcripto) do decreto 7,381, se effectuará em presença da junta da Caixa de Amortisação tres mezes antes de ser devido o resgate. Os numeros sorteados serão publicados, como é de estylo, no *Diario Official*, e communicados immediatamente por tres vias ás repartições que nas provincias e na Europa forem encarregadas de attender ao serviço do emprestimo; as quaes por sua vez farão os necessarios annuncios na folha ou folhas de maior circulação.

Art. 12.º Os juros das apolices sorteadas cessarão desde o dia em que principiar a respectiva amortisação.

Art. 13.º No acto do pagamento da apolice sorteada ou comprada, descontar-se-ha o equivalente de qualquer *coupon* de juro ainda não vencido que haja sido cortado.

Art. 15º Oito dias antes de se vencerem os juros deverão ser apresentados aos encarregados do serviço do emprestimo os respectivos *coupons* por ordem de numeração e acompanhados de uma declaração assignada pelo portador ou possuidor de titulos.

Em troca darão os ditos encarregados um bilhete em que se determinará o numero de *coupons* recebidos e a quantia que elles representarem e que se pagará se os *coupons* não offerecerem duvidas.

. . . .

Art. 5.º (do decreto 7,381). A amortisação será semestral e far-se-ha ao par por sorteio se os titulos estiverem com cotação acima de cem, e por compra no mercado se se acharem cotados a cem ou abaixo de cem.

. . . .

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 28 de Agosto de 1889.

O inspector,
Manoel Antonio Cardoso.

Hippodromo do Campo Grande

Pela directoria deste prado foi suspenso por dous mezes o jockey José Mendes, por ter desrespeitado ao juiz de partida.

Pelo mesmo juiz foram tambem multados os jockeys Martins Ferreira, Camillo Silva, José Mendes e Hinds em 20$ cada um, e Antonio Luiz de França, Luiz Pereira e Francisco Marinho em 10$ cada um em vista das partidas falsas que deram com os animaes em que montaram.

Arrematação

Sexta-feira 30 do corrente, finda a audiencia do Exm. Sr. Dr juiz de direito do civel, será vendido em praça publica o sobrado n. 34 da rua Duque de Caxias, avaliado por 16:000$, por execução de Joaquim Soares Neves contra Miguel José Barbosa Guimarães e outros. Escrivão Cunha.

Administração dos Correios de Pernambuco em 15 de Agosto de 1889

ARREMATAÇÃO DOS TRANSPORTES DE MALAS

O administrador, em observancia ao ordenado em circular da directoria geral dos correios n. 86 de 8 de Maio do corrente anno, faz publico que fica marcado o praso de 30 dias, a contar desta data, para recebimento de proposta dos particulares, que durante o exercicio de 1890, queiram fazer por contracto o serviço de conducção de malas para o interior da provincia, partindo desta repartição para:

Nossa Senhora do O' de Goyanna, passando por Iguarassú e Goyanna de 3 em 3 dias.

S. Bento, passando por Chã Grande, Gravatá, Bezerros, Caruarú, S. Caetano da Raposa e Bello Jardim de 4 em 4 dias.

S. José da Corôa-Grande, passando por Ipojuca, Serinhãem, Rio-Formoso, Tamandaré, Una e Barreiros de 4 em 4 dias.

Jatobá de Tacaratú, passando por S. Bento, Alagoinha, Pedra, Buique, Gamelleira e Tacaratú de 4 em 4 dias.

Alagôa de Baixo, passando por Pesqueira e Cimbres de 4 em 4 dias.

Altinho, passando por Bonito, Bebedouro de 4 em 4 dias.

Leopoldina, passando por S. José do Egypto, Ingazeira, Afogados de Ingazeira, Flores, Triumpho, Villa Bella e S. José do Bello Monte de 5 em 5 dias.

S. Vicente, passando por Vicencia e Gruangy de 4 em 4 dias.

Jabotá do Brejo, passando por Pedra Tapada, Bom Jardim, Vertentes, Taquaretinga, Santa Cruz e Brejo de 4 em 4 dias.

Petrolina, passando por Santo Antonio do Pará, Floresta, Cabrobó e Boa Vista de 4 em 4 dias.

Sertãozinho passando por Palmares, Villa d'Agua Preta e Campos Frios de 4 em 4 dias.

Jurema, passando por Belém de Maria, Lagoa dos Gatos e Panellas de 4 em 4 dias.

Itambé, passando por Iguarassú Goyana na de 4 em 4 dias.

Aguas Bellas, passando por Palmeira, Correntes e Bom Conselho de 4 em 4 dias.

Ouricury, passando por Olho d'Agua dos Bredos, Villa Bella, Salgueiro, Granito e Exú de 5 em 5 dias.

Gloria do Goytá, partindo de Páo d'Alho de 4 em 4 dias.

Riacho-Dôce, partindo de Caruarú de 4 em 4 dias.

As propostas devem ser apresentadas até ás 2 horas da tarde do ultimo dia, em carta fechada por duplicatas, com discriminação dos preços de serviço de cada linha, sendo uma via sellada e ambas assignadas pelos proponentes e seus fiadores.

Não serão tomadas em consideração as propostas em que for fixado o preço de mais de uma linha englobadamente.

Terão preferencia as propostas mais vantajosas em preços e augmento de viagem.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos

Convidamos aos senhores subscriptores desta companhia, para de accordo com os arts. 9 e 10 dos estatutos, até o dia 10 de Setembro proximo futuro, realisarem sua setima entrada na razão de 10 0/0 do valor de suas acções, no Banco Internacional do Brasil. Maceió, 10 de Agosto de 1889.—Os directores,

José Teixeira Machado.
José Januario P. de Carvalho.
Propicio Pedroso Barreto.

Obras Publicas

Ponte da Magdalena

De ordem do Illm. Sr. Dr. engenheiro director geral de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, de 23 do corrente, faço publico que no dia 14 de Setembro proximo vindouro, n'esta directoria recebe-se propostas, em cartas fechadas competentemente selladas, para execução dos reparos de que necessita a ponte sob o rio Capibaribe, na passagem da magdalena, orçados em 9:587$200 réis.

O orçamento e mais condições do contracto acham-se n'esta secretaria onde podem ser examinados pelos pretendentes.

Para concorrer á praça acima deverão os licitantes depositar no thesouro provincial a quantia de 479$360 réis equivalente a 5 % do valor do orçamento.

Secretaria da directoria geral das Obras Publicas, em 24 de Agosto de 1889.

O engenheiro secretario,
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Companhia de Edificação

A commissão liquidadora da Companhia de Edificação, convida os Srs. accionistas da alludida companhia a reunirem-se em assembléa geral, no dia 2 de Setembro vindouro, ao meio dia, no 1.º andar do predio n. 77 ao Largo de Pedro II. para o fim de tomarem conhecimento das contas e do balanço encerrado em 20 de Julho do corrente anno, e ouvirem a leitura do parecer da commissão fiscal.

N'esta mesma assembléa geral se tratará acerca do disposto pelo art. 94 do decreto n. 8821 de 30 de Dezembro de 1882.

Escriptorio da Companhia de Edificação em liquidação, 17 de Bgosto de 1889.

José Gomes Ferreira Maia.
Joaquim de Oliveira Borges.
Bernardino da Costa Campos Junior.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Major Laurentino José de Miranda

A junta administrativa desta santa casa fará celebrar na igreja de N. S. do Paraizo, pelas 8 horas da manhã do dia 3 de Setembro vindouro uma missa de *requiem*, cantada pelas educandas da casa dos expostos, pela alma do major **Laurentino José de Miranda**, que por muitos annos servio como thesoureiro desta corporação, e convida para assistir a este acto todos os membros da familia e amigos do illustre morto.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 28 de Agosto de 1889.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 19.ª CORRIDA

A' REALISAR-SE NO

Dia 1 de Setembro de 1889

Illms. Srs.

Juiz do ensilhamento—Professor Francisco Carlos da Silva Fragoso.

Juizes de pesagem—Dr. Manoel Gonçalves da Silva Pinto e Arthur de Souza Carvalho.

Juiz de partida Benjamin A. de Freitas Pessoa.

Juiz do distanciado—Rodrigo Carvalho da Cunha.

Juizes de chegada—João Raposo de Souza, Joaquim de Oliveira Borges, Francisco Floro Leal.

Inspector geral de raia—Major Ernesto Vieira de Araujo.

Inspectores de raia—Policarpo Layne, Thomaz de Carvalho Soares Brandão Filho, Manoel José Fernandes Barros, Clito Valeriano Pereira, Gedeão Forjás de Lacerda.

Juizes de archibancada—Barão de Soledade, commendador Antonio Marques de Amorim, Dr. Joaquim de Cerqueira Leite, Antonio Marques de Amorim Junior coronel Sebastião Alves da Silva, José Eleuterio de Azevedo, Dr. Eduardo de Oliveira e Dr. João Lins

Ns	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1.º Pareo—**Animação**—850 metros—Animaes da provincia que não tenham ganho no Derby em maior distancia. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.							
1	Pombo Preto	—	Caxito	Pern.	55	Branco	Coudelaria Victoria.
2	Boreas	—	Alazão	»	55	Preto, enc. e ouro	Tattersal Pernamb.
3	Sans-souci	—	Baio	»	55	Ouro e branco	D. A. L. J. O. L. Mattos
4	Hercules	—	Rodado	»	55	Verde e amarello	José Caetano Pinto.
5	Mosquetinho	—	Castanho	»	55	Preto e branco	Coud. Camponeza.
6	Rio da Prata 2º	—	Rodado	»	55	Branco e encarnado	Felismino L. Rosas.
7	Corsario	—	»	»	55		Joaquim T. Silva.
8	Bonjour	—	Zaino	»	55	Encarnado e branco	Coud. Bella Vista.
9	Esquimáo	—	Rodado	»	55	Verde e preto	Augusto de Miranda
2.º Pareo—**Prado da Estancia**—1000 metros—Animaes até meio sangue. Premios: 300$ ao 1º, 60$ ao 2º e 30$ ao 3º.							
1	Ruy-Blas	7	Alazão	S. Paulo	57	Rosa e preto	Arthur Silva.
2	Chiron e x-Corcovado	4	Castanho	Rio de Jan.	55	Azul e ouro	Coudelaria Paysandú.
3	Maestro	5	Tordilho	S. Paulo	55	Encarnado e branco	Coud. Pernambucana.
4	Mandarim	5	Rosilho	»	55	Rosa e preto	Coudelaria Cruseiro.
5	Aymoré	5	Castanho	»	52	Azul e ouro	Nemo.
6	Saturno	5	»	»	55	» »	Coud. Internacional.
7	Galiléo	4	Alazão	»	50	Preto e amarello	Coud. Fraternidade.
8	Minerva	4	Douradilha	»	54	Azul branco e enc.	Coudelaria Cruseiro.
9	Douro	6	Alazão	Rio de Jan.	55	Verde e amarello	Escrich.
10	Risette	5	Zaina	»	56	Ouro e branco	Coudelaria Temeraria.
3.º Pareo—**Animação** (2ª turma)—850 metros—Animaes da provincia que não tenham ganho no Derby em maior distancia. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.							
1	Seneca	—	Russo pedrez	Pern.	55	Azul e ouro	Urbano Pessoa.
2	Potosi	—	Castanho	»	57	Azul e grenat	Luiz Pereira
3	Piramon	—	»	»	55	Lyrio	Coud. Rosmaque.
4	Lord-Byron ex-Leo	—	Pedrez	»	55	Branco e preto	José C. Leite.
5	Boa-Vista	—	Mellado	»	55	Branco e pavão	José J. dos Santos.
6	Dublin	—	Cardão	»	55	Branco e encarnado	Manoel J. de Miranda.
7	Eólo	—	Castanho	»	55		José Cavalcante.
8	Almirante	—	»	»	55	Azul e branco	Rufino Cardoso.
9	Bonaparte	—	Rodado	»	57	Branco e encarnado	Rodolpho G. Leal.
4.º Pareo—**Internacional**—1.609 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$ ao 1º, 100$000 ao 2º e 50$000 ao 3º.							
1	Apollo	4	Alazão	R. da Prata	56	Ouro e preto	Dr. João de Sá C. d'A.
2	Fagotin	5	Id. queimado	França	57	Azul e ouro	Coud. Internacional.
3	Derby	3	Alazão	Inglaterra.	55	Ouro e branco	Coudelaria Temeraria.
4	Vesper	4	»	»	54	» »	Coud. Emulação.
5	Ernani	5	Zaino	»	59	Encarnado e branco	Arthur Silva.
6	Diana	3	Alazã	França	51	Azul e ouro	Coud. Internacional.
5.º Pareo—**Provincia de Pernambuco**—1.300 metros.—Animaes da provincia que não tenham ganho em maior distancia. Premios: 250$ ao 1º, 40$ ao 2º e 25$ ao 3º.							
1	Florete	—	Castanho	Pern.	58	Encarnado e branco	Francisco Freire.
2	Village	—	Mellado	»	54	Grenat e ouro	José Joaquim Dias.
3	Condor	—	Baio	»	54	Grenat	Rufino Cardoso.
4	Good-morning	—	Rodado	»	54	Azul e branco	» »
5	Lamego	—	Russo	»	54	Azul e grenat	Gonçalves & C.
6º Pareo—**Compensação**—1.400 metros—Animaes de qualquer paiz que não tenham ganho em maior distancia no Derby, nestes ultimos tres mezes. Premios: 400$000 ao 1º, 80$000 ao 2º e 40$000 ao 3º.							
1	Ruy-Blas	7	Alazão	S. Paulo	56	Rosa e preto	Arthur Silva.
2	Ernani	5	Zaino	Inglaterra.	60	Encarnado e branco	» »
3	Josephus	6	Castanho	França	60	Grenat	Guimarães Oliv. & C.
4	Estephanie	4	»	Inglaterra	55	Ouro e branco	Coud. Temeraria.
5	Africana	5	Zaina	R. da Prata	60	Branco e preto	Coudelaria Riachuelo.
6	Brazil	3	Castanho	França	54	Azul e ouro	Coud. Independencia.
7.º Pareo—**Emulação**—900 metros—Eguas da provincia. Premios: 150$000 á 1ª, 30$ á 2ª e 15$000 á 3ª.							
1	Coruja	—	Rodada	Pern.	55	A. branco e encarnado	M. J. de Miranda.
2	Marina	—	Castanha	»	55	Grenat	H. Antonio Santos.
3	Stella	—	Zaina	»	55	Azul e branco	Rufino Cardoso.
4	Ida	—	Rodada	»	55	Azul e ouro	Rodolpho Pessoa.
5	Fantina	—	Alazã	»	55	Branco e azul	M. P. d'Albuquerque.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1º pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos, deverão estar no ensilhamento pelo menos uma hora antes da determinada para o pareo em que tiverem de correr.

Pede-se á attenção dos Srs. proprietarios para os additamentos feitos ao regimento interno do Derby Club de Pernambuco e para os artigos 9, 10, 25 95 do mesmo regimento interno.

O expediente destacorrda enc errar-se-ha Sexta-feira 30 de Agosto de 1889 ás 3 horas da tarde.

A venda de *poules* encerrar-se-ha 20 minutos antes de cada corrida.

HORARIO

1.º pareo.	11	horas	e	—	m.
2.º pareo	11	»	e	50	»
3.º pareo.	12	»	e	40	»
4.º pareo.	1	»	e	30	»
5.º pareo.	2	»	e	20	»
6.º pareo.	3	»	e	10	»
7.º pareo.	4	»	e	—	»

Recife, 29 de Agosto de 1889.

O GERENTE, *Henrique Schutel.*

Recebedoria de rendas internas geraes

Imposto de industrias e profissões

O administrador da Recebedoria faz publico que finda-se no dia 31 do corrente mez o praso para o pagamento livre de multa do imposto de industrias e profissões relativo ao 2.º semestre do exercicio corrente de 1889 e depois desse praso será cobrado com a multa de 10 %.

Recebedoria 28 de Agosto de 1889.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇAO

Para a 3.ª corrida a realizar-se no dia 8 de Setembro de 1889

1.º PAREO — **Inicio** — 800 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho premio nos prados do Recife *Premios :* 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO — **Internacional** — 1.400 metros. Animaes estrangeiros que não tenham ganho em 1889 em maior distancia. *Premios :* 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

3.º PAREO — **Imprensa Pernambucana** — 1.500 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho em maior distancia. *Premios :* 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO — **Ferro Carril** — 1,400 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. *Premios :* 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

5.º PAREO — **Prado Pernambucano** — 1.700 metros. Animaes de qualquer paiz. *Premios :* 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

6.º PAREO — **Velocidade** — 1.000 metros. Animaes da provincia. *Premios :* 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

7.º PAREO — **Consolação** — 850 metros. Animaes que não tenham sido inscripto e que não tenham ganho premio. *Premios :* 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

Só serão aceitas para cada pareo quinze propostas. Cada enveloppe deverá conter uma só proposta, e caso appareça mais de uma, só será acceita a primeira que for lida, sendo recusada a proposta que não vier acompanhada da importancia da inscripção

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam animaes de tres proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha terca-feira 3 de Setembro ás 6 horas da tarde, na secretaria do Prado Peruambucano, á rua do Imperador n. 83, 1.º andar.

Recife, 30 de Agosto de 1889.

Francisco de Souza Reis,
GERENTE.

Em virtude do que dispõe o artigo 66 do regulamento que baixou com o decreto n. 9.554 de 3 de Fevereiro de 1886, a Inspectoria Geral de Hygiene faz publico pelo prazo de 8 dias, que o cidadão Octaviano Luiz Augusto de Lagos, lhe dirigio a seguinte petição com documentos que satisfazem as exigencias do art. 65 do citado regulamento

« Diz Octaviano Luiz Augusto de Lagos, residente na cidade do Rio Formoso, provincia de Pernambuco, que tendo mais de 10 annos de pratica de pharmacia, como provam os documentos juntos, ns. 1 e 2, e havendo necessidade de uma pharmacia nesta cidade, como prova com o attestado da camara municipal, vem o supplicante requerer a V. Ex. a graça de conceder-lhe licença para abrir e dirigir uma pharmacia nesta mesma cidade do Rio Formoso, em vista do art. 65 do regulamento que baixou com o decreto n. 9.554, de 3 de Fevereiro de 1886.=Nestes termos. - Pede a V. Exc. deferimento. - E. R. M. —Cidade do Rio Formoso, 13 de Maio de 1889 — Octaviano Luiz Augusto de Lagos. » Sobre uma estampilha de quatrocentos réis.

E declara que se nesse praso nenhum pharmaceutico formado lhe communicar, o á Inspectoria de Hygiene da provincia de Pernambuco, a resolução de estabelecer pharmacia na teiada localidade, concederá ao pratico licença requerida.

Inspectoria Geral de Hygiene, 2 de Agosto de 1889.—Dr. Pedro Affonso de Carvalho, secretario.

Banco Internacional do Brazil

Emprestimo nacional Rs. 100,000:000$000

O governo brazileiro abrio subscripção no Banco Internacional do Brazil no Rio de Janeiro para um emprestimo de *cem mil contos de réis* nas seguintes condições ;

Preço 90 %.

Juro annual 4 % a contar de 1 de Julho deste anno pago por trimestre, em Outubro, Janeiro, Abril e Julho.

Amortisação annual 1 %.

Juros e amortisação pagaveis em ouro no Brazil, Lisbôa, Porto, Pariz, Londres, Amsterdam, Berlim, Nova-York.

Titulos ao portador com os respectivos coupons escriptos em portuguez, francez e inglez, valor de 500$ e 1:000$000 e seus equivalentes em libras e francos.

Pagamento em papel moeda.
10 % no acto da subscripção.
15 % em 30 Outubro 1889.
20 % « 15 Janeiro 1890.
25 % « 15 Fevereiro «
20 % « 5 Abril «
com a faculdade de antecipar os pagamentos, desconto á razão de 4 % ao anno.

Terão preferencia os subscriptores que melhor preço offerecerem.

Listas para subscripções acham-se na Caixa Filial do Banco Internacional do Brazil nesta provincia.

Recife, 28 de Agosto de 1889.

Obras publicas

Cadeia da cidade da Victoria

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral, em virtude da autorisação de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, de . do corrente, faço publico que no dia 14 de Setembro proximo vindouro, nesta directoria recebe-se propostas em cartas fechadas competentemente selladas, para execução dos reparos de que necessita o edificio da cadeia da cidade da Victoria, orçados em 954$800.

O orçamento e mais condições do contracto acham-se nesta secretaria, onde podem ser examinados pelos pretendentes.

Para concorrer á praça acima deverá o licitante depositar no Thesouro Provincial a quantia de 47$740, equivalente a 5 0/0 do valor do orçamento.

Secretaria da directoria geral das Obras Publicas Provinciaes de Pernambuco, em 23 de Agosto de 1889.

O engenheiro secretario
Luiz Antonio C. de Albuquerque

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

AGENTES
R. DE DRUSINA & C.
13—Rua Marquez de Olinda—13

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

BLACKBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$000
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884
Maritimos.. 1,110:000$000
Terrestres. 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 38

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

NORTHERN

de Londres e Aberdaen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348

Receita annual :

De premios contra fogo	577,330
De premios sobre vidas	191,000
De juros	32,000

O AGENTE,
John H. Boxinell.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

Companhia Imperial de Seguros contra Fogo

EST : 1803
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos.
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
AGENTE
BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor S. Francisco

Commandante Pereira

Segue no dia 7 de Setembro ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 6 .

Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até as 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhie de Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Nerthe

Commandante Camoin

E' esperado dos portos do sul no dia 4 de Setembro seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo

Faz-se abatimento de 15 0|0 em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção, os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 3 de Setembro pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com o AGENTE.

O paquete Orenoque

Commandante Mortemard

E' esperado da Europa no dia 4 de Setembro e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Este paquete é illuminado á luz electrica.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 — Rua do Commercio — 9

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Rosario

Commandante Portier

E' esperado da Europa até o dia 5 de Setembro, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com o AGENTE.

O vapor

Ville de Pernambuco

Commandante Lenormand

Espera-se dos portos do sul até o dia 10 de Setembro, seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre** tocando em **Lisboa.**

Entrará no porto

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de Setembro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O vapor Manáos

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Setembro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6=Rua do Commercio=6
1º andar

COMPHIANA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Jaguaribe

Commandante Monteiro

Segue no dia 5 de Setembro ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 4.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia 5.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucanu n. 12

Royal Mail Steam Packet Companhy

O vapor Don

Espera-se da Europa até o dia 30 de Agosto, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro Montevidéo e Buenos-Ayres

Para passagens, fretes e encommendas tratase com os AGENTES.

O vapor Atrato

Commandante L. R. Dickinson

E' esperado do sul no dia 1 de Setembro, seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILOES

— Segunda feira 2, deve ter lugar o leilão da barca *Cicilia* arribada neste porto, sendo o casco em um lote, as velas, ancoras correntes e mais pertences em differentes lotes.

— A's 10 1/2 horas em ponto encontrarão os concurrentes botes na cáes da Companhia Pernambucana que darão passagem gratis aos pretendentes dos objectos do leilão.

Agente Pestana
Leilão

da barca *Rosa Filha*, que se acha em secco nas Camarinhas de Olinda, onde poderá ser examinada, a qual será vendida por conta e risco de quem pertencer e a quem mais der.

Sexta-feira, 30 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO
No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

Leilão

de generos, armação e utensilios do estabelecimento sito á rua das Trincheiras n. 23

Sexta-feira, 30 do corrente
A's 10 1|2 horas

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento de José de Araujo Veiga & C., no arresto promovido contra Francisco Antonio da Fonseca Leite, levará á leilão os generos, armação e utensilios existentes no referido estabelecimento, em um ou mais lotes.

Agente Pestana
Leilão

De uma casa terrea sita á estrada dos Remedios n. 76, edificada em solo proprio, pertencente ao espolio de Antonio de Cerqueira Bastos.

Sexta-feira, 30 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz dos orphãos e a requerimento do inventariante Hermillo Luiz Chaves, a quem mais der, a casa acima mencionada.

Em continuação

Venderá a casa terrea á rua do Rosario da Boa Vista n. 71 (esquina da rua do Aragão) onde acha-se um bem montado açougue, a qual rende 30$ mensaes.

Uma dita na mesma rua n. 37, rendendo 20$ mensaes.

Uma dita idem idem n. 39, rendendo 20$000 mensaes.

Agente Stepple
Leilão

de um piano, moveis, quadros espelhos e outros artigos

Sexta-feira, 30 do corrente
A' 1 hora
Casa na rua Formoza n. 4

O agente acima, bastantemente autorisado levará a leilão uma mobilia de junco completa, uma dita de jacarandá completa, um piano, quadros, espelhos, lanternas, camas para casal, lavatorios com espelho e guarda-roupa, apparador, marquezão, cadeiras, uma machina de pé e nova uma costureira, obra importante, e outros moveis que estarão á vista dos Srs. licitantes.

Agente Silveira
Leilão

da barcaça *Fenix*, solidamente construida com todos os pertences que conduz 450 saccos, estacionada no caes do Ramos.

Segunda-feira, 2 de Setembro
A's 11 horas em ponto
Em frente ao caes do Ramos

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão da referida barcaça por conta e risco de quem pertencer.

Leilão

Da barca *Sicilia*, arribada neste porto por força maior

CONSTANDO :

Do casco e mais pertences em um lote e em differentes lotes as velas, ancoras, correntes, espias, pharóes, lanternas, globos, cadernaes, mortões, tanque, pipas, escadas, sinos, bitacula, agulha de marear, 1 fugão, trem de cosinha, encerados, pás, manilhas, macacos, cabos de linho, lona, tinta, signaes, bandeiras, 4,000 achas de lenha, 6 saccos com curvão, 1 relogio, 2 mesas, 1 bote grande, 4 remos, 2 forquetas, 4 velas, 1 catraia com 2 remos, 2 forquetas, 1 vela e outros objectos existentes a bordo da mesma barca.

Segunda-feira, 2 de Setembro
A's 11 horas
A bordo da mesma barca

O agente Pinto levará á leilão por mandado e em presença do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, a requerimento do capitão da barca « Sicilia » com licença do Sr. Dr. inspector da alfandega, com assistencia do empregado da mesma repartição para este fim nomeado o casco e mais pertences da referida barca em muitos e differentes lotes, no estado e lugar em que se acha ancorada neste porto onde foi legalmente condemnada por inavegavel.

Em tempo

A's 10 1/2 horas em ponto serão encontrados na rampa do cáes da Companhia Pernambucana botes que darão passagem gratis aos concurrentes de leilão.

Agente Stepple
Leilão

De bons predios na comarca de Olinda
Terça-feira 3 de setembro
A's 11 horas
No edificio da camara municipal de Olinda

O agente acima por mandado e assistencia do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos da comarca de Olinda, levará a leilão as seguintes casas : 1 sobrado á rua de S. Pedro Martyr sob n. 30, a casa terrea á rua de Mathias Ferreira hoje Fernandes Vieira sob n. 57, a casa terrea na mesma rua sob n. 30, a casa terrea á rua do Amparo sob n. 3, a casa terrea á rua do Aljube, hoje 13 de Maio sob n. 37. Todas estas casas na comarca de Olinda e pertencentes a menor Maria, herdeira instituida no testamento do finado Domingos da Silva Torres.

Assim tambem um cavallo russo-pombo andador de baixo a meio.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar as referidas casas.

Leilão

Do cavallo de corridas denominado Falstaff outr'ora Meroreu, de puro sangue inglez e de pouco mais de 3 annos.
Um cavallo de sella, com andares.
Duas vaccas tourinas.

Terça-feira, 3 de Setembro
A'S 11 HORAS

Agente Pinto

Em frente ao armazem da rua do Bom Jesus n 45, onde haverá leilão de moveis, louça, vidr os quadros, espelhos e instrumentos.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se uma casa no Monteiro, muito fresca por ter janellas para o rio ; a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 6, escriptorio de Bastos & C.

— Aluga-se a casa da rúa das Flores n. 18, com 3 quartos ; a tratar na rua Nova n. 39, loja.

— Precisa-se de um caixeiro com perfeito conhecimento de retalho e que dê conhecimento idoneo de sua conducta, para uma casa de molhados : quem estiver nestas condições, dirija se á rua de Bemfica n. 7 (Passagem), para receber informações ou dal-as e tratar.

Criado fiel

Na rua do Caldeireiro n. 7-A, precisa-se de um menino de 8 a 9 annos, que tenha boa conducta, para fazer compras e algum pequeno serviço da casa, paga se bem.

Cosinheiro

Offerece-se um cosinheiro para forno e fogão, por preço commodo ; a tratar na rua da Santa Cruz n. 34.

Professora de piano

Uma senhora perfeitamente habilitada e com pratica de ensino, offerece ás Exmas. familias os seus serviços como pianista : póde ser procurada á rua do Queimado n. 74.

Protesto

Constando-me que o Sr. Manoel da Paixão Ramos, preso na cadeia do Recife, pede a diversas pessoas para lhe assignarem um documento falso, sobre a minha visita á dita casa de Detenção, dizendo cousas não reaes, apenas o fui visitar por muito pedido que me fez seu irmão Antonio; creio que o documento tem por fim desmanchar alguma testemunha, para o que eu não posso-me prestar. Venho por este meio protestar contra a falsidade que possa haver.

Recife, 28 de Agosto de 1889.
Manoel J. Ramos.

INSTANTANEA

(MARCA REGISTRADA)

Tinta de copiar sem prensa
52—Rua do Amorim—52
ESNATY RODRIGUES & C.ª

Esta maravilhosa tinta de copiar é a MAIS UTIL descoberta americana, **imprescindivel a todas as pessoas que escrevem e que**, sem uso da classica e tradicional prensa de copiar, **desejam guardar copia nitida, inalteravel de seus trabalhos manuscriptos.**

A **INSTANTANEA** é o mais prompto auxiliar material para a **Correspondencia** Commercial ou particular, porque simplificando o trabalho, diminue-lhe tempo : o escripturario não necessita sahir da sua carteira ou mesa para levar o manuscripto á prensa de copiar, retiral-o da mesma, voltar á carteira, etc., etc.

Os Srs. negociantes, usando da **INSTANTANEA** para a sua escripturação do Diario, Caixa, Contas Correntes, Facturas, Contas de Vendas, Preços Correntes, etc., podem obter duplicata authentica d'esses livros em papel de seda.

A **INSTANTANEA** depois de dar copia *conserva-se inalteral, preta*, fixa não só no original como na copia.

A **INSTANTANEA** não oxida absolutamente as pennas, assim como não demanda penna especial para com ella escrever se.

MODO DE EMPREGAR

Com uma esponja, ou pincel embebido n'agua, humedece se ligeiramente o papel de seda proprio para copiar, e enxulto com qualquer mata-borrão, colloca-se o manuscripto em baixo do papel de seda e mesmo sem fazer pressão corre-se a mão rapidamente em todas as direcções, e a copia é admiravel ; nitida, **INSTANTANEA**.

Tambem dá copia, correcta, sem molhar o papel de séda

Preços de venda a dinheiro

Um frasco.................... 1$500

VICTORIA

Especial tinta, garrafas a 800 réis, meias ditas, a 500 réis.

Francisco José Moreira da Costa

Daniel Moreira da Costa, sua mulher, filha e irmãos, convidam a seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que por alma de seu prezado pai, sogro e avô, Francisco José Moreira da Costa, mandam rezar sexta-feira 30 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, setimo dia de seu passamento.

José Caetano de Carvalho

Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto e seus filhos, tendo recebido a dolorosa noticia do fallecimento na cidade do Porto, em o dia 8 do corrente, do seu prezadissimo amigo e compadre José Caetano de Carvalho, convidam aos seus parentes e amigos e aos do finado para assistirem as missas, que pelo seu descanso, mandam rezar na ordem 3.ª de S. Francisco, ás 8 horas da manhã de segunda feira 2 de Setembro, setimo dia do recebimento da noticia. A todos os que comparecerem agradecem penhorados.

Francisca de Paula de Vasconcellos e Carvalho

Ignacio Ferreira Serrano, seus filhos, genros, noras e netos, agradecem do intimo d'alma a todos aquelles que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de sua mui prezada esposa, mãi, sogra e avó, Francisca de Paula de Vasconcellos e Carvalho, e participam aos mesmos e demais parentes e amigos, que as missas do setimo dia pelo eterno repouso de sua alma, terão lugar ás 7 horas da manhã de sabbado 31 do corrente, na matriz da Boa-Vista.

Engenheiro Antonio Lupicinio Buarque

1.º anniversario

Euthalia Froes de Oliveira Buarque, sua filha, seus pais, sua tia, irmãs e irmão (ausente), convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma do seu idolatrado esposo, pai, genro, cunhado e sobrinho o engenheiro Antonio Lupicinio Buarque, mandam rezar no dia 31 do corrente, na matriz da Boa-Vista, ás 8 1/2 horas da manhã, 1º anniversario do seu fallecimento, confessando se desde já summamente gratos a todos aquelles que se prestarem a este acto de religião e caridade.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de familia ; a tratar na rua do Hospicio numero 41.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e que durma em casa do emprego ; na rua da Cooncеição n. 4, 1º andar

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na travessa do Pires (Geriquiti) n. 5.

Amas

Precisa-se de uma cosinheira e de uma criadinha que tenha boa conducta, para andar com uma criança ; na rua Marquez do Herval n. 61, sobrado.

Ama para cosinhar

Precisa-se de uma ; na praça do Conde d'Eu n. 26, sobrado amarello.

Aluga-se

por barato preço duas casas com bastantes commodos, á rua da Aurora ; trata-se com o Paulino á rua do Imperador n. 28.

Aluga-se

o 1º andar do sobrado n. 24 á rua da Imperatriz com commodos para familia, grande quintal e preço modico ; a tratar na rua do Padre Nobrega numero 36.

Aluga-se

a casa á rua da Amizade (Capunga) n. 40 ; a tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

Aluga-se

Por barato preço o 1º e 2º andares do Caes de Apollo n. 75, com muito bons commodos ; tratar na botica á rua Larga do Rosario n. 34.

Aluga-se

Por preço baixo o 1º e 3º endares do sobrado á rua do Brum n. 84, com bastantes commodos ; a tratar á rua Larga do Rosario n. 34, botica.

Alugam-se

As casas da rua do Lima ns. 18 e 30, em S. Amaro; a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluguel barato

Becco da Bomba n. 8 loja.
Rua da Roda ns. 58 e 60.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua da Palma n. 11
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

Banhos nos arrecifes

Completo sortimento de sapatos proprios para banhos, receberam Joaquim Pinheiro & C., rua do Livramento n. 14.

Agrimensura

C. C. Carlini continúa a encarregar-se de medições de terra, levantamento de plantas topographicas, nivellamentos, projectos de parques jardins, chalés, etc. ; na rua da Atalaia, na cidade da Escada.

Ao commercio

Joaquim Dias da Silva de Azevedo Lemos Jovita Gonçalves da Silva, associados sob a razão Dias & Jovita, declaram a quem interessar possa, que em data de 12 do corrente mez compraram, livre e desembaraçado de quaesquer onus, ao Sr. Francisco José da Silva Lapa, o seu estabelecimento e officina de alfaiate, que girava sob a firma Dias & Silva, sito á rua 1.º de Março n. 18.

Declaram tambem aos seus amigos e freguezes que benignamente lhes dispensaram suas attenções, durante o tempo que estiveram na extincta officina de alfaiate, do finado Emilio Soares, que se acham habilitados a continuar a bem servil-os, não só em especialidades de todas as fazendas para roupas de apurado gosto, como em perfeição de trabalho, porque o socio Jovita (antigo mestre da officina de Emilio Soares) continúa a ser em nossa casa o mestre da officina, garantia bastante para o desempenho de toda e qualquer obra a capricho. Esperam, pois, os abaixo assignados a protecção do respeitavel publico, a quem antecipam seus sinceros agradecimentos.

Recife, 28 de Agosto de 1889.
Dias & Jovita.

Aos asthmaticos

Se padeceis de asthma, usai o Peitoral de Cambará, que é remedio de effeito surprehendentes e duradouros.

Cofres de ferro

Carlos Sinden tem para vender cofres de superior qualidade, mais barato do que em outra qualquer parte. Rua Barão da Victoria n. 48.

Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro e qualquer joia, brilhantes e relogios ; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja do relojoeiro

MAIS DE 10:000 CURAS

TINTURA OTONIA

MORTE DO RHEUMATISMO
DORES E DE DENTES
PARALYSIA
PREPARADO UNICAMENTE
POR CALASANS & C.—NA BAHIA

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores aciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados. Cura o beri-beri, as paralysias e as dôres de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE
Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n.23

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiène do Imperio do Brazil.

Xarope-Zed

(Do CODEINA e TOLU)

O **Xarope Zed** emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*

PARIS, 22, rue Drouot, E EM TODAS AS PHARMACIAS

GUERLAIN DE PARIS

*** *PERFUMARIA DE LUXO, Rua de la Paix, 15* ***

ARTIGOS A MODA ESPECIALMENTE RECOMMENDADOS

Agua de Colonia Imperial branca, Alambreada, Almiscarada, para lenço. — **Sapoceti**, Sabão de toillette de espermacetal. **Creme saponacêo** (*Ambrosial creme*) para a barba. — Creme de **Morangos** e Creme de **Pepinos** para dar a frescura e o aveludado á cutis. — **Stilboida** cristallisada e fluida para dar lustro aos cabellos e á barba. — **Agua Atheniense** e **Agua Lustral**, para os cuidados da cabeça. — Agua de **Chypre** e Agua de **Cedrato** para o toucador. — Alcool de **Cochlearia** e de **Agrião** para os cuidados da bocca. **Perfumes** para o lenço: **Heliotropio branco, Imperial Russo, Primavera da Hespanha, Pão-Rosa, Perfume da França, Shores Capricho, Balsamo essencial de Violettas, Imperial do Brazil.** — **Pó de Cypris** para dar alvura á cutis. — **Agua de Colonia Imperial RUSSA**, para o toillette.

PHOSPHATINA FALIERES

O melhor Alimento
Para as **CRIANÇAS**
PARIS, 6, AVENUE VICTORIA, 6, PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias.

ENCADERNAÇAO MIRANDA

39--RUA DUQUE DE CAXIAS--39

Este antigo estabelecimento, hoje completamente **reformado** com machinas mais aperfeiçoadas e movidas a vapor, acha-se em condições de executar qualquer trabalho em

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA

Cartas, memoranduns, recibos, circulares, memoriaes, despachos, cartões de indicações, mappas, preços correntes, acções, bilhetes de loterias e rotulos de todas as qualidades em preto, ouro ou côres.

ENCADERNAÇÃO

Brochuras, cartonados, encadernações, livros em branco para o commercio e repartições, tendo para este fim uma excellente **machina de pautar.**

CARTÕES PARA VISITAS

Variado sortimento em cartões para visitas, participações e convites de casamento, bailes, menus, felicitações, etc., etc.

VENDE-SE

Livros de recibos de aluguel de casa, papel de impressão, tintas, vernizes e mais artigos para **typographia** e **lithographia.**

Manoel J. de Miranda

Telephone 194

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em **Vichy** com os *Saes extrahidos das Fontes.* São de gosto agradavel e a sua acção e certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis.*

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todos os productos a
MARCA DA COMP. DE VICHY
Em *Pernambuco*, os Productos acima achão-se em casas de **SULZER & KOECHLIN,** 35, rua da Cruz; — **AUG. LABILLE.**

Fornecedor de SS. MM.
O IMPERADOR DO BRAZIL E O REI DOS BELGAS.
A VERDADEIRA

AGUA DE BOTOT

E' o unico Dentifricio approvado
PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
O melhor calmante contra as Dores de Dentes
Recommendado especialmente com os PÓS de BOTOT com Quina, para os cuidados da bocca.
229, Rue St-Honoré, Paris, e em todas as boas Drogarias, Perfumarias e Cabelleireiros.

CASA DE CONFIANÇA

(JUNTO AO LOUVRE)

Cachemira de listras a 1$000 o covado.
Gazes arrendadas a 400 rs. o dito.
Fustão branco lavrado a 360 rs. o dito.
Toile pardo a 360 e 400 rs. o dito.
Córtes de vestidos em cartões.
Colchas de fustão a 4$000 uma.
Toalhas para banho a 1$500 uma.
Cachemiras lisas a 1$000 o covado.
Popelinas brancas a 300 e 1$000 o dito.
Cachemiras de quadro a 280 rs. o dito.
Fustão para roupa, de 1$000 a 700 rs. o dito.
Colchas de côres a 1$800 uma.
Merinó preto e 800, 1$000 1$200, 1$500 1$800
Chitas percales a 200 rs. o covado.
Velbutina preta a 700 rs. o dito.
Crepe preto (inglez) a 2$000 o dito.
Metins de quadro a 300 rs. o dito.
Merinós de côr duas larguras a 440 rs.
Rendas hespanholas a 2$000 o dito.
Setim do Japão a 240 rs. o dito
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Cretones claros e escuros a 240 rs. o covado.
Cambraia bordada a 4$000 a peça.
Guarnição de crochet a 7$000 uma.
Leques transparentes a 2$500 um.
Fichús de retroz a 1$000 um.
Camisas de flanella a 2$500, 4$000 e 5$000 uma.
Bicos de côres a 2$000 e 2$500 a peça.
Toalhas felpudas a 4$000 a duzia.
Grinalda para noiva a 7$000 uma.
Guardapó para homem a 6$000.
[illegible]ias inglezas para homens a 5$000 a duzia.
[illegible]gelins de côres a 200 rs. o covado.
[illegible]itots de alpaca preta a 4$500 um.
[illegible]emira diagonal a 2$000 o covado.
[illegible]ias fio da Escocia a 1$500 o par.
[illegible]ços brancos a 1$200 e 1$800 a duzia.
[illegible]vioth preto a 3$000 e 4$000 o covado.
Cachemira de quadro a 320 rs. o dito.
Popelina de seda de 1$500 a 1$000 o dito.
Baleias a 240 rs. a duzia.
Lençóes de bramante a 2$000 um.
Cobertas de ganga a 3$000 uma.
Tapetes grandes a 13$000 um.
Brim pardo a 280 e 320 rs. o covado.
Espartilhos a 5$000 um.
Madapolão americano a 6$000 a peça.
Coletes de flanella a 2$500 um.
Palitots de seda palha a 8$000 um.
Lenços de linho a 5$000 e 6$000 a duzia.
Palitots de brim pardo a 4$500.
Bolsas para viagens.
Casemira para costumes, corte.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Guardanapos de linho a 2$200 a duzia.
Guardapó para senhora a 10$000.
Arcos cobertos a 120 rs. o metro.
Panno da Costa a 1$000 e 1$200 o covado.
Bramante de algodão a 1$000 o metro.
Algodão branco a 4$000 e 4$500 a peça.
Cortes de fustão para collete a 2$500 um.
Cortinado bordado a 7$000 o par.
Zephyr de quadro a 200 e 240 rs. o covado.
Atoalhado bordado a 1$200 o metro.
Peça de esguião de algodão a 3$500.
Regatas a 1$000 e 1$500 e 2$000 uma.
Palha de seda a 1$000 o covado.
Camisas allemães a 36$600 a duzia.
Bramante de linho a 1$800 o metro, 4 larguras.
Cortes de seda para collete a 5$000 um.
Chambres para homem a 6$000 um.
Setins de côres a 800 rs. o covado.
Algodão trançado, 2 larguras, a 1$100.
Cortes de casemiras, a 5$500, 7$000, e 9$000.
Brim branco, todos os numeros.
Cretones francezes a 400 rs. o covado.
Ceroulas de bramante a 15$000 a duzia.
Flanella de côr a 300 rs. o covado.

Grande sortimento de fichús, casemiras, brim, algodão, camisas, collarinhos, [illegible]hos, meias, perfumarias, e bordados.

20—Rua Primeiro de Março—20

AMARAL & C.

DIGESTÕES DIFFICEIS — **DOENÇAS do ESTOMAGO** — GASTRALGIA ANEMIA
Dyspepsia — **ELIXIR GREZ** — *Vomitos*
Perda de Appetite — *Diarrhéa chronica*
TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA
ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — *Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra*
PARIS — GREZ, 34, rue La Bruyère, e em todas as Pharmacias

NUBIAN NUBIAN NUBIAN

NUBIAN
GRAXA LIQUIDA IMPERMEAVEL
EMPREGA-SE SEM ESCOVAS
o magnifico LUSTRO d'esta graxa conserva-se durante uma semana, seja qual fôr o tempo.
BALMORAL GLOSS Gomma lustrosa elastica para as Bottinas das Senhoras. APPLICA-SE SEM ESCOVAS
PASTA UNCTUOSA, em caixas de folha de flandres, tal qual é entregue ao Exercito Inglez.
THE NUBIAN MANUFG COMPY Ld, 8 & 9, Hosier Lane, LONDRES E.C.
Agentes geraes em PERNAMBUCO: Guimarães & Perman.

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE

DE

LUIZ DA CRUZ MESQUITA

66---rua do Barão do Triumpho---66

Tem para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquenta garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos e caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado
Cobre em lençol e arruelas.
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantindo presteza, perfeição e preços medicos, para o que tem pessoal habilitado.

VENDE a praso ou dinheiro com desconto.

TONICO *FEBRIFUGO* REGENERADOR

VINHO DO DOUTOR JOHANNO

Quina, Coca, Extracto de Carne e Hypophosphito

Recommendão-no nos casos que necessitão **tónicos** para **reconstituir** e **regenerar** o organismo arruinado por molestias, excessos, natureza do clima, **Anemia, Chlorosis, Amenorrhea, Cachexia, Fluxo branco,** que tanto arruinão a saude das mulheres, **Pobreza de Sangue, Fraqueza geral, Debilidade,** etc.

E. VIVIEN, Droguista, 30, Boulevard de Strasbourg, em PARIS

A 500 rs. 1|2 gfa.
A 800 rs. 1 gfa.

A melhor tinta de escrever é a

TINTA VICTORIA

Vende-se nos depositos:

LIVRARIA CONTEMPORANEA
DE
RAMIRO M. COSTA & C.
Rua 1.° de Março n. 2.

LOJA DE FERRAGEM
DE
ALBINO SILVA & C.
Rua da Cadeia n. 42

A 500 rs. 1|2 gfa.—A 800 rs. 1 gfa.

FUNDIÇAO DE FERRO E BRONZE

DE

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Barão do Triumpho ns. 100, 102 e 104

Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem para vender o seguinte:

VAPORES de diversos fabricantes para fogo directpara o ou fogo de assentamento.
MOENDAS de todos os tamanhos.
RODAS d'agua.
RODAS de espora e angulares.
CRIVAÇÕES de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
LOCOMOVEIS de 2, 2 1/2, 3 e 4 cavallos.
ARADOS americanos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
VARANDAS de ferro fundido e batido.
BOMBAS de todas as qualidades com o respectivo encanamento e finalmente todas as ferragens precisas para a agricultura desta provincia.

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e mandam buscar por encommenda, mediante ajuste previo ou uma modica commissão qualquer machinismo.

CONTRACTAM fornecimento de apparelhos para **usinas**, garantindo a bôa qualidade e bom trabalho dos mesmos, o que podem provar com o bom resultado obtido com as duas USINAS montadas ultimamente a saber:

Santa Filonilla e João Alfredo

Vendem a praso ou a dinheiro com desconto.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por CH. FAY, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

GRAGEAS DEMAZIÈRE
Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil
CASCARA SAGRADA — *Verdadeiro Remedio contra a Prisão de Ventre habitual.*
IODURETO DE FERRO E CASCARA — *O mais activo dos Ferruginosos Não produzindo a Prisão do Ventre.*
[illegible] PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, Paris [illegible]

PILULAS

Para o tratamento e prompta cura das

Molestias do estomago e dos intestinos, molestias do figado, dispepsia, indigestões, colicas, nauseas, diarrhea, prisão do ventre, falta de appetite, incommodos depois da comida, enxaquecas e dores de cabeça chronicas, rheumatismo e nevralgias, molestias da pelle, molestias periodicas das senhoras, e, além destas, muitas outras enfermidades que se classificão debaixo de uma infinidade de nomes, todas porém, oriundas da mesma causa, a saber;

Desarranjos dos orgãos de digestão e assimilação,

donde provém a impureza e o enfraquecimento do sangue, com a debilidade e congestão de todos os orgãos vitaes do systema.

Procurem-se

AS PILULAS CATHARTICAS DE AYER,

PREPARADAS PELO

DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Aos agricultores

Pessoa habilitada offerece-se para contrahir emprestimos com o Banco do Brasil, em favor dos S. S. agricultores desta provincia, de Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, encarregando-se de adiantar as quantias necessarias para pagamento de avaliações e preparo de documentos, mediante modica retribuição. Os pretendentes podem dirigir-se nesta cidade á rua do Atalho n. 9, e por carta á G. C.

Cosinheira

Precisa-se de uma, que cosinhe bem e durma em casa do patrão; a tratar na rua do Cabugá n. 14, 1° andar, de meio dia até 2 horas.

CAL

DE

JAGUARIBE

a 4$ a barrica

com abate de 10 o|o em porções maiores de 10 barricas.

A RUA DO BOM JESUS N. 23

Attenção

O grande e importante estabelecimento de Poças Mendes & C., sito á rua estreita do Rosario n. 9, contiguo a igreja, acaba de receber uma grande remessa do acreditado e especial

Vinho Maduro

O unico que, sem a minima confecção, é importado neste mercado, e só se vende no referido estabelecimento. Este precioso nectar se torna cada vez mais procurado aqui. Querem saber porque? Vejam: o vinho *Maduro*, sendo como é, feito unicamente da uva madura, tem as seguintes vantagens que as outras qualidades de vinho não tem; facilita sem a menor perturbação as digestões do estomago, ainda mesmo o mais enfraquecido, dando-lhe vigor, pois nutre a olhos vistos as pessoas debilitadas, e dá forças ás que as tiver arruinadas pelo uso de bebidas viciadas.

Recebemos tambem

Requeijão

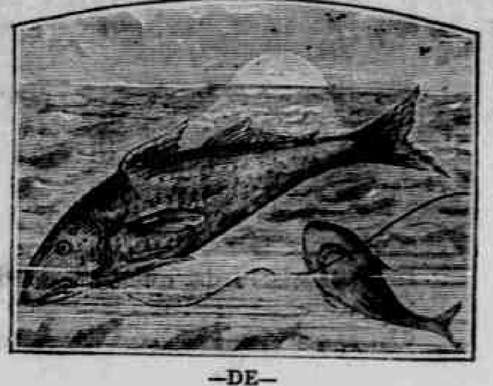
em latas, de procedencia de engenhos, cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como *sementes de hortaliça e flores, linguas seccas do Rio Grande, objectos de vime e tamancos do Porto* para homens e senhoras, para isto tão pouco temos competidor. nossa casa é especialista, e as pessoas que disto se queiram certificar podem comparecer, com o que muito nos honrarão. Após uma infinidade de artigos de primeira ordem, que achamse em exposição, acresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com a sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja

Poças Mendes & C.

O OLEO PURO
—DE—
FIGADO de BACALHÁU



—DE—
LANMAN & KEMP
produz effeitos analogos a os da
Emulsão com Hypophosphites
dos mesmos senhores, no caso de ser preferido o tractamento nesta forma para o curativo dos incommodos
do Peito, a Garganta e os Pulmões

Casa na Capunga

Aluga-se a casa terrea n. 24 á rua da Ventura na Capunga, preço modico, e está limpa; trata-se no sitio ao pé da ponte grande, com o Sr. Henrique Lasserre.

Para a festa

Aluga-se uma excellente casa na Boa Viagem, rua d'Aurora, com muito bons commodos; a tratar á rua Larga do Rosario n. 34, botica.

Aos plantadores

D. Jeronyma Cousseiro compra batatas de araruta e matarana; para explicações, dirijam-se á rua da Aurora n. 81 e Imperatriz n. 2. ou larga do Rosario n. 14. e em sua residencia á rua do Lima, travessa de João Veiga n. 19, em Santo Amaro das Salinas.

Predios á venda

6 casas nos Afogados, sendo uma no largo dos Remedios n. 62.

5 ditas na travessa de S. Miguel ns. 38, 40, 42, 44 e 46.

1 sobrado de um andar na rua dos Martyrios n. 101.

1 dito na rua Thomé de Souza n. 5, com dous andares e sotão.

A tratar na rua General Abreu e Lima, antiga Santo Amaro n. 8.

Compra-se

uma casa terrea em perfeito estado, com 4 quartos ou 3 com sotão, no bairro da Boa-Vista e em boa rua, podendo a pessoa que pretender vendel-a, deixar os esclarecimentos exigidos á rua das Larangeiras, freguezia de Santo Antonio, officina de ourives n. 5.

Tigipió

Constantino de Sá Barreto

Convida-se a este senhor a comparecer á rua do Bom Jesus n. 23, para prestar contas das cobranças que fez no termo de Agua Preta, em Março proximo passado.

O MICRÓBIO
DA
Blennorrhagia
é radicalmente aniquilado pelo emprego da
INJECÇÃO CADET
DEPOSITO GERAL:
PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS
Vêr a Noticia que serve de embrulho a cada vidro da ***Injecção Cadet.***
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de pequena familia; a tratar na praça de Conde d'Eu n. 32, segundo andar.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS
CHOCOLAT MENIER
de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas rezias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas somente no Estabelecimento do Professor Holloway.
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendem-se em todas as pharmacias do universo.
Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

FUNDIÇAO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

44--RUA BARÃO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

VENDAS

— Vende-se no caes do Ramos n. 4, uma excellente machina á vapor de 30 cavallos, umas bombas hydraulicas de grande força, um ferrador, uma tesoura para cortar flandres, arcos, etc., trilhos e carros Decauville, apropriados para transporte de canna, bombas d'agua á mão e á vapor.

A Loja das Listras Azues

Está vendendo fazendas muito baratas

Com desconto

a quem comprar de 20$000 para cima.

E VENDE PELOS SEGUINTES PREÇOS:

Madapolão lavado com um metro de largura a 6$800 a peça,

Morim das **Llistras Azues** com 20 varas, a 6$000, a peça.

Chitas percales finas, côres seguras a 180 e 200 rs.

Cassas de uma só côr a 100 e 120 rs. com palminhas.

Lanzinhas de quadros a 160, 200 e 240 rs.

Cortes de linhos com 16 1/2 covados, tecido phantasia, a 4$000

Bordados finos com 3 metros a 500 rs.

Bicos brancos a 600 rs., a peça com 9 metros.

Sargelim diagonal, todas as côres, a 180 e 200 rs.

Crinolina de côres para vestidos a 360 rs. o metro.

Luvas de seda, lisas e bordadas a 1$500.

Leques transparentes lindas côres, a 2$000.

Grinaldas com véos para noiva a 7$000.

Setim de Macáo branco, e de todas as côres a 750 e 800 rs.

Cortinados bordados para cama ou janella a 6$000.

Fichús phantasia a 800 rs.

Lenços de sêda a 500 rs.

E muitas fazendas que se vende por qualquer preço.

Troca-se a fazenda vendida se não fôr de muito agrado para quem fôr comprada.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Surpreza agradavel

UM RETRATO

Que se offerece a um amigo no dia do seu anniversario

De 25$000 até 100$000

Obtem-se um lindo retrato pela quantia acima, com linda moldura fina dourada em alto relevo, e com cordões de lã e seda; trabalho feito nos Estados-Unidos da America

POR FRED. PLATT

Qualquer familia que desejar um perfeito retrato, é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, basta dizer a côr dos olhos e do cabello, para chegar um retrato perfeito, e muito lindo para um presente, ou sala de visita.

Os retratos de Fred. Platt

Estão expostos ao publico na

AGENCIA GERAL

Loja das Listras Azues

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Para as Exmas. familias verem o quanto são lindos, e muito facil fazer encommenda.

QUALQUER ENCOMMENDA

Por maior que seja se apromptа em menos de 90 dias, e restitue-se a importancia recebida, se não chegar um retrato de muito agrado.

Para encommendas da cidade e de outras provincias devem dirigir seus pedidos ao agente geral n'esta cidade.

JOSÉ AUGUSTO DIAS

PERNAMBUCO

Nunca falha!

Os effeitos do Peitoral de Cambará manifestam-se, na maioria dos casos, durante o uso dos primeiros vidros.

Este remedio é efficaz para as enfermidades do larynge, dos bronchos e palmões.

Francisco M. da Silva & C.

Agentes em Pernambuco.

Alta novidade

48—Rua Duque de Caxias—48

Por menos 30 °/° do que em outra qualquer parte

Merinós setins, lisos e de quadros com 2 metros de largura a 2$000 o covado.

Renda hespanhola muito larga a 2$000 o covado.

Espartilhos, verdadeiros couraças, a 4$000 5$000 e 6$000 um.

Lindos córtes de fustão para collete a 500 rs., um.

Cobertores de lã a 2$000, um.

Palitots de seda amarella e chumbo a 8$ 10$000 um.

Redes francezas a 4$000, 5$000 e 6$000 uma.

Organdis (fazenda de phantasia) a 400 rs. o covado.

Enchovaes para baptisados a 8$ e 10$000

Toalhas felpudas a 3$000 a duzia

Meias cruas para homem a 3$000 a dita.

Nansuks finas de 120 e 240 rs. o covado.

Merinós lisos e de quadros 200, 240 e 280 rs. o covado.

Cortes de linon e cretones com todos os preparos, a 5$000 a 12$000.

Atoalhado muito largo 1$200, e 1$500 o metro.

Pannos de crochet para cadeiras a 500, 600, 700 e 800 rs. um.

Colchas de crochet, bordadas para noivos a 5$000, 6$000, 7$000 8$000 e 9$000 uma.

Cortinados bordados a 6$000 o par.

Bramante liso e trançado de 4 larguras a 1$000 o metro.

Bramante trançado de 2 larguras a 400 rs. o metro.

Toalhas de cores para mesa elastica a 5$000 uma.

Saias ricamente bordadas, a 3$000 uma.

Luvas de seda, lisas e arrendadas a 1$000, 1$500 e 2$000 o par.

Cretones claros e escuros e 200 e 240 rs. o covado.

Zefiros de quadros a 120, 160, e 200 rs. o covado.

Camisas finas de meias a 1$000 um.

Leques de penna, ultima moda, a 4$000 e 5$000 um.

Capellas com véos para noivas a 8$000 uma.

Fustão de côres para palitot e calça a 500 rs. o covado.

Cortes de velludo bordado a seda para collete a 2$000 um.

Cambraia de salpicos com 10 jardas a 4$000 a peça.

Bicos de côres e brancos a 1$000 e 2$000 a peça.

Collarinhos e punhos, borracha, a 1$800.

Cobertas de ganga forradas com 2 pannos a 2$800 uma.

Lenços brancos a 1$500 e 2$000 a duzia.

Fichús de retroz, lisos e com palmas a 1$000 um.

Madapolão americano com 1 metro de largura a 6$000 a duzia.

Algodãosinho com 20 jardas a 4$ e 5$000 a peça.

Assim como em sua officina de alfaiate apromptа-se com perfeição e elegancia por preços commodos, de brim ou casemira, costumes para meninos e homens.

A Revolução

48—Rua Duque de Caxias—48

HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Farello superior

2:800 rs.

cada sacca de genero superior e de peso de 42 kilogrammas, vende-se no trapiche da Companhia, largo do Corpo Santo n. 19.

Bom negocio

Vende-se, arrenda-se ou hypotheca-se a metade do engenho Fortaleza, sito no termo do Bonito; a tratar na rua Coronel Suassuna numero 232.

Casa á venda

Vende-se uma casa terrea, sita á rua do Tambiá n. 3, bairro da Boa-Vista, por commodo preço, podendo os pretendentes desde já examinal-a: trata-se na rua de Santa Thereza n. 20.

Muita attenção

Na rua da Imperatriz n. 80, vende-se sapatos de felpos para frio a 600 rs. o par, e de crianças a 500 rs.

PECHINCHAS!!!

59—Rua Duque de Caxias—59

Cassinetas de côres para roupas de meninos a 200 rs. o covado.

Meias casemiras pretas e de côres idem a 400 e 500 rs. o dito.

Hollanda parda para vestidos a 280 rs. o dito.

Setinetas modernas idem a 200 e 280 rs. o dito.

Linhos de quadrinhos a 100, 160 e 200 rs. o dito.

Percales finas a 200 e 240 rs. o dite.

Atoalhado bordado, quasi 2 metros de largura, a 1$000 e 1$200 o metro.

Bramantes, 4 larguras, superior a 800 rs. e 1$000 o dito.

Idem de puro linho a 1$600 o dito.

Riquissimas guarnições de crochets a 6$ e 8$000.

Toalhas para mãos a 1$200, 3$500 e 4$000 a duzia.

Meias inglezas para homens a 2$500 e 3$000 a dita.

Camisas superiores idem a 24$ e 30$000 a dita.

Seroulas bordadas a 12$000 e 18$000 a dita.

Cambraia Victoria e transparente a 2$800 e 3$000, com 10 jardas.

Idem bordadas chics a 4$000.

Superiores algodões da côrte a 3$000 e 3$500.

Madapolão americano a 6$000, com 24 jardas.

Flanella de côres para camisas a 280 rs. o covado.

Idem americana, azul, para palitots a 1$200 o dito.

Casemiras de todas as qualidades a 1$400 1$800 e 2$000 o dito.

Para as Exmas. noivas

Lindissimas grinaldas e véo para 8$000 e 14$000.

Ricas colchas de crochets e fustão a 8$000 e 6$000.

Bonitos cortinados bordados a 5$500, 7$500 e 8$000.

Linons branco bordados a 460 rs. o covado.

Setim branco, superior, a 800 e 1$000 o dito.

Popelinas de seda a 800 1$000 o dito.

Setins Macáo, todas as côres, a 800 rs. o dito.

Lenços de seda e de linho para 2$800, em lindas caixinhas.

Lençóes de bramante a 1$800.

Cobertas de ganga, forradas, com pannos, a 2$500 e 2$800 uma.

Colchas de côres a 2$000 e 3$000.

Tapetes para portas a 3$500 e 5$000.

Pannos para mesas, de côres modernas a, 1$500 1$200 e 1$600.

PARA BAPTISADOS

Ricas toalhas de labyrintho de 30$ a 35$.

Fustões bordados brancos a 400 e 500 rs. o covado.

Casemiras pretas e de côres de todos os preços, cheviots, merinós, damascos para pianno, cobertores, redes a 4$000 uma, e uma infinidade de artigos que serão lembrados na presença dos dignos leitores.

LOJA DE

PEREIRA & MAGALHÃES

CARDOZO & IRMÃO

A RUA BARÃO DO TRIUMPHO

N. 100 A 104

Tem para vender tri-sulphito de cal, que não só faz alvejar muito mais o assucar, como evita o grande gasto de cal no fabrico do mesmo.

Para os festivaes

A' rua da soledade n. 56, preparam-se, com limpesa, mestria e commodidade em preços: bolo, pão-de-lót, cangica, arroz de leite, piramides de doces d'ovos, vatapá, bandejas para casamentos e baptisados, etc. Recebem-se as encommundas quer para a cidade, quer para fora d'ella.

DESCOBERTA NO MAIS
ASMA
PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

E' barato

Venham ao **55** ver como se vende fazendas com 50 °/° mais barato que em outra qualquer parte.

Cortes de cretone, combinação, ultima novidade, a 5$000.

Cachemiras, combinação com listas de seda a 1$400 o covado.

Vestuarios de jersey, ultimo gosto, a 10$ e 12$000

Amor da China, cousa chic, a 200 rs. o covado.

Linons bordados com quadros, novidade, a 800 rs. o covado,

Setins, qualquer côr, a 800 rs.

Sargelins de todas as côres, a 200 rs. o covado.

Merinós de côres a 500, 600 e 800 rs. o covado.

Crinolines a 400 rs. o metro.

Vestuarios para baptisados, muito bonitos.

Guardanapos a 1$600.

Cortinados para cama a 5$500.

Sedinhas lavradas, o que ha de mais gosto.

Cambraia com salpicos a 4$000 a peça.

Cortes de casemira para vestido a 25$000

Renda da China a 200 e 240 rs.

Tecidos arrendados, a 400 e 500 rs.

Zefiros, grande variedade, a 160, 200 e 240 rs. o covado.

Bicos de côres a 3$000 a peça.

Madapolão muito largo a 6$000.

Luvas de seda a 2$000, 2$5000 e 3$000.

Mantilhas pretas a 4$500.

Cambraia Victoria a 2$800.

Atoalhado bordado, lindos gostos, a 1$000 o metro.

Grande sortimentos em toalhas de rosto.

Espartilhos com couraça a 4$000, 5$000 e 6$000.

Nunzucks a 240 rs. o covado.

Pannos de crochet.

Cretones para coberta, muito bonitos a 500 rs. o covado.

Cambraia suissa, fina e muito bonita a 7$000.

Babados e entremeios grande sortimento e barato.

Fichús de linho a 1$000.

Ditos de seda a 4$000.

Ditos de lã a 1$000, 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.

Grande quantidade em tapetes pequenos e grandes.

Cretones muito lindos a 400 rs. o covado.

Chitas brancas, escuras e claras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Grande sortimento em colchas brancas e de côres.

Objectos para homem:

Cortes de casemiras, finas, a 4$000, 6$000 e 8$000.

Ditas de casineta a 1$500 e 2$000.

Collarinhos de linho e algodão a 4$000 e 6$000 a duzia.

Meias para homem de todas as côres e brancas.

Casemiras de côr a 2$000, 3$000 e 5$000 o covado.

Ditas diagonal, lindos desenhos a 2$, 3$ e e 4$000.

Brim de linho de côr a 500 e 600 rs. o cavado.

Cassinetas, grande sortimento, a 400 e 500 rs. o covado.

Brins Angola, muito chiques e baratos.

Molesquins bons e bonitos.

Camisas de madapolão a 2$000!!

Ditas inglezas a 4$500.

Ceroulas francezas a 1$600.

Flanella azul a 1$200 o covado.

Grande sortimento em lenços de algodão e linho.

Camisas de cretone, cousa bôa e barata.

Além de outros muitos objectos.

Dá-se amostras sem penhor a qualquer pessôa.

55 Rua Duque de Caxias 55

Fernandes Azevedo & C.

Taverna

Vende-se a taverna sita á estrada de Luiz do Rego n. 47-D, propria para principiante por ter poucos fundos; a tratar no Caminho Novo numero 87.

Na Varzea

Vende-se uma taverna confronte a estação, a qual está bem afreguezada, aluguel barato, garante-se a chave, e o motivo da venda se dirá a quem comprar.

A LOJA MAIS BARATEIRA É PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.

16—Rua do B. da Victoria—16

200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber;

Capas de surah, senda e merinó.

Renda preta, diversas qualidades.

Etamines, pretos, de lã e lã seda.

Damassé de seda pura.

Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200

Crinoline preta e branca a 400.

Sargelim, todas as côres, a 200 rs.

Bramante de linho a 1$500, com 11 palmos.

Toalhas para banho a 1$000 e 1$500

Chachemiras com 2 larguras a 800 rs

Ditas de lá e seda 2 larguras a 1$000

Madapolão trançado a 9$000 a peça.

Dito globo a 7$000 a dita

Dito camiseiro a 7$000.

Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.

Fichús de lã e seda 1$000.

Brins de linho côres fixes a 600.

Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000

Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.

Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.

Toalhas de côres para rosto.

Rendas, comprimento de saia a 1$500.

Renda de lã, preta, para quaresma.

Pano verde para bilhar.

Tapetes para sofá a 13$000.

A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.

Camisas de flanella a 5$000.

Cortinados de crochet para cama a 10$000.

Chitas de côres a 200 rs.

Cretones com 2 larguras a 400.

Baleias com forro a 390 a duzia.

Ditas sem forro.

Seda de côres a 800 e 1$000.

Extracto Rita Sangal a 2$000.

Velbutina de quadro a 800 e 1$900.

Guarnições, pretas, de vidrilhos.

Bicos de seda, brancos.

Caixas com extractos para presentes.

Rendas hespanhola a 4$000.

Capachos de côco.

Luvas de seda a 2$000 o par.

Meias de seda para homem.

Dita de dita para senhora.

Flanellas de côres para roupas.

Panno da Costa para mesa.

Vestuarios para baptisado,

Colchas, de crochet com flôres.

Crepe inglez para enfeite.

Grande sortimento de chapéos de sol

Setineta para coberta a 600 rs.

Cortes de collecte de seda.

Dito de fustão de côres.

Dito de casemira de côres.

TELEPHONE 200

Libras sterlinas

Vende-se libras sterlinas; na rua do Commercio, armazem n. 5.

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.

Telephone 447

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Por barato preço

Vende-se duas vaccas especiaes, uma carroça e boi; na rua larga do Rosario n. 14, 1° andar, se dirá quem vende.

A FLORIDA

Galões, palmas e rosas de vidrilho.

Bicos de seda e de algodão com sem vidrilho.

Mantilhas de seda e de algodão.

Contas lapidadas para vestido.

Franjas de seda com e sem vidrilho.

Renda hespanhola.

Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.

Bordados de cambraia tapada a 400 500, 600 e 800 rs. a peça.

Idem com 3 e 1/2 metros, de qualquer largura a 1$200.

Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.

Meias para homem, duzia a 4$000.

Idem para senhora, duzia a 4$000.

Lindos leques transparentes de gaze a 3$000 um.

Grande sortimento de porta-retractos de pellucia.

Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.

Ditas de phantasia, gosto moderno, de 2$500 a 3$000 o par.

Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.

Ditos para janellas a 7$000.

Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.

Ditos para sofá a 2$000.

Plastons e regatas de gosto.

Espelhos com tres palmos de comprimento a 4$000.

Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.

Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.

Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.

Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.

Renda hespanhola de diversas côres.

Bicos brancos e de côres a 2$000 a peça.

Ditos de seda brancos e de côres.

Lindos ramos de flôres a 4$000 um.

Collarinhos e punhos celluloide.

Grande sortimento de fitas modernas.

Baleias a 280 rs. a duzia.

Extractos e oleos de diversos fabricantes.

Linha de machina, claque, a 40 rs. o carritel.

Pastas a 1$000 e 2$000.

Porta-lettras e porta-sedulas a 2$000.

Arquetes para chapéos e chapelinas a 1$500.

Lindas fitas n. 12 para chapéos.

Luvas de seda, cano comprido a 2$000 o par.

Ditas de seda para creança a 1$000.

Dita para moça a 1$500 o par.

Grande sortimento de jarros para toilette, sanctuario e consollos.

Lindos lenços de seda, gosto moderno.

Grampos dourados para segurar cabellos.

Ditos ditos para enfeitar cabeça e segurar chapéo.

Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.

Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.

Grande sortimento de sabonetes de 200 a 1$500 um.

Estojo com faca, garfo e colher, proprio para creança.

Bengallas com flauta a 1$500.

Meias de lã para homens e senhoras.

Linhas douradas para fazer crochet.

Lindas fitas para facha a 2$, 3$ e 4$000 o metro.

Lindos leques de setim para casamento.

Grande sortimento de leques de setim e de papel de todas as côres.

Suspensorios americanos a 2$000.

Lindos desenhos para talagarça,

Finas carteiras para algibeira de 1$, 2$, 3 e 3$500 uma.

Rua Duque de Caxias n. 105

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

Pão centeio

Mello & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

FOLHETIM

UM TIRO DE REVOLVER

POR

JULES MARY

PRIMEIRA PARTE

LOUCURA DE MME. GONSSOLIN

(Continuação do n. 194)

V

— Seremos infelizes, soffreremos com a ausencia. E' talvez melhor para o senhor... E' tempo ainda. Parta...

— Calle-se!

— Então, está decidido, o senhor o quer?

— Sim, quero-o.

— E será toda a vida?

— Toda a vida.

Os seus braços presos os de um aos do outro não se soltavam.

Os corações batiam e uma chamma subio-lhes aos olhos.

— Escute, seremos prudentes, disse ella. Disso depende nossa felicidade e nossa tranquillidade. E' preciso, comtudo ver-nos. Convencionemos essas entrevistas e os meios de corresponder-nos; desça esta noite á uma hora. Me encontrará perto da estufa das laranjeiras. Esperal-o hei lá.

Tudo isso era dito com a voz descontinua, entrecortada de hesitações, como se, atravez da seccura dos labios, as palavras passassem difficilmente.

— Esta noite, á uma hora, disse Francisco, muito commovido.

Nesse momento Suzana gritava de novo:

— Olá, Chicão, pelo que esperas?

Ouvio-se na areia da alea a carreira da moça que voltava para casa.

— Ahi vem minha irmã, disse Francisco, separemo-nos.

Sahio, emquanto que Magdalena, aniquilada pela violencia contida na scena, deixava-se cahir em uma poltrona, pallida e tremula.

Escurecia.

Uma chuva de tempestade, que cahio, repentina, estragou o plano da noite e obrigou a Hormais e a Gonssolin a se conservarem no salão.

Jogaram até ás dez horas; Suzana e Magdalena passavam o tempo tocando piano; Francisco sentou-se perto da janella, cortando as folhas de uma revista, apparentemente muito occupado com a sua leitura, mas seguindo por cima das paginas os gestos de Mme. Gonssolin e correspondendo aos seus olhares cheios de paixão, reflectidos em um espelho.

A's dez horas separou-se a reunião.

A chuva cahia por pancadas.

Não se podia pensar em sahir com semelhante tempo.

Algum tempo depois, apagavam-se as luzes da casa, uma a uma, como que com pezar; sombras cançadas chegaram-se ás janellas do jardim, depois estas se fecharam.

A calma era completa, uma profunda paz interrompida sómente com desiguaes intervallos pela ventania, que sacudia as folhas das arvores, molhadas pela chuva.

Nessas occasiões ouvia-se, no cascalho, como um crepitar de saraiva, bruscamente manifestando-se, para em seguida morrer, quando, passada a ventania, as arvores tornavam-se immoveis.

Ao longe, o fanhoso relogio da igreja de Bouchoux deu onze horas, depois meia noite, finalmente, uma hora da madrugada.

Uma janella, engrinaldada de flôres e de trepadeiras, abrio-se cautelosamente, Magdalena debruçou-se para fóra, verificou se alguem passeava no jardim, depois voltou para dentro.

Passados alguns segundos, a moça, envolta em um amplo manto, sob o qual desapparecia a elegancia de seu porte, seguia, curvada, uma alea de arvores, em cujo extremidade se achava a estufa das laranjeiras.

A noite estava escura.

As nuvens amiudadas fugiam no firmamente, a lua, por ellas occulta, franjava com alvura leitosa suas extremidades recortadas em renda, alinhadas com regularidade geometrica ou arredondadas como nessas pinturas de imagens de devoção as que rodeiam os anjos, de azas abertas e de cujos braços pendem festões.

Corria pelo ar um certo fresco, a tempestade tocava seu fim. As flôres agitadas pela brisa exhalavam um perfume mixto das emanações das rosas, dos resedás, dos cravos, dos goivos, dos estramonios, das ervilhas cheirosas, dos amarellideas, dos jasmins e das plantas selvagens.

Sob os pés da moça, as pedrinhas do cascalho chocavam-se com um estalar abafado pela humidade.

Caminhando machinalmente, tocava nos ramos mais extensos das moitas e estes a rociavam com gottasinhas d'agua nas faces e na nuca.

E então tremores corriam-lhe pela espinha, como se fôra ella acariciada. Nessas occasiões, enxugava com as costas das mãos a testa e o rosto e levantando os hombros, endireitava a golla do manto embaixo do seu pesado penteado.

A moça não havia mudado de roupa, conservava a sua toilette do dia. A cauda prendia-se nos rebentos da latada ou nos ramusculos dos groselheiros ou segurava-se nas moutasinhas das cercaduras dos canteiros de que Magdalena se approximava para pedir ás arvores sua sombra protectora.

Com rapido movimento de assustada impaciencia a moça puxava o vestido, levantava-o, deixando descoberta a alvura da saia, que contrastava com o escuro do vestido.

Duas vezes parou ella, dobrando-se, com o ouvido alerta, julgando ter ouvido ruido de passos, agitar de ramos. Enganara-se.

Era o choque das azas de um morcego nas folhas e a precipitada queda de gottasinhas no chão.

Emfim chegou.

Um homem esperava-a, dissimulado, atraz do laranjal.

Vendo-a, deu alguns passos ao seu encontro.

Magdalena cahio em seus braços, palpitante e elle carregou-a, antes, do que a conduzia para a estufa.

A moça abraçava-se contra o coração do medico como timido passaro, que, não, não tendo ainda azas, cahe do ninho e afflicto se occulta o melhor que póde.

A obscuridade profunda que os envolvia deu um pouco de coragem a Magdalena e foi audaciosamente, quasi sem tremer, que ella disse, alliviando a cabeça do manto, que apertava-lhe o pescoço.

— Vês tu, vim, não tive medo. Amo-te. Para que resistir. Seria demorar minha falta. Não me salvaria. Senti-me vencida immediatamente. Responde-me, amas-me?

Elle beijava-a ardentemente nos mãos, nos punhos, nos cabellos, pondo nesses beijos uma febre de arrebatamento, uma exuberancia de felicidade.

Respondeu-lhe, no ouvido, com palavras de uma ternura louca.

Com a cabeça apoiada no hombro do moço, escutava-o ella, com as palpebras cahidas, apertando-lhe as mãos, interrompende-o, algumas vezes, ouvindo uma palavra de amor, que mais profundamente a commovia, com um beijo brusco que dava nos seus labios como uma recompensa. Nunca tinham estado nesse abandono; nunca tinham podido dizer-se assim seus temores, seus sonhos, suas esperanças, desde que se conheciam, isto é, desde que se amavam.

Iam ser muito felizes agora, dizia Magdalena; ser-lhes-hiam necessarias precauções de todas as horas, todos os dias, se quizessem conservar esta felicidade infinita que nascia de sua paixão reciproca. Ella saberia ser indifferente para com Francisco; testemuhar-lhe fria polidez; alegre sempre se impôria uma igualdade constante de caracter, vigiaria com cuidado a sua physionomia e os seus olhos; emfim, procederia de modo que, por toda a sua pessoa, não obstante a delicadeza dos seus nervos, não obstante esse rosto que denunciava as mais fugitivas impressões de sua alma, ninguem podesse adivinhar a paixão que a impellia para o moço.

Mas elle, Francisco, dissimularia tambem habilmente? Não se atraiçoaria? Estaria disposto a sujeitar-se a esse papel sempre? Teria força de vontade e conter-se-hia, diante dos Gonssolin e de todos os que tivessem interesse em descobrir sua inclinação, sua impaciencia de amar? Ella respondia por si, mas quanto a elle, teria Francisco energia bastante? Ella estava prompta para todas as dissimulações, para todas as mentiras, para todos os soffrimentos, porque amava e esse amor seria o unico de sua vida; iria até á deshonra, até ao escandalo para conserval-o, mas podia estar tranquilla a respeito de Francisco? Não se fatigaria elle logo? A violencia da affeição que ella lhe dedicava seria absorvente, apoderar-se-hia de seus sonhos, de suas ambições, de sua alma.

Não o assustaria um pouco sentir-se aniquilado e nada mais desejar, em nada mais pensar, de nada mais fallar, nada mais ver, não viver senão pela phantasia de uma mulher? Era uma pesada escravidão em que se lançava.

Não lhe viriam revoltas e a idéa de quebrar essas cadeias? Ah! essas reflexões, ella as havia feito ha muito. Sua tranquillidade não ficava agora dependendo de um olhar sorprehendido, de um tremor, de um desfallecimento? Uma allusão imprudente podia perdel-os, uma palavra, um murmurio, um suspiro, um movimento de labios, attrahiria talvez a catastrophe.

Estava elle bem resolvido a occultar-se assim, a viver essa vida de sombras e de mysterio?

Teria elle poder para tal cousa? Oh! se assim fosse, seria uma volupia inaudita esse segredo de seus amores para sempre inviolavel, essa immensa felicidade, ignorada por todos, o temor de perderem-se, o pavor de se separarem renovaria eternamente o prazer de suas entrevistas e o constrangimento que se impôriam para assegurar o encobrimento do seu crime tornaria cem vezes mais vivos os transportes de sua paixão. Oh! que enthusiasmo, que orgulho e que fremitos, quando, nas noites de entrevistas, procurassem compensar em protestos e amor esses horriveis dias passados em hypocrita angustia, em uma dolorosa indifferença. Certamente taes momentos, valiam uma vida e ella estava prompta a pagar com a sua essas ternuras furiosas. Assustal-o-hia ser amado assim?

Ella calou-se, lançou seus braços em torno da cabeça do moço, procurou seus labios, que conservou largo tempo presos aos seus, depois, com voz sumida:

— Responde-me, responde-me, tranquillisa-me.

— Amo-te, disse elle, com a sua grave voz tornada tremula pela emoção.

— Como nos corresponderemos?

— A senhora me escreverá para Saint-Claude. Recebo diariamente muitas cartas. Não ha perigo nenhum, não se desconfiará que uma carta de Bouchoux possa ter partido da senhora.

— Mas eu... ficarei sem noticias?

— Assim é preciso.

— Ah! disse ella suspirando.

— Quando o meu serviço me trouxer para este lado e me fôr impossivel visital-a, escrever-lhe-hei e occultarei minhas cartas no bosque, no logar em que convencionarmos.

— Como o saberei?

— Escreverei n'esses dias, sob qualquer pretexto, a seu marido. Haverá na carta cumprimentos que elle vos transmittirá, sem duvida alguma, e assim saberá a senhora que ha á sua espera uma carta.

— E para ver-nos?

— Será difficil.

— No inverno, principalmente, quando os caminhos estiverem cheios de neve. Meu marido raramente sahe. E depois o senhor não vem a Bouchoux senão na boa estação.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42